EM FASE DE TESTES, PREFEITURA AMPLIA LINHAS DE ÔNIBUS ELÉTRICO • PÁGINA 10

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES - 1921 - 2006

75 ANOS

Ano 75 • Número 021• Quarta-feira, 23 de abril de 2025

DIVULGAÇÃO/VATICANO NEWS



ADRIANO ABREU



VATICANO A missa do funeral do papa Francisco será realizada no sábado (26), às 10h no horário local (5h em Brasília) com 200 chefes de Estado. Ao menos 300 mil pessoas são esperadas na praça São Pedro. Em Natal, padre Agostinho (ao lado), único jesuíta no RN, afirma que o papa imprimiu à Igreja a própria personalidade jesuítica ao buscar as periferias do mundo. « PÁGINA 12 »

Governo do Estado seleciona empresas para estudos de PPPs

« EQUIPAMENTOS » O Governo do RN definiu as empresas que vão realizar estudos e projetos para equipamentos públicos que poderão ser alvo de Parcerias Público-Privadas (PPPs). O trabalho começará pela Estrada da Pipa e a Rodoviária de Mossoró. O Centro de Convenções de Natal também será alvo de análise, mas aguarda um parecer da PGE. O prazo para os estudos é de 120 dias e o edital das PPPs deve ser publicado até o final deste ano. « PÁGINA 7 »

DIVULGAÇÃO



VIVER

DORGIVAL DANTAS REÚNE GRANDES NOMES EM NOVO PROJETO MUSICAL

« PÁGINA 6 »

RENNÊ CARVALHO



ABC

EVARISTO PIZA VÊ TIME COM FALHAS NO SETOR OFENSIVO E QUER MUDANÇAS

« PÁGINA 16 »

RUBENS LEMOS FILHO
O ABC conseguiu o último milagre contra o CSA, na Semana Santa « PÁGINA 15 »

AMÉRICA
Moacir Júnior revela que time titular será diferente contra o Treze. « PÁGINA 16 »

Ainda em obras

ALEX RÉGIS



PONTE As obras de reestruturação da Ponte de Igapó ainda vão demorar cerca de 40 dias, avisa o DNIT. O órgão prevê a liberação total para o tráfego no final de maio de 2025. Serviços começaram há 19 meses. « PÁGINA 14 »

Bancada tem até 30 de abril para definir destino de R$ 1,32 bilhão

Prefeitos e vereadores começaram a visitar os oito deputados federais e três senadores para pleitear recursos dentro do valor de R$ 1,32 bilhão em emendas. « PÁGINA 3 »

Caern quer lançar edital da PPP até abril do próximo ano

A etapa econômico-financeira do estudo de viabilidade da PPP para o esgotamento sanitário em 48 cidades do RN deve ser concluída até julho deste ano e indicará o modelo mais viável. « PÁGINA 11 »

Mercado reduz previsão da inflação para 5,57% este ano

De acordo com o Boletim Focus divulgado nesta terça-feira (22) pelo Banco Central, o mercado financeiro reduziu a expectativa para o IPCA de 5,65% para 5,57% este ano. « PÁGINA 7 »

STF torna réus mais seis acusados de tentativa de golpe em 2022

A Primeira Turma do STF decidiu tornar réus mais seis acusados da tentativa de golpe de Estado. Agora, além do ex-presidente, outras 13 pessoas respondem à ação penal. « PÁGINA 4 »

Refis: prefeitura quer arrecadar R$ 50 milhões a mais por ano

O novo Programa de Recuperação Fiscal (Refis) da Prefeitura de Natal, lançado nesta terça (22), oferta até 100% de desconto em juros e até 90% em multas. Prazo para adesão vai até 30 de junho. « PÁGINA 8 »

CASSIANO ARRUDA
Natal buscou se firmar como uma cidade fora dos trilhos. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
Nietzsche escreve sobre o destino dos rebanhos humanos. « PÁGINA 3 »

NEY LOPES
Hora da despedida: Obrigado e adeus, Francisco! « PÁGINA 2 »

ALEX MEDEIROS
As mortes dos papas se tornaram uma espécie de calendário. « PÁGINA 5 »



Natal buscou se firmar como uma cidade fora dos trilhos

Em Natal, a história do transporte urbano tem seu marco inicial nos bondes de tração animal, introduzidos em 1908, que ligavam a Ribeira à Cidade Alta. A eletrificação dos bondes em 1911 expandiu o sistema, tornando-o parte essencial da vida urbana. A Companhia Ferro Carril do Natal foi responsável por essa primeira infraestrutura.

Nossa capital contava com uma população de pouco mais de 40 mil habitantes e se orgulhava de possuir três bairros: Ribeira, Cidade Alta e Cidade Nova.

Os primeiros bondes, mais que resolver o problema de mobilidade do natalense, eram motivo de justo orgulho da população.

Hoje, o transporte público de Natal atravessa uma crise crônica, agravada nos últimos anos por cortes de linhas, redução da frota, aumento das tarifas e insatisfação generalizada da população. Em vez de solução para os problemas urbanos, tornou-se um dos principais entraves à mobilidade e à qualidade de vida na capital potiguar.

Um marco dolorido

Desde a pandemia, a cidade viu uma redução significativa nas linhas de ônibus — algumas jamais retornaram. A frota atual é insuficiente para atender à demanda, e os intervalos longos tornam o serviço ainda mais ineficiente. O resultado é um sistema que força a população a buscar alternativas — muitas vezes mais caras ou inseguras.

A passagem de ônibus em Natal é uma das mais caras do Nordeste, sem que isso se traduza em melhoria na experiência do usuário. Ônibus antigos, sem ar-condicionado, lotados e com falhas de manutenção são a realidade de quem depende do transporte coletivo.

Sistema encolheu O modelo atual incentiva o usuário a utilizar veículo próprio para não ficar refém dos horários e desconforto do serviço público.

Quando tem oportunidade, o usuário evita o transporte público, diminuindo a quantidade de pagantes, causando prejuízo ao sistema de transporte e prejudicando o trânsito, pois com menos transporte público, mais carros nas ruas.

Lucro no caminho A relação entre o poder público e o setor empresarial do transporte é historicamente opaca. Há poucos mecanismos de transparência e fiscalização, e decisões importantes — como reajustes de tarifa — costumam ser tomadas sem amplo debate público.

A discussão sobre o transporte público em Natal precisa ser pública, transparente e urgente. O que está em jogo não é apenas a mobilidade, mas o direito à cidade. Sem um transporte coletivo digno, acessível e eficiente, Natal se condena à segregação, à exclusão e ao atraso.

Caminhos possíveis

Outras cidades vêm experimentando soluções como subsídios mais robustos, integração entre modais (ônibus, bicicletas, VLT), uso de tecnologia para planejamento de rotas e controle de frota, e audiências públicas para revisar contratos. Natal precisa olhar para essas experiências e buscar um novo modelo, mais justo e eficaz.

Por agora Natal busca, junto à Câmara Municipal, subsídio para dar continuação à licitação que precisa ser revista, como alertado pelo Tribunal de Contas do Estado, diminuindo o tempo de concessão, constando a possibilidade de agregar veículos movidos a energia renovável e integração com outros modais.

O legado dos técnicos

Por menos que se queira fulanizar a questão do sistema de transporte coletivo de Natal, é difícil esquecer de uma equipe de técnicos da então Superintendência de Transportes Urbanos, órgão anterior à criação da STTU que marcou a criação de uma estrutura técnica para o problema, liderada pelo arquiteto Carlos Batinga.

Essa equipe deixou um legado que constitui a base do nosso sistema: mapeou os principais corredores; reestruturou linhas; padronizou a bilhetagem; capacitou a governança.

Os primeiros resultados vieram em menos de um ano: diminuição média de 12% no tempo de deslocamento nos corredores exclusivos e crescimento de 18% na demanda pelo transporte coletivo urbano — índices que serviram de referência para capitais vizinhas, como João Pessoa e Recife. Foi essa estruturação pioneira, aliada ao modelo de gestão participativa, que consolidou a STTU de Natal como caso de estudo em mobilidade urbana no Nordeste naquele momento.

Transporte na moda Agora a vez é do transporte elétrico. Está em andamento significativa transformação no transporte público brasileiro com a migração dos ônibus a combustão para modelos elétricos. Estudos indicam que até 2035, cerca de 50% dos novos ônibus urbanos no Brasil serão elétricos. Para veículos pesados, como caminhões e ônibus, espera-se que as novas tecnologias representem 60% até 2040.

Desafios a Superar Apesar dos avanços, desafios como a falta de infraestrutura de recarga e a resistência de algumas administrações municipais, dificultam a transição.

Embora a conversão de ônibus a combustão para modelos elétricos esteja em progresso, a implementação plena ainda enfrenta obstáculos.

Uma das propostas é a criação de uma rota de ônibus sustentável conectando as zonas norte e sul de Natal com ônibus elétricos. Essa linha representaria um avanço significativo na redução das emissões de poluentes e na oferta de um transporte mais confortável e eficiente para a população.

Além disso, a realização de uma licitação para o sistema de transporte público é fundamental para garantir que o serviço seja prestado com qualidade, oferecendo mais linhas, horários e segurança para todos.

A crise da mobilidade urbana em Natal exige respostas imediatas e comprometidas com o futuro da cidade. Tarifas justas, transporte de qualidade e soluções sustentáveis são essenciais para garantir o direito de ir e vir da população e para promover uma cidade mais inclusiva e humana.

Para não esquecer

CLÁUDIO EMERENCIANO
Professor da UFRN

A luz sempre devassará as trevas. Não há como conciliar o bem e o mal, a luz e as trevas, a verdade e a mentira, o amor e o ódio, o saber e a ignorância, a paz e a violência, a genialidade e a mediocridade, o interesse público e a improbidade, a coragem e o medo, a coerência e a subserviência, a solidariedade e a indiferença, a dignidade e a hipocrisia, a esperança e a desilusão, a fraternidade e a estupidez, o justo e o falso, o belo e o feio, a lealdade e a traição. Duelos que confrontam magnitude e vileza dos homens. Há um clamor universal emergindo da consciência e dos sentimentos dos homens de bem. Contradições parecem dominar a vida, Entretanto Goethe, em seu leito de morte, disse que ela é o resplandecer sem fim da verdadeira "Luz".

A humanidade busca seu caminho e sua destinação. A vida é, assim, uma poesia, um canto de exaltação e glorificação de tudo quanto aprimora as relações entre os homens. O amor é seu elo infinito com Deus e a Criação. Mas, ao mesmo tempo, a complexidade da vida e do universo somente é compreendida e desfrutada com simplicidade. Eis o mais notável e inigualável contraponto entre complexidade e simplicidade. Encaminha a humanidade à paz e ao saber sem fim. A sabedoria é pacífica e tranquila. Ódios, egoísmos e vaidades cegam. Não nos esqueçamos das palavras convergentes de São Paulo e do Papa Francisco, para quem a fé é a mais sublime das ações humanas. Enquanto a opção pelos pobres expressa amor sem fim...

Um dos livros que mais tocaram meus sentimentos foi o "Diário de Anne Frank". Relato de uma judia, menina-moça, reclusa com sua família no sótão de um edifício em Amsterdã. Durante quase toda a Segunda Guerra. Sobrevivência até o fatídico dia de sua descoberta por nazistas. Todos mortos num campo de concentração. O livro é a mais dramática ode à esperança. Nada lhe excede no âmbito da literatura. Porque não é ficção. É realidade traumática e humana. A jovem proclama ao mundo que o seu sofrimento, intenso e trágico, é passageiro. Sua dor é cauterizada pelo amor em Deus e a convicção de que todo mal é efêmero e falsamente triunfante. Proclama uma verdade que os incrédulos e insensatos costumam esquecer: "nada é mais transitório do que o domínio das trevas, do medo e da indignidade". A verdade expõe a real face do mal e a fulmina.

As nações sobrevivem com a seiva e a substância do legado de suas gerações. Algo como uma tocha olímpica, que passa de mãos em mãos, pessoas a pessoas, lugares a lugares, circunstâncias a circunstâncias. O declínio de uma nação ocorre quando os que a fazem violentam, ignoram, esquecem ou renegam concepções e referências históricas, culturais, espirituais, morais e sentimentais. É inaceitável para os cristãos um mundo prisioneiro do amoralismo da televisão e das redes sociais. O consumismo destrói crenças e valores. A paz é fruto do amor e da fraternidade testificados pelo Cristo.

A humanidade enfrenta uma crise sem precedentes. As principais potências marcham para uma espécie de implosão, Causa do desatino dos seus governantes. A memória de uma nação captura sua identidade. A esperança revitaliza sua essência. Exorciza o medo e as incertezas. Projeta perspectivas ignoradas pelos "donos do mundo" .O clamor e a fé dos crentes em Deus salvam o mundo e o encaminham para o Criador. Apesar de tudo...

Transformação humana e unidade: chaves para a sustentabilidade

LÚCIA HELENA GALVÃO
Filósofa, escritora e professora voluntária da Nova Acrópole

A busca da unidade para além das diferenças é o tema que inspira, em 2025, a Semana da Mãe Terra de Nova Acrópole. Essa reflexão propõe enxergar a Terra como um só lar, um só útero comum a todos os seres vivos. Em tempos de crises ambientais e sociais, urge rever a maneira como nos relacionamos com a natureza e, antes disso, conosco mesmos: cada um ante sua própria consciência.

A verdadeira sustentabilidade começa na transformação humana, pois não conseguiremos preservar a Terra sem antes tornar o ser humano mais consciente de seu papel no Todo.

O conceito de sustentabilidade, tão comentado em nossos dias, vai muito além do óbvio. As conferências e declarações mundiais trazem a ideia de sustentabilidade como o equilíbrio entre meio ambiente e desenvolvimento econômico, bem como o atendimento das necessidades do presente sem comprometer o futuro. Essas definições apoiam-se nos pilares social (garantir dignidade humana), econômico (garantir energia e recursos sustentáveis) e ambiental (proteger os ecossistemas). Entretanto, muitas ações são apenas de efeito passageiro: sem uma profunda mudança de postura do ser humano, qualquer mudança será apenas paliativa. O maior desafio a conquistar é a consciência sustentável.

Recordo-me de um período de racionamento de água ocorrido anos atrás. O lema da campanha promovida era: "Sabendo usar, não vai faltar". Ou seja, não há o respeito pelo elemento em si, mas apenas o medo de que ele nos falte; só o ser humano (e nem sempre!) é digno de respeito. Sem que percebamos, nossas palavras revelam o profundo egoísmo e egocentrismo presente entre nós.

Creio que a educação ambiental começa em casa, o mais cedo possível. Lembro-me de uma ocasião em que a minha filha, então com cinco anos, ficou indignada ao ouvir uma coleguinha dizer que não se preocupava em economizar a água porque o pai poderia pagar por ela. Com a sinceridade típica das crianças, ela retrucou: "Não é porque o pai dela pode pagar, é por causa da água mesmo, coitadinha dela, vai ficar muito triste de ser tratada assim!" Que incrível ângulo para se ver as coisas! Ela se colocava no lugar da própria água e a defendia como um ser digno de respeito!

A visão pura das crianças revela o valor intrínseco da natureza. Precisamos resgatar essa visão e ensinar às novas gerações que respeitar a água, os animais e as árvores é respeitar a própria vida. Temos que tratar de substituir o "Para que isso me serve?" e começarmos a nos questionar: "Como eu posso servir a isso? Trata-se da chave da verdadeira sustentabilidade.

A natureza não precisa que produzamos mais gadgets e aparatos tecnológicos — ela precisa que comecemos a produzir seres humanos melhores. Somos parte de um ecossistema, não os donos dele. O escritor Leon Tolstoi dizia: "Há quem passe por uma floresta e só veja lenha para a sua fogueira." Infelizmente, esta ainda é a lógica que prevalece entre nós. Preservar a natureza humana é a chave para preservar toda a natureza.

A ONU criou o Dia Internacional da Mãe Terra para nos lembrar: somos interdependentes. O que acontece com um afeta a todos. E a Nova Acrópole abraça essa data com ações voluntárias e reflexões profundas.

Há soluções filosóficas práticas para um futuro sustentável. Como indivíduos, por exemplo, podemos desde já reduzir o consumo supérfluo, educar-nos para o respeito e o serviço — não apenas para o sucesso material — e valorizar a natureza por sua existência, não apenas por sua utilidade. Já de forma coletiva, podemos adotar práticas éticas e humanas, políticas de longo prazo e visão do todo.

A sustentabilidade como filosofia de vida - Para que a sustentabilidade seja eficaz, é necessário revisar a forma como abordamos esse conceito. Devemos deixar de pensar no que pode nos faltar e começar a valorizar as coisas pelo que são, independentemente da nossa existência. Tudo o que está no planeta tem o direito de estar aqui e merece respeito.

Quando essa consciência é incorporada ao nosso dia a dia, o impacto é muito maior do que qualquer campanha de marketing ou imposição social. As ações sustentáveis não podem depender de um convencimento superficial, mas sim de uma mudança genuína na forma como enxergamos o mundo.

Reduzir o egoísmo humano é um passo essencial para aprendermos a ver além de nós mesmos. Devemos olhar para o planeta como um espaço compartilhado com outras formas de vida tão dignas quanto nós. A sustentabilidade começa no respeito genuíno à natureza e na compreensão de que fazemos parte de um todo. Somente assim poderemos garantir um futuro equilibrado e harmonioso para todas as gerações.

Unidade não significa uniformidade: significa reconhecer que, apesar das diferenças, todos somos parte de uma mesma vida una. O mais eficaz gesto de sustentabilidade é tornar-se um ser humano mais lúcido, consciente e comprometido.



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Obrigado e adeus, Francisco!

Francisco não passou passando. Ficará para sempre. No primeiro dia do papado, deixou marcas do seu estilo, ao dizer "Como eu gostaria de uma Igreja pobre, para os pobres!". Ele entendeu, que não há abismo mais profundo do que um estômago vazio. Não temeu fazer autocritica com a própria Igreja, ao reconhecer que os "os chefes eclesiásticos foram, muitas vezes, narcisistas, adulados pelos cortesãos. A Cúria (os órgãos de governo da Igreja) é a lepra do papado". E advertia com veemência: "O dinheiro deve servir, não governar".

Francisco não fugia dos temas difíceis e chegou a apresentar uma lista de 15 "doenças" que ameaçam os prelados da cúria, como o "Alzheimer espiritual", "a petrificação mental e espiritual", "o coração de pedra", o "excesso de planejamento e funcionalismo", a "rivalidade e a vaidade", a "esquizofrenia existencial", a patologia da "fofoca" e da "intriga", a da "indiferença para com os demais" e a do "rosto sombrio".

Francisco praticou a misericórdia, uma das virtudes mais sublimes. Manifesta-se, através de atitudes de bondade, perdão e ação em favor do próximo. A caridade sempre foi sua preocupação. Ele lembrava Santo Agostinho ao dizer " com caridade o pobre é rico, sem caridade o rico é pobre".

Francisco venceu barreiras conservadoras e autorizou a benção de casais do mesmo sexo, emitindo sinais de tolerância em relação aos homossexuais, mas também foi enfático ao argumentar que se tratava de "um pecado". Explicou: "Se uma pessoa é gay, busca o Senhor e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-la? O Catecismo da Igreja Católica explica e diz que tais pessoas não devem ser marginalizadas e devem ser integradas à sociedade.".

Francisco questionava sobre o aborto: "É justo contratar um matador de aluguel para resolver um problema? Não é justo.". Completava: "Não podemos eliminar um ser humano, mesmo que pequeno, para resolver um problema", afirmou durante uma homilia dedicada ao mandamento "Não matarás", na qual se referiu ao aborto".

Ele dizia sobre a infalibilidade papal, que somos todos humanos e que o papa não está isento de pecados". Ele só é "infalível", ao abordar os dogmas da Igreja. Sobre as denuncias de pedofilia na Igreja foi categórico: "Devemos ser muito duros [com crimes de pedofilia praticados por alguns padres]! Com as crianças não se brinca.".

Francisco partiu. Para defini-lo, a frase de Bertolt Brechet, poeta alemão: "Existem homens que lutam um dia e são bons; existem outros que lutam um ano e são melhores; existem aqueles que lutam muitos anos e são muito bons. Porém, existem os que lutam toda a vida. Estes são os imprescindíveis".

Obrigado e adeus, Francisco.

Talvez, você não saiba...

♦ Surgiu um problema no colégio de cardeais em Roma. Na reunião de ontem, 22, das congregações gerais em preparação ao conclave, compareceu o cardeal italiano Angelo Becciu membro da Secretaria de Estado que foi sumariamente demitido pelo Papa em 2023 devido a um escândalo financeiro e à compra obscura de um edifício de luxo em Londres, que abriu um rombo nas contas do Vaticano de 139 milhões de euros. Ele foi julgado por um tribunal do Vaticano e condenado a cinco anos e meio de prisão, em uma decisão histórica que serviu de exemplo, pois foi a primeira vez que um cardeal foi processado. O Cardeal Becciu era mesmo um possível candidato à sucessão papal. Ele manteve sua inocência e recorreu da sentença, mas o recurso ainda está pendente. Sua presença foi surpreendente, porque Francisco o destituiu de todos os seus direitos como cardeal, incluindo o direito de participar de um conclave, embora isso seja canonicamente discutível e haja vozes a seu favor.

♦ Eleito em 2013, Francisco foi o 266º papa nos quase 2.000 anos de história da Igreja Católica, que abrangem três milênios.

♦ Filipe Benizi, em 1271. Não aceitou ser Papa. Eleito, fugiu. São Carlos Borromeu, do final do século XVI, também recusou o papado.

♦ O papa que permaneceu no cargo por mais tempo foi Pio IX, que ocupou o cargo por pouco menos de 32 anos. O recorde de menor tempo como papa vai para Urbano VII, que morreu de malária em setembro de 1590, após apenas 13 dias no cargo.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

TRIBUNA DO NORTE

Av. Tavares de Lira, 101 - Ribeira - Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretora de Redação: Margareth Grilo
Gerente Comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal 173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111

IVC – FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO
ANJ – FILIADO A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

SISTEMA TRIBUNA | NEWS 93.5 NATAL
TRIBUNA DO NORTE
www.tribunadonorte.com.br

@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal
@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal
@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal
@tribunadonorteRN @jovempannewsnatal

Cena Urbana

Vicente Serejo
serejo@terra.com.br





Os rebanhos de Nietzsche

Amanheci o dia, Senhor Redator, traído pela memória. Por isso enviei a um amigo que vive em São Paulo. É leitor de Nietzsche, esse quase evangelizador de um mundo sem Deus. Perguntei em qual livro Nietzsche escreve sobre o destino dos rebanhos humanos, se os rebanhos continuam aí, pastando nas mãos de falsos líderes. Horas depois, respondeu: "Na anotação 199, capítulo quinto do livro 'Além do Bem e do Mal'. E se você não tiver, transcrevo". Tenho. A memória é que falhou.

Nos bons leitores, o que encanta é essa beleza sem o pedantismo arraigado dos doutores e pós-doutores da bolha acadêmica, vaidosos da própria circunspecção carimbada. É que o cronista andava pensando no quão - um quão sempre salva o estilo pobre de um anotador vulgar - tem sido um vício perigoso do político se deixar contaminar pelo populismo autoritário, a doença incurável que infecta a democracia. Os hospedeiros desse vírus são os falsos líderes sem consciência política.

Fui à anotação 199 e lá está escrito assim, na elogiada tradução de Saulo Krieger: "Uma vez que em todos os tempos, havendo homens, há também rebanhos (grupos familiares, comunidades, linhagens, povos, estados, igrejas), há sempre muitos que obedecem em comparação a um número pequeno dos que comandam". Nietzsche tirou a própria vida em 1900, e o mundo não mudou nada depois de cento e vinte e cinco anos. Poucos são os que mandam e muitos são os mansos rebanhos.

Tudo isso, muito ou pouco para um pobre e curioso marquês de pé de calçada, veio com a notícia da recente reeleição de Daniel Noboa para a presidência do Equador. Com 98% dos votos apurados, venceu as urnas com 55,6% dos votos favoráveis. Seria natural numa disputa democrática de qualidade, desde que ele não fosse o autor de um governo cerceador da liberdade de expressão e opinião, a infringir os direitos humanos e que se mantém no poder com o apoio de Donald Trump.

Como sustentou o editorial da Folha de S. Paulo, estamos diante de um populismo velhaco e autoritário. Não é preciso ter outras razões para a certeza: é o mesmo populismo autoritário que elegeu Jair Bolsonaro presidente. Defendeu a tortura e a morte na ditadura militar com a ousadia de homenagear o coronel Brilhante Ustra ao votar, ao vivo, no impeachment de Dilma Rousseff, e hoje divide ao meio o eleitorado brasileiro nesta que é a maior polarização da história política do país.

Aqui, entre o Centrão de Bolsonaro e o Frentão de Lula, o país resiste depois de uma ditadura que durou duas décadas e foi derrubada há quarenta anos. Mesmo assim, depois de quatro décadas de um regime democrático garantido pela Constituição, os deputados federais, como representantes da Nação, não representam a clara maioria no seu desejo, segundo as várias pesquisas. Defendem a impunidade irrestrita que fecunda as ervas daninhas dos golpismos. A História, um dia, vai contar.

PALCO

PROFETA - Como disse Paulo César Nodari, um dos maiores doutores em filosofia e teologia do Brasil, o Papa Francisco foi o Profeta do Povo. Jesuíta, sua coragem teve na humildade a sua força.

LUTA - Em doze anos, enfrentou sem arrogância e sem temor os conservadores, defendeu os pobres e as minorias, sempre advertindo que a Igreja precisava se preparar para "as surpresas de Deus".

PAZ - O Colégio CEI da Romualdo Galvão e da Roberto Freire comemora hoje o Dia da Paz, em razão do dia 20 ter caído no feriadão. Uma grande aula de valorização da vida e do não à violência.

AVISO - Do Lobo-Guará quando ouve alguém acreditar em favoritismo: "Se a política fosse uma ciência exata, todo bom matemático seria senador. E os favoritos sempre sofrem grandes derrotas".

TIRO - Do ex-ministro Mailson da Nóbrega, e não se diga que é esquerdista, comunista e que tais: "Donald Trump tem chocado o mundo com as suas barbaridades". Mas ainda há quem não acredite.

HUMOR - De Walcyr Carrasco enquanto os cães calam, as línguas falam e a caravana ladra: "Para muita gente, a amizade é investimento. Na primeira chance, a pessoa não paga. E adeus, amizade".

POESIA - Theo G. Alves, no seu 'Caderno de Anotações Breves', Uma Oração: "Senhor, / permita-nos caminhar / tão lenta / e / silenciosamente / como os / mortos / para que a cidade não / desperte...".

AMULETO - De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, com inveja da glória acadêmica tão valiosa: "Na vida dos doutores quem não tem um currículo Lattes não consegue nem namorar".

CAMARIM

CONSELHO - Da ministra Maria Elizabeth Rocha, primeira mulher a presidir STM - o Superior Tribunal Militar, o aviso, assim: "No Brasil, que tem uma tradição autoritária, a democracia é um processo inacabado. Ela tem que ser burilada, cultivada, observada e vigiada para que não pereça".

AGRESSÃO - Do cientista político Fernando Schüler, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa de São Paulo (Insper) e analista político da Veja, premiado por defender a liberdade de expressão, o flagrante perfeito: "O fato é que, no transe brasileiro vamos normalizando a agressão a direitos".

MÁSCARA - Do colunista Ricardo Rangel, de Veja, puxando a máscara da falsa conciliação que os bolsonaristas vendem como se fosse a verdadeira e louvável manifestação do humanismo em defesa do próximo: "O capitão e seus apoiadores não estão nem aí para o bem-estar dos presos".

Parlamentares tem até dia 30 para destinar R$ 1,32 bilhão

RECURSOS Peregrinação em Brasília: emendas parlamentares movimentam articulações políticas entre lideranças municipais e integrantes da bancada

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM



Presidente da Câmara, Eriko Jácome e vereadores de Natal se reúnem com senador Rogério Marinho

A bancada federal tem até 30 de abril para indicar os beneficiários e a ordem de prioridade à destinação de R$ 1,32 bilhão em emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União (OGU de 2025 no Rio Grande do Norte, razão de "peregrinação" de prefeitos e vereadores em gabinetes dos oito deputados federais e três senadores pelos próximos oito dias em Brasília.

Para tanto, a Comissão Mista de Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) do Congresso Nacional já agendou para as 16h30 desta quinta-feira (24), a reunião com assessores dos deputados senadores com o objetivo de "esclarecer possíveis dúvidas sobre os procedimentos para as indicações de emendas individuais que deverão ser encaminhadas ao Executivo".

O presidente da Câmara Municipal de Natal (CMN), Eriko Jácome (PP), foi recebido pelo pelo senador Rogério Marinho (PL) ao lado dos vereadores Kleber Fernandes, Léo Souza (Republicanos), Robson Carvalho e Matheus Faustino (União).

"Esse trabalho começa agora, com paciência, clareza e muito diálogo. É por meio dessas parcerias, convênios e da articulação com o Congresso Nacional, os ministérios e a Câmara Federal que conseguiremos trazer o que há de melhor para os 167 municípios do nosso estado", disse Jácome.

No caso específico de Natal, a deputada federal Carla Dickson (União) havia se reunido com o prefeito Paulinho Freire (União) já na terça-feira (15), que de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do ano passado, era a data limite para abertura do Siop, o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento e a partir dai, passou-se a contar o prazo de 15 dias para que os autores das emendas indiquem beneficiários e ordem de prioridade.

"A reunião com Paulinho Freire foi um momento importante para alinharmos as prioridades da nossa capital e reafirmarmos nosso compromisso com a cidade", disse Carla Dickson, que pretende destinar emendas para fortalecer as áreas da saúde, educação, infraestrutura e assistência social. Além dos prefeitos e vereadores de 167 municípios potiguares, o destino de recursos de emendas parlamentares atrai atenção de deputados estaduais, como a deputada Terezinha Maia (PL), que já justificou ausência das sessões ordinárias da Assembleia Legislativa de 22 a 24 em decorrência de viagem à capital do país.

"Minha ausência nas sessões plenárias nestas datas tem como como finalidade, o cumprimento de agenda institucional com parlamentares federais do Rio Grande do Norte, visando a articulação para a destinação de emendas impositivas federais ao Estado e seus municípios", avisou.

A deputada Terezinha Maia informou, ainda, que participa da 24ª Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais, assim como o deputado Ubaldo Fernandes (PSDB), que fica em Brasília até a sexta-feira (25) para "desempenho de atividades concernentes ao exercício do mandato parlamentar".

Ubaldo Fernandes disse que foi convidado a participar Congresso Nacional dos Vereadores do Brasil: "Eu sei da importância que tem o mandato de um vereador em uma cidade, como em Natal pela qual já fui vereador eu estou aqui nesse intuito de participar e ter contato com as lideranças políticas do meu estado e iremos sim aos gabinetes de alguns parlamentares para ver quais são os compromissos que os mesmos terão com Natal e outras cidades do Rio Grande do Norte".

O Neilton Diógenes (PP) também justificou ausências das sessões na Assembléia até po dia 24, em razão de viagem a Brasília para desempenho de atividades concernentes ao exercício do mandato parlamentar: "Na marcha dos vereadores estamos obtendo novos conhecimentos, tecnologias legislativas e ferramentas que possam facilitar o trabalho e parcerias em prol do povo".

Com as definições dos beneficiários e prioridades, também passa a contar prazo de 105 dias para que os Ministérios, órgãos e unidades responsáveis pela execução das programações realizem a divulgação dos programas e das ações, análise e ajustes das propostas e registro e divulgação de impedimento de ordem técnica no Siop, ou em outro sistema que vier a substituí-lo, e publicidade das propostas em sítio eletrônico, contados a partir de 30 de abril.

Conforme a (CMO) as emendas coletivas da bancada estadual do RN chegam a R$ 828,89 milhões e as emendas individuais somam R$ 489,36 mil.

Cada deputado e senador têm cerca de R$ 44,48 milhões em emendas, sendo que metade desse é exclusivo para aplicações em serviços públicos de saúde.

Assembleia Legislativa homenageia Papa Francisco

LEGADO "Papa dos pobres e conciliador do mundo"; durante sessão ordinária da Casa, líderes na ALRN prestam tributo ao pontífice falecido

JOÃO GILBERTO



Parlamentares do RN lamentam morte do Papa Francisco

Parlamentares do Rio Grande do Norte associaram-se às homenagens que ocorrem no Brasil e em todo o mundo por conta da morte do Papa Francisco. O deputado estadual Vivaldo Costa (PV) destacou, na sessão da terça-feira (22), o seu papel como líder da Igreja Católica, "sobretudo pela dedicação aos mais pobres".

Já a deputada estadual Divaneide Basílio (PT) disse que a morte do Papa Francisco, na segunda-feia (21), comoveu todo o mundo. "Até meu filho de 9 anos sentiu a perda", afirmou a parlamentar, ressaltando que o mundo está de luto.

Durante o fim do horário destinado as discursos dos parlamenares. o deputado Adjuto Dias (MDB) também lamentou a morte do Papa Francisco, lembrando a última reflexão do Santo Padre sobre a economia. "Um mundo cada vez mais difícil, com os jovens ligados às telas", disse o deputado, justificando que uma parcela da humanidade, ainda não conectada a algoritmos e à inteligência artificial, tem encontrado dificuldades para empreender. "O Papa sempre preocupado com as questões sociais e a justiça social", concluiu Adjuto.

O legado do Papa Francisco ainda pautou o pronunciamento do deputado Francisco do PT durante sessão plenária, na Assembleia Legislativa), tendo expressado profundo pesar pelo falecimento do pontífice, enaltecendo seus ensinamentos e "importante reconhecimento" ao Rio Grande do Norte.

"Na condição de católico, de cristão, me alinho às diversas manifestações de pesar pelo falecimento do Papa Francisco", iniciou o deputado. Francisco do PT ressaltou que o Papa procurou viver plenamente os ensinamentos de Cristo e fazer de seu pontificado um exemplo da prática do Evangelho. Ele ecoou as palavras do deputado Hermano Morais sobre a "opção do Papa Francisco pelos mais pobres, pelos mais humildes".

"Portanto, a Igreja Católica e a humanidade perdem um grande pastor", lamentou Francisco do PT, que se referiu a um legado específico do Papa Francisco no Rio Grande do Norte: "Por meio de um decreto emitido pela Santa Sé, tornou a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia, em Acari, na região do Seridó, uma Basílica Menor, sendo a primeira do estado nosso RN". Francisco do PT explicou que o título de Basílica Menor concedido à igreja em Acari se deve à sua história, arquitetura e relevância para o povo do sertão potiguar.

Segundo o deputado Francisco, nessa igreja o Cardeal Eugênio de Araújo Sales recebeu o sacramento do batismo, há 100 anos. "O Papa Francisco fez a sua partida, a sua Páscoa. Deixa os seus ensinamentos e o seu legado para o mundo e também aqui para o estado, através da Basílica Menor, a qual tive a honra de apresentar uma lei reconhecendo a igreja como patrimônio cultural, histórico e religioso do Rio Grande do Norte", concluiu.

O deputado Hermano Morais (PV) também prestou homenagens ao papa Francisco. "O papa veio a público em tom de despedida, onde mais uma vez pôde nos dar lição de vida e mais uma contribuição na missão que abraçou em toda a vida. O papa Francisco fez sua opção preferencial pelos pobres e não por acaso adotou o nome de Francisco", afirmou.

Hermano Morais lembrou que, de forma surpreendente o primeiro papa latino foi escolhido há 12 anos pelo conclave, o ritual que escolhe o novo papa do Vaticano, quando da renúncia do papa Bento XVI. "Papa Francisco foi um conciliador nato, um homem que sempre buscou o entendimento, pregou a dignidade humana, o respeito às pessoas e defendeu uma igreja para todos", disse.

STF torna réus mais seis acusados de organizar tentativa de golpe em 2022

POR UNANIMIDADE Ministros votaram para receber denúncia contra Silvinei Vasques, Filipe Martins, Mario Fernandes e outras três pessoas, denunciados pela Procuradoria-Geral da República como integrantes do "núcleo 2" do grupo

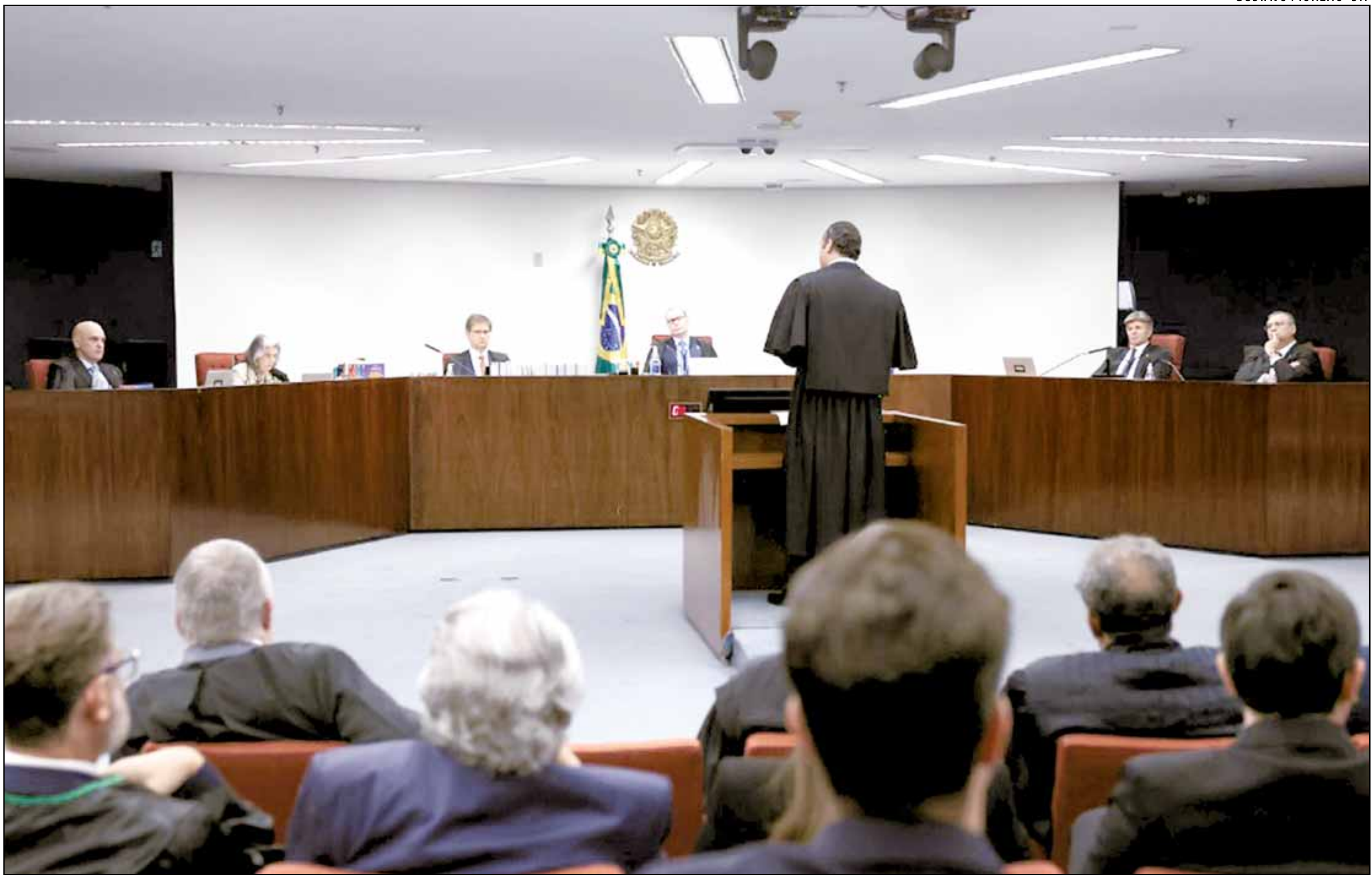
A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade tornar réus mais seis acusados de participar de uma tentativa de golpe de Estado. Os ministros analisaram a denúncia contra o chamado "núcleo 2" da suposta organização criminosa, que inclui integrantes do governo passado suspeitos de dar apoio jurídico e na organização do plano que previa manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder. Agora, além do ex-mandatário, outras 13 pessoas se tornaram rés na ação penal pelos crimes de tentativa do golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, organização criminosa, depredação de patrimônio público e dano qualificado.

O relator, ministro Alexandre de Moraes, votou para receber a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e foi acompanhado pelos ministros Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

Moraes, relator dos casos relacionados à trama golpista, afirmou que há "indícios suficientes" para tornar réus os seis integrantes deste grupo. Fazem parte do segundo núcleo o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques, o general da reserva Mário Fernandes, os ex-assessores presidenciais Filipe Martins e Marcelo Câmara e os ex-diretores do Ministério da Justiça Marília Alencar e Fernando Oliveira.

"Na dúvida, em favor da sociedade. Isso significa que há indícios suficientes de autoria para o início da ação penal, quando o contraditório será estabelecido. Todos os fatos imputados deverão ser comprovados pela Procuradoria-Geral da República", disse Moraes. "Não há inépcia da denúncia, os fatos são descritos de forma satisfatória, encadeada e lógica. Foi dado a cada uma das defesas os fatos apontados, as razões do crime. Ou seja, todos os elementos necessários para que as defesas possam se defender.", disse o ministro.

GUSTAVO MORENO-STF



Na sessão da Primeira Turma do STF, da terça-feira (22), mais seis acusados foram denunciados por tentativa de golpe

Julgamento em cinco horas

Diferentemente do julgamento do primeiro grupo, chamado pela Procuradoria-Geral da República de "núcleo crucial", desta vez a análise sobre o recebimento da denúncia durou cerca de cinco horas, com um intervalo para o almoço. No mês passado, a análise se Bolsonaro e outros sete acusados se tornariam réus levou dois dias.

Após a manifestação de Moraes, Dino, Fux e Zanin acompanharam integralmente o voto do relator, sem lerem seus votos no plenário, apenas indicando serem favoráveis ao recebimento da denúncia. Cármen Lúcia, por sua vez, fez um breve comentário.

"As acusações são graves, as denúncias são sérias. Tenho a certeza de que tudo será apurado na fase de instrução do processo, como tem de ser. Falou-se tanto hoje aqui e momento pascal. Neste caso, nesta fase, não há o que perdoar. Sabiam o que estavam fazendo. Portanto, também estou votando pelo recebimento da denúncia", disse ela.

PGR apontou 'posições relevantes' de grupo

De acordo com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, esse grupo era formado por pessoas com "posições profissionais relevantes", que "gerenciaram as ações elaboradas pela organização".

"Os denunciados ocupavam posições profissionais relevantes ao tempo do desenvolvimento do processo de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e deposição do governo legitimamente constituído. Cada qual gerenciou ações da organização criminosa", afirmou Gonet durante sua sustentação oral.

Gonet apresentou a acusação da Procuradoria-Geral da República após a leitura do relatório pelo ministro Alexandre de Moraes. O procurador-geral ainda discutiu na sua sustentação oral os questionamentos feitos pela defesa em relação à denúncia, como a possibilidade de acesso integral aos celulares apreendidos, a alegação de desequilíbrio de condições para a acusação e para as defesas e de que a PGR não seria imparcial.

De acordo com Gonet, todas os argumentos das defesas não seriam capazes de anular o processo ou evitar o recebimento da denúncia e defendeu o trabalho da PGR.

"Os dados obtidos nas investigações possuem registro claro da sua fonte e forma de extração, sem indicativo de adulteração ou manipulação indevida", afirmou.

Argumentos das defesas rejeitados

Pela manhã, o colegiado rejeitou todas as alegações de nulidades pelas defesas. Os magistrados vão decidir se tornarão réus ou não os acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na segunda denúncia. Os investigados são apontados como responsáveis por operacionalizar a tentativa de golpe que, segundo a PGR, foi decidida pela cúpula do governo Bolsonaro.

Os ministros descartaram a parcialidade dos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin, além de confirmarem a validade da colaboração do tenente-coronel Mauro Cid. A única divergência ocorreu em relação à instância do julgamento: o ministro Luiz Fux foi vencido ao defender que o caso seja julgado no Plenário, e não na Primeira Turma. Fux já havia manifestado a mesma posição no primeiro julgamento.

"Nós já afastamos qualquer impedimento, suspeição, ausência de imparcialidade para que se possa julgar todos os fatos, ou seja, em relação a todos os núcleos. Já fizemos aqui e o Plenário já havia julgado por maioria essa questão e recentemente, só para reforçar, na sessão de 14 de abril, o Plenário do Supremo Tribunal Federal novamente por maioria rejeitou o agravo regimental afastando da mesma forma qualquer comprometimento da imparcialidade desse relator, do ministro Flávio Dino e de vossa excelência, Presidente (Cristiano Zanin) — afirmou Alexandre de Moraes.

Todos os ministros seguiram o voto de Moraes em relação à possível parcialidade dos três ministros (Moraes, Dino e Zanin) para o julgamento da ação.

Os ministros também analisaram o acesso dos acusados às provas. Parte dos advogados de defesa reclamou do formato como as provas e a denúncia foram franqueadas aos advogados e também argumentaram que deveriam ter acesso à prova em sua integralidade e não aos trechos utilizados pela acusação. Segundo os ministros, o momento atual é de avaliação das provas apresentadas pela acusação e, caso a denúncia seja recebida, os advogados poderão fazer pedidos para acesso integral às provas.

"Claro que sempre há recorte de provas, porque senão seria impossível julgar. A dialeticidade do processo se dá a partir de uma proposta feita pelo Ministério Público. Esse recorte não é arbitrário, é legítimo, porque é ele que viabiliza a ampla defesa. Se o MP aleatoriamente aludisse a ocorrências e dissesse que o lastro probatória é tudo isso aí que está nos autos, aí sim que a ampla defesa estaria violada", afirmou Moraes.

Lula terá reunião com líderes da Câmara nesta quarta (23)

PRESSÃO Movimento faz parte de aproximação de Lula com parlamentares em meio à discussão do projeto de lei sobre anistia para envolvidos no 8 de janeiro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá um jantar com líderes da Câmara dos Deputados nesta quarta-feira (23), na Residência Oficial do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). Entre os principais temas do encontro, estará a discussão sobre o projeto de lei da anistia a acusados e condenados pela tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023.

O encontro será nos moldes do realizado com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e com líderes da Casa no dia 2 de abril. Na ocasião, em um gesto de aproximação com os parlamentares, Lula foi até a residência oficial do Senado para um jantar.

O presidente está decidido a estabelecer uma relação mais próxima com os congressistas desde que trocou o comando da Secretaria de Relações Institucionais com a saída de Alexandre Padilha e a entrada de Gleisi Hoffmann.

A reunião com os líderes da Câmara ocorrerá após o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, protocolar um pedido de urgência para liberar a votação do projeto de lei que anistia acusados e condenados pela participação dos atos no dia 8 de janeiro de 2023.

O partido conseguiu 262 assinaturas válidas. Para que o requerimento fosse considerado como elegível para votação, era necessário apoio de 257 deputados.

HUGO MOTTA

Em visita a São João del-Rei, no Campo das Vertentes, na segunda-feira (21), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PA), comentou sobre o PL da Anistia, projeto que apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) desejam pautar na Câmara dos Deputados para perdoar os crimes dos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro. Apesar de ter se esquivado de falar se irá pautar o projeto e seu posicionamento direto sobre o assunto, o presidente da Casa pediu ao Parlamento que foque nos "problemas" do Brasil, como saúde, educação e segurança pública.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90010/2025 - UASG 70008

Nº Processo: 151/2025. Objeto: Contratação de serviço de digitalização de documentos para o formato PDF, com reconhecimento ótico de caracteres (OCR), por meio das atividades de recebimento, armazenamento temporário, preparação, digitalização, remontagem física, tratamento de imagens, conferência, certificação digital, controle de qualidade, indexação e armazenamento dos arquivos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 24/04/2025 das 08h00 às 17h59. Endereço: Av. Rui Barbosa, 215 - Tirol Cep: 59.015-290, - Natal/RN ou https://www.gov.br/compras/edital/70008-5-90010-2025. Entrega das Propostas: a partir de 24/04/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/05/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Edital tambémdisponível no site www.tre-rn.jus.br.

ANA ESMERA PIMENTEL DA FONSECA - Diretora Geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação para o Desenvolvimento de Iniciativas de Cidadania do Rio Grande do Norte – ADIC-RN, por sua Diretora Presidente Yasmin Dantas de Lima, convoca todos os membros da Associação, mediante correspondência a eles enviada e o presente edital, para a Assembleia Geral Extraordinária e Assembleia Geral Ordinária a serem realizadas no dia 09 de maio de 2025, às 15:00 horas, sede da Associação, situada na rua Joaquim Alves, 120, Alecrim, nesta capital, em primeira convocação e às 15:30 horas, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: AGE: A) Apreciação da admissão de Sarah de Andrade e Andrade e Tárcis dos Santos Trajano como novos sócios; B) Substituição de membros da diretoria; AGO: A) Apresentação e aprovação das contas de 2024 e parecer do Conselho Consultivo e Fiscal; B) Apresentação e aprovação do relatório da diretoria do período de 2024; C) Demais assuntos de interesse da sociedade.

Natal, 22 de abril de 2025.
Yasmin Dantas de Lima – Diretora Presidente

PEDIDO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

EDP RENOVAVEIS BRASIL S/A, CNPJ 09.334.083/0001-20, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença Simplificada – LS, para Rede de Média Tensão Complexo Fotovoltaico Monte Verde – Fase II, localizada na Fazenda São Geraldo, Fazenda Santa Clara e Fazenda Olha D'água Dois Irmãos, Zona Rural, SN, Pedro Avelino/RN, CEP 59594-000.

Maira Zanduzzo - Responsável Legal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE RÁDIO, TELEVISÃO JORNAIS E REVISTAS DO RIO GRANDE DO NORTE – MIDIACOM/RN

A comissão pró-fundação do **SINDICATO DAS EMPRESAS DE RÁDIO, TELEVISÃO, JORNAIS E REVISTAS DO RIO GRANDE DO NORTE – MIDIACOM/RN**, com base territorial no Estado do Rio Grande do Norte/RN, neste ato representado pelo subescritor, o Sr. Thiago Theodoro Lajus, CPF nº XXX.035.134-XX, por meio do presente edital, na forma do disposto no artigo 8º da Constituição de Federal de 1988 e no art. 3º da Portaria MTE nº 3.472/2023, convoca as empresas das categorias de Radiodifusão de Sons (Rádio), Radiodifusão de Sons e Imagens (Televisão), Jornais e Revistas no Estado do Rio Grande do Norte/RN, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Fundação do Sindicato das Empresas de Rádio, Televisão, Jornais e Revistas no Estado do Rio Grande do Norte, a ser realizada no dia 03/06/2025, às 18h em 1ª convocação, e às 20h em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, à instalar-se no endereço R. Raimundo Chaves, 2193 - Lagoa Nova, Natal - RN, 59064-390, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) Aprovação da fundação do Sindicato das Empresas de Rádio, Televisão, Jornais e Revistas, com base territorial Estadual, no Estado do Rio Grande do Norte/RN;
b) Aprovação do Estatuto Social do Sindicato;
c) Eleição e posse dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal, e,
d) Fixação de valor de contribuição mensal à título de mensalidade associativa.
O Estatuto Social, para análise prévia, pode ser solicitado através do E-mail: midiacomrn@gmail.com

Natal, 24 de abril de 2025.
Thiago Theodoro Lajus
Comissão Pró-Fundação do MIDIACOM/RN

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

AVISO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS

O SENAI-DR/RN, através do Presidente da CCA, torna público o julgamento das propostas de preços para os lotes I, II e III do processo de seleção na forma fechada nº 039/2024. **Empresa vencedora**: **para o LOTE I**: 01) IL AZEVEDO ENGENHARIA LTDA - R$ 4.534.759,01; **para o LOTE II**: 01) IL AZEVEDO ENGENHARIA LTDA - R$ 406.028,33 e **para o LOTE III**: 01) IL AZEVEDO ENGENHARIA LTDA - R$ 2.218.085,93. A ordem de classificação do processo de seleção está relacionada na ata de julgamento das propostas, com vista aos interessados. Fica aberto prazo de 02 dias úteis para apresentação de pedido de reconsideração, conforme Art. 15 do RCA SESI e SENAI. Natal (RN), 23/04/2025. **Luís Carlos de Santana Melo - Presidente da CCA em exercício.**

CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

A **3R POTIGUAR S.A., CNPJ 44.186.763/0001-44,** torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, a licença relacionada abaixo:

- **Renovação de Licença de Operação nº 2024-208986/TEC/RLO-1135,** com validade **16/04/2028,** para **17 (dezessete) Linhas de Surgência** dos poços petrolíferos de códigos: **7-ET-1308D-RN, 7-ET-1311-RN, 7-ET-1312-RN, 7-ET-1314D-RN, 7-ET-1316-RN, 7-ET-1317D-RN, 7-ET-1319-RN, 7-ET-1321D-RN, 7-ET-1322D-RN, 7-ET-1323D-RN, 7-ET-1327D-RN, 7-ET-1330D-RN, 7-ET-1331D-RN, 7-ET-1332D-RN, 7-ET-1338D-RN, 7-ET-1342D-RN, 7-ET-1344D-RN,** com produções escoadas para a **Estação de Teste ET-E.** Localizado no Polo Potiguar, Subpolo ARG, Campo de Produção de Estreito (ET), **Município de Assú/RN.**

Luiz Henrique Barbosa
Gerente de Meio Ambiente

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos ao Sr. **Rodrigo Augusto da Silva Gomes**, CTPS 12989378 Série 455 / RN, funcionário da empresa Valle Fernandes Restaurante Ltda, CNPJ 40.465.091/0001-55, Av. Nevaldo Rocha 3775, Loja 324 - Bloco L3 - Bloco único – Shopping Midway Mall – CEP 59.015-900, a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 48 horas. Esgotado esse prazo será incurso na letra I o artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará no seu desligamento dessa empresa
Valle Fernandes Restaurante Ltda.
CNPJ 40.465.091/0001-55

JP NEWS
Aponte a câmera do seu celular aqui.
E escute agora!

Alex Medeiros



[Instagram @alexmedeiros1959]

O artifício da besta

As mortes dos papas se tornaram uma espécie de calendário para substituir a conta da nossa idade por períodos de vida. Eu, por exemplo, estou prestes a emplacar sete papas na minha trajetória. Nasci em 1959, sob o pontificado de João XXIII e atravessei e testemunhei os papados de Paulo VI, João Paulo I (que dá nome à rua que eu moro), João Paulo II (que era a cara de papai), Bento XVI e Francisco. Aguardo seu sucessor na minha folhinha apostólica.



Quando o cardeal Jorge Mario Bergoglio foi anunciado papa, em 12 de março de 2013, sua primeira declaração foi irônica, estampando um bom humor já conhecido dos fieis argentinos e dos seus pares no Vaticano: "Foram buscar um papa lá no fim do mundo", disse. A fala era referente à distância da América do Sul em relação ao histórico papal repleto de pontífices europeus. Mas também deu brechas às teses apocalípticas sobre ele ser o penúltimo Papa. Desde que Francisco assumiu a cadeira de São Pedro, as narrativas em torno das profecias de Nostradamus e São Malaquias sobre o fim dos tempos ganharam audiência num mundo cuja tecnologia catapultou a comunicação.

Consta nos escritos dos dois personagens que o último papa, de número 113, conduzirá a igreja de Cristo numa conjuntura de batalha entre o bem e o mal envolvendo a Terra e mundos paralelos e espirituais. A era do Armagedon.

Além dos escritos citados e de outros apócrifos – que são muitos – as próprias escrituras cristãs, como o livro do Apocalipse, narra um tempo em que uma besta se ergue do ventre da Terra para anunciar a chegada do Anticristo.

De acordo com o capítulo 13, incisos 17 e 18 do livro do apóstolo João, a besta terá uma marca que será afixada nas pessoas, de modo que todas só podem comprar ou vender alguma coisa se estiver no corpo e na alma a tal marca.

Ao longo do tempo, muitas coisas já foram relacionadas como sendo a marca da besta. Coisas nos aspectos físicos e comportamentais, como por exemplo vestimentas da moda, objetos de consumo ou um sinal na pele ou na alma.

Nos dias atuais, há quem veja a marca da besta apocalíptica nas novidades internéticas, como o celular, que tem deixado as pessoas escravas dele, ou como os algoritmos e, mais recentemente, o fascínio da inteligência artificial.

Poucos estão a salvo da IA. Ela tem armas da atração por ilusão da vantagem, assim como são as apostas, as promoções de cartões de crédito e planos de saúde, o prazer mentiroso dos vícios, o sexo comprado nas vestes do amor.

O show começa gratuito. Tipo os antigos golpistas de rua que exibiam joguinhos de cartas ou bolinhas escondidas, apoiados por um compincha (tapia) que estimulava os pobres incautos a gastarem seus míseros trocados.

É tudo free, como cantava Raul Seixas, não vamos pagar nada. Mas não demora a aparecerem os valores da assinatura, as ofertas de nível avançado, como os boletos da gratuidade dos cartões ou dos acréscimos da carência.

As mega empresas de tecnologia aperfeiçoaram a tática do diabo no clássico romance O Retrato de Dorian Gray, oferendo juventude em troca da alma, ou exibindo riquezas e prazeres como fez, sem êxito, para o jovem Santo Antão.

Oferecem serviços gratuitos enquanto preparam o teto, a facada, a marca tatuada na vida de todos. E antes que se perceba, está o mundo todo dependente da facilidade, da falsa praticidade. Você paga o valor da futilidade.

O fim do mundo talvez não venha com a morte do Papa Francisco. Mas os próximos avanços da Inteligência Artificial generativa e das casas de apostas engabelarão bem fácil as bestas ávidas da farsa que destrói a Civilização.

DEMAGOGIA O Stalinácio está prometendo luz elétrica grátis para 60 milhões de eleitores, cujas contas mensais serão diluídas, obviamente, entre mais de 150 milhões de contribuintes. Toda ação do PT estimula parasitismo e dependência estatal.

MOVIMENTOS Dois fatos guardam elementos para análises dos especialistas em geopolítica. Na última semana da vida do Papa Francisco, ele quebrou o protocolo médico para receber J.D. Vance, enquanto Trump recebia Giorgia Meloni, nos EUA.

AS CARTAS Na mesma segunda-feira em que morreu o Papa Francisco, morreu também Zammit Dimech, o chefão de Malta porta-voz da regulação das redes sociais; e renunciou o presidente do Fórum Econômico Mundial, o alemão Klaus Schwab.

PAPA NEWS O Papa Francisco morreu às 4h45 da segunda-feira e logo a notícia ganhou o mundo e foi repercutida durante o dia todo e ainda repercute. Na blogosfera local, quando todos sabiam, até o meio da tarde tratavam como notícia urgente.

ROMABET Na mídia e na blogosfera potiguar, a segunda-feira foi de especialistas em "conclave", com os mais distintos prognósticos sobre cardeais favoritos para assumir a cadeira de Francisco. Os prelados tratados com influencers da fé.

ITÁLIA Mesmo sendo ateu, comungo com os doutrinários da igreja católica que desejam um reencontro de Roma com o papado raiz, ou seja, na eleição de um italiano como Pietro Parolin ou Pierbattista Pizzaballa. E não Matteo Zuppi.

GLOBALISTAS A esquerda mundial e os ativistas da pauta woke torcem pela consagração de cardeais progressistas, como Francisco. Os favoritos são Fridolin Ambongo (Congo), Jean-Marc Aveline (França) e o próprio cardeal Matteo Maria Zuppi.

FUTEBOL Bola e vida que seguem. Três jogos cancelados na segunda-feira no Calcio, mas ontem teve rodada na Argentina e hoje os estádios da Itália recebem Parma x Juventus, Genoa x Lazio, Cagliari x Fiorentina e Torino x Udinese.

Funeral do Papa Francisco será realizado no sábado

RITUAIS Vaticano confirmou que último adeus de Francisco será na Basílica de São Pedro, antes de sepultamento na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma

O funeral do Papa Francisco, que morreu na segunda-feira (21) aos 88 anos, acontecerá neste sábado, às 10h (5h em Brasília) no Vaticano, antes de seu sepultamento no mesmo dia na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, anunciou a Santa Sé. A parte final do rito funeral do Pontífice da Igreja Católica acontecerá ao fim de um velório de três dias, que começa nesta quarta-feira (23), na Basílica de São Pedro.

O corpo de Francisco ainda está na capela da Casa de Santa Marta, que era sua residência oficial, e onde ele faleceu na manhã de segunda-feira, vítima de um AVC seguido de insuficiência cardíaca. Na capela, o corpo sem vida de Jorge Bergoglio repousa vestido com uma casula vermelha e mitra branca, segurando um rosário nas mãos, enquanto dois guardas suíços o escoltam.

O caixão será levado em procissão na quarta-feira, às 9h (4h de Brasília), para a Basílica de São Pedro. A procissão passará pela Praça Santa Marta e pela Praça dos Protomártires Romanos, segundo a Sala de Imprensa da Santa Sé. Depois, seguirá pelo Arco dos Sinos, Praça de São Pedro e entrará na Basílica do Vaticano pela porta central.

Na Basílica, o cardeal camerlengo, Kevin Joseph Farrell, presidirá a liturgia. Ao fim, inicia-se um período de três dias de visitação, até o funeral.

No sábado, uma missa de corpo presente será celebrada na Praça de São Pedro, no Vaticano, em frente à basílica onde o primeiro Papa latino-americano fez sua última aparição no Domingo de Páscoa. A missa será presidida pelo cardeal Giovanni Battista Re, decano do Colégio de Cardeais, e concelebrada por patriarcas, cardeais, arcebispos, bispos e padres de todo o mundo.

O esquema de policiamento em Roma, na Itália, já foi reforçado para os próximos dias. Nesta terça-feira, agentes patrulham a Praça de São Pedro, no Vaticano, e as ruas ao redor a pé e acavalo. Oficiais também estavam em barcos no Rio Tibre, que fica próximo ao local.

Autoridades

O governo italiano, que declarou cinco dias de luto nacional, ainda determinou a destinação de 5 milhões de euros (R$ 33 milhões) para as ações necessárias até a eleição de um novo Papa e colocou o chefe da Defesa Civil, Fabio Ciciliano, a cargo da organização, destaca a Agência Italiana de Notícias.

Segundo a imprensa italiana, meio milhão de fiéis são esperados no funeral, além de chefes de Estado e monarcas do mundo todo. Um dos primeiros a anunciar sua viagem a Roma foi o presidente americano Donald Trump, apesar dos confrontos com Francisco sobre os migrantes. "Estamos ansiosos para estarmos lá!", afirmou em rede social Trump, que será acompanhado da primeira-dama, Melania.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também confirmou presença com sua esposa, Janja, assim como os presidentes argentino, Javier Milei, e francês, Emmanuel Macron, os reis da Espanha, Felipe VI e Letizia, o príncipe William, além dos chefes de governo do Reino Unido, Keir Starmer, e da Alemanha, Olaf Scholz, e dos dirigentes das principais instituições da União Europeia.

VATICAN NEWS



Corpo do Papa Francisco na Capela da Casa Santa Marta, em Roma, nesta quarta-feira (23) seguirá para Basílica de São Pedro

Entenda como funciona o conclave após a morte do Papa

A escolha do sucessor de Francisco será determinada no rito conhecido por conclave, no qual os cardeais eleitores (que têm menos de 80 anos, um total de 135 atualmente) votam em um nome. No entanto, o cardeal bósnio Vinko Puljić, ex-arcebispo de Sarajevo, e o espanhol Antonio Cañizares não participarão do rito "por motivos de saúde". O próprio Puljić, que foi arcebispo de Sarajevo de 1990 a 2022, fez o anúncio ao canal de televisão croata RTL. Já Cañizares, arcebispo emérito de Valência, não comparecerá nem ao funeral, nem ao conclave, de acordo com fontes do bispado valenciano.

A data do conclave, porém, ainda não foi definida. Segundo as normas do Vaticano, a reunião deve começar entre o 15º e o 20º dia após o falecimento, ou seja, entre 5 e 10 de maio.

Então, os cardeais se reunirão na Capela Sistina e realizarão quatro votações por dia, duas pela manhã e duas à tarde, exceto no primeiro dia. As cédulas contendo os votos e as anotações feitas pelos cardeais são destruídas e queimadas pelo camerlengo. A eleição exige maioria qualificada (dois terços dos votos).

A chaminé, que os fiéis podem ver da Praça de São Pedro, emite uma fumaça preta se ninguém ainda tiver sido escolhido. Caso contrário, uma fumaça branca produzida com produtos químicos anuncia ao mundo que "habemus papam".

Cardeais brasileiros começam a embarcar para o conclave

Parte dos cardeais brasileiros que participarão das cerimônias de despedida do papa Francisco e do conclave já embarcam em aviões para a Roma nesta terça-feira (22). Ao todo, sete cardeais brasileiros têm direito a voto no conclave.

o cardeal Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), embarcou para Roma por volta das 12h. Às 14h20, foi a vez do cardeal Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, decolar. O voo foi pela Ita Airways e saindo do Aeroporto Internacional do Galeão.

Ainda nesta terça-feira, embarcaria o cardeal Sérgio da Rocha, arcebispo de Salvador e considerado o brasileiro com maiores chances de se tornar papa. O horário do voo não foi confirmado à reportagem.

Já o cardeal Odilo Pedro Scherer, arcebispo São Paulo, irá a Roma somente na quarta-feira (23). Segundo fontes, ele ainda está organizando os trabalhos da Arquidiocese, visto que se ausentará por vários dias.

O cardeal Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília, embarca somente na quinta-feira (24), às 11h.

Já João Braz de Aviz, que ocupa cargo no Vaticano, de prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, não deve precisar se deslocar.

A reportagem tentou contato com o cardeal Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus. Não houve resposta até a última atulização desta reportagem.

Comitiva de Lula para funeral está montada

A comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao funeral do Papa Francisco, no Vaticano, terá a presença dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso. Ambos já confirmaram ao Palácio do Planalto que viajarão com Lula. O chefe da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), também foi convidado.

Lula também irá com a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, e ministros de Estado. A composição da comitiva ainda será anunciada oficialmente pelo Palácio do Planalto. Lula deve embarcar para Roma na quinta-feira (24), por volta das 22h.

Na segunda-feira, Lula lamentou a morte do Pontífice e decretou luto oficial de sete dias no Brasil. Em nota, o presidente disse que "a humanidade perde hoje uma voz de respeito e acolhimento ao próximo".

Lula relembrou ainda encontros com Francisco. Ele esteve com o pontífice em junho de 2023, durante uma viagem do brasileiro à Itália, e no ano passado, durante a cúpula do G7 (grupo que reúne as maiores economias do mundo), também realizada na Itália.



instagram
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Instagram em @tribunadonorte



Stand Up
Murilo Couto volta aos palcos com Stand Up sobre sua recém-descoberta vida de casado. Em Natal, a apresentação será no dia 26, no Teatro Riachuelo.

As raízes DO POETA

Dorgival Dantas reúne grandes nomes da música em novo projeto audiovisual gravado em patrimônio material cultural do RN



Projeto foi gravado terça-feira (15) em Olho Dágua dos Borges

FOTOS: LUANA TAYZE



Dorgival Dantas escolheu o cenário ideal para a gravação

Na pacata Olho D'Água do Borges, na região Oeste do Rio Grande do Norte, entre as paisagens do sertão potiguar, um dos maiores nomes da música nordestina valorizou mais uma vez suas raízes para um encontro inédito.

Dorgival Dantas escolheu um cenário carregado de significado para seu novo trabalho: a Fazenda Tome Xote, na sua terra natal e patrimônio material cultural do Rio Grande do Norte.

O projeto "Dorgival Raízes" foi gravado na terça-feira (15) e não poderia ter nome mais apropriado. Em um ambiente intimista que respira tradição, o artista com mais de três décadas de carreira reafirma seu compromisso com a cultura nordestina, transformando a fazenda que mora em palco para uma celebração musical que homenageia a identidade e as tradições da região.

E o anfitrião não escondeu a alegria e emoção em ver o projeto Raízes ser executado em um local tão especial na vida dele. Para compartilhar este momento, ele reuniu um verdadeiro time de estrelas da música brasileira.

Participações especiais

O encontro contou com as participações de João Gomes, Limão com Mel, Taty Girl, Eliane, Tarcísio do Acordeon, Waldonys, Solange Almeida, Aduílio Mendes, Caike Souza e Joyce Alane – nomes que, junto com o anfitrião, proporcionaram um autêntico passeio musical pelo repertório e sentimento do sertão nordestino.

Todos eles ressaltaram a importância de Dorgival não só no forró como no cenário da música brasileira e agradeceram o convite em participar do novo projeto do poeta.

Mais que um show, "Dorgival Raízes" representa a materialização de uma jornada. É eternizar em som e imagem o lugar onde tudo começou e que carrega a essência de um artista que nunca esqueceu de onde veio, mesmo quando sua música ultrapassou fronteiras.

E o Dorgival Raízes já é uma prévia do show Derradeiro de Maio, que marca a abertura do São João no Nordeste e acontece pelo terceiro ano seguido na Cidade do Forró, na Fazenda Tome Xote, e acontece dia 31 de maio tendo, além de Dorgival Dantas, os shows de Flávio José, Waldonys e Eliane com ingressos esgotados há dois meses.

Evento com acesso grátis discute moda e sustentabilidade

A Semana Fashion Revolution Natal segue até o dia 27 de abril em vários pontos de Natal, com uma ampla programação em vários pontos da cidade

DIVULGAÇÃO



Programação da Semana foi construída de forma colaborativa

Acontece começou ontem e segue até o dia 27 de abril a Semana Fashion Revolution Natal. O evento de programação gratuita e diversificada, conta com ações interativas e reflexivas distribuídas pelas quatro regiões da capital potiguar. "A programação foi construída a muitas mãos e de forma colaborativa para refletir a relação entre moda gênero, raça, ancestralidade e identidade, tudo aquilo que nos faz ser quem somos para conseguirmos construir um futuro melhor para nossa sociedade e para o planeta." pontua Vivian Pedrozo, representante local do movimento Fashion Revolution.

A programação traz uma diversidade de ações para todos os gostos e estilos, desde feira de trocas de roupas, até exposições, oficinas, debates e desfiles com marcas regionais. Confira a programação completa do evento aqui. "Um evento "para nós" "sobre nós", priorizamos dar voz às perspectivas locais e valorização da cultura potiguar, mostrando desafios e boas ideias que possam gerar diálogos compartilhados em toda a indústria da moda e sociedade." completa Vivian.

A "Semana Fashion Revolution" é uma das ações ativistas desenvolvidas pelo movimento Fashion Revolution em seu calendário de eventos anual. E acontece simultaneamente em mais de 70 países ao redor do globo, este ano com o tema central "Pensar Global, agir local", focado em promover a discussão sobre o impacto ações locais e comunitárias para transformar o cenário da produção industrial do vestuário, a segunda mais poluente do mundo (Global Fashion Agenda). "O Fashion Revolution se espalhou rapidamente pelo mundo, acreditando no poder de transformações positivas da moda, e tem como principais objetivos: conscientizar sobre os impactos socioambientais do setor; celebrar as pessoas por trás das roupas; incentivar a transparência e fomentar a sustentabilidade." Fernanda Simon, Diretora Executiva do Fashion Revolution Brasil.

Fashion Revolution

É um movimento mundial que questiona as dinâmicas desiguais de trabalho e a sustentabilidade na indústria da moda. O movimento ativista se estabeleceu globalmente após a tragédia do desabamento do edifício Rana Plaza, em Bangladesh, que matou mais de mil pessoas que trabalhavam na confecção de roupas para grandes marcas ocidentais. Essa é demarcada a maior tragédia na história da indústria têxtil e se tornou símbolo da exploração humana pelo setor.

SERVIÇO

Semana Fashion Revolution Natal 2025
Quando: até 27 de Abril
Acesse a programação completa: https://abre.ai/myLq

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CRUZ
SECRETARIA MUNICIPAL DE LICITAÇÕES, CONTRATOS E COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 08/2025– Processo nº 305001/2025

O Pregoeiro do Município de Nova Cruz/RN torna público a quem interessar que realizará no sítio eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, dia 08 de maio de 2025 às 09:30 horas (horário de Brasília) a licitação na modalidade Pregão em sua forma Eletrônica sob o nº 08/2025, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO GRADUAL DE COMBUSTÍVEIS, COM A FINALIDADE DE ASSEGURAR O ABASTECIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS PERTENCENTE E/OU INCORPORADA AO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ/RN**. O edital encontra-se disponível nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e www.novacruz.rn.gov.br. Informações através do e-mail: licitacaonovacruzrn@gmail.com.

Nova Cruz/RN, 22 de abril de 2025.
VITOR DA SILVA OLIVEIRA
Agente de Contratação (Pregoeiro)

ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO PARA REPOSIÇÃO FLORESTAL - AUTORIZAÇÃO Nº 2024.5.2025.49837

AESTUCANO HOLDING I S.A., CNPJ 33.113.381/0001-74, torna público que firmou com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA o compromisso para reposição florestal referente à supressão vegetal através da Autorização nº 2024.5.2025.49837 (Sinaflor nº 22419546), área de 0,02 ha, rendimento lenhoso de 0,2379 m³, com prazo de validade até 07/04/2026, em favor dos Drenos Perimetrais do Parque Cajuína Sul - Fase A, localizado na zona rural do município de Lajes/RN.

Jarbas Amaro de Souza Filho - Representante Legal

MUNICÍPIO DE CAICÓ
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO DE CAICÓ/RN - CNPJ Nº 08.096.570/0001-39
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AV. CEL. MARTINIANO, 993

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025
REF. PROCESSO LICITATÓRIO MC/ RN nº 2025.03.20.0085

AVISO DE LICITAÇÃO/ EXTRATO DE EDITAL

A Prefeitura Municipal de Caicó/RN, por intermédio do Agente de Contratação, Presidente da Comissão de Contratação, devidamente instituído pelo Senhor Prefeito Municipal, através da **Portaria Municipal nº 107/2025**, torna público que realizará certame licitatório na modalidade **Concorrência Eletrônica nº 001/2025**, tipo menor preço, adjudicação por valor global, sob a forma de execução indireta, no regime de empreitada por preço global, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ENGENHARIA DESTINADA À EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADO NAS SEGUINTES RUAS: RUA MEMEU VALE – BAIRRO VILA ALTIVA, RUA JUAREZ TÁVORA – BAIRRO MAYNARD E RUA SILVIO ROMERO – BAIRRO MAYNARD, ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE CAICÓ/RN, especificadas no instrumento convocatório.** Edital disponível no Endereço: Av. Coronel Martiniano, 993, Centro – Caicó/RN ou http://www.portaldecompraspublicas.com.br. **Data de início das Propostas:** a partir de 23 de abril de 2025 às 08h00 exclusivamente através do site http://www.portaldecompraspublicas.com.br. **Abertura da sessão pública:** 29 de maio de 2025 às 08h01. Informações Gerais: Acessar o site http://www.portaldecompraspublicas.com.br para retirar o edital e os projetos de engenharia.

Caicó/RN, 22 de abril de 2025.

Washington Rodrigo Souto de Medeiros
Agente de Contratação Presidente

Aviso de Desligamento Programado para Ampliações e Melhorias na Rede Elétrica

Neoenergia Cosern

Para realizar serviços de Manutenção e Melhorias na rede elétrica, será necessário interromper, temporariamente, o fornecimento de energia na (s) seguinte (s) área (s):

26/04/2025 (Sábado)
Das 08h00min ás 12h00min
Município: Parnamirim. **Bairro:** Monte Castelo. Rua Darcy Vargas e Adjacências. (266 Clientes)
Município: Nísia Floresta. **Bairro:** Búzios. Rua Maria Estrela e Adjacências. (83 Clientes)
Das 14h00min ás 17h00min
Município: Parnamirim. **Bairro:** Monte Castelo. Rua Etiopia e Adjacências. (45 Clientes)

28/04/2025 (Segunda - Feira)
Das 08h30min ás 13h30min
Município: São José do Seridó. **Localidade:** Sítio Bonito e Adjacências. (09 Clientes)
Das 08h00min ás 12h00min
Município: Parnamirim. **Bairro:** Monte Castelo. Rua Aderi de Souza e Adjacências. (187 Clientes)
Município: Monte Alegre. **Localidade:** Povoado Carnauba e Adjacências. (15 Clientes)
Município: Parnamirim. **Bairro:** Aeroporto. Rua Doutor Luis Antônio e Adjacências. (80 Clientes)
Das 13h30min ás 17h00min
Município: Parelhas. **Localidade:** Sítio Cobra e Adjacências. (2 Clientes)

29/04/2025 (Terça - Feira)
Das 08h30min ás 11h30min
Município: Serra Negra do Norte. **Localidade:** Povoado Entre Serras e Adjacências. (1 Clientes)

Importante: Sem prévio aviso, essas programações podem sofrer atrasos ou ser canceladas por impedimentos técnicos. Caso os trabalhos sejam concluídos antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outra comunicação.

Aponte a câmera do seu celular para QR Code acompanhe a programação e saiba mais sobre Desligamento Programado.

www.neoenergia.com

Neoenergia Cosern

CONCESSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A **COSERN – Companhia Energética do Rio Grande do Norte**, localizada à Rua Mermoz, 150, Baldo, na cidade de Natal/RN, **CNPJ Nº 08.324.196/0001-81**, torna público que recebeu do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE - IDEMA a **LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 2024-223476/TEC/LI-0404**, válida até 14/04/2030 em favor da Subestação de Energia Elétrica denominada **SE Gostoso**, localizado no município de **São Miguel do Gostoso /RN**.

Fabiana Lopes– Diretora Presidente

ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO PARA REPOSIÇÃO FLORESTAL - AUTORIZAÇÃO Nº 2024.5.2025.49923

VENTOS DE SANTA TEREZA 01 ENERGIAS RENOVÁVES S.A., CNPJ 36.952.007/0001-50, torna público que firmou com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA o compromisso para reposição florestal, referente à supressão vegetal através da Autorização nº 2024.5.2025.49923 (Sinaflor nº 22419549), área de 0,19 ha, com prazo de validade até 14/04/2026, em favor dos Drenos Perimetrais do Parque Cajuína Norte, localizado na zona rural do município de Fernando Pedroza/RN.

Jarbas Amaro de Souza Filho - Representante Legal

VARA DE TANGARÁ - PODER JUDICIÁRIO/RN
LEILÃO JUDICIAL
IMÓVEL RURAL EM SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN
Desconto de até 50% do valor da avaliação na segunda praça.
SAIBA MAIS
PRIMEIRA PRAÇA: 29/04, ÀS 09H
SEGUNDA PRAÇA: 29/04, ÀS 10H
EXCLUSIVAMENTE ONLINE
www.lancecertoleiloes.com.br
LANCE CERTO LEILÕES DESDE 1998
Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN

JP NEWS
Aponte a câmera do seu celular aqui.
E escute agora!

LEILÃO
NISIA FLORESTA/RN
VEÍCULOS, MÁQUINAS E SUCATAS
TRANSMISSÃO AO VIVO DIA 24/04, às 10h
EXCELENTES OPORTUNIDADES
EXCLUSIVAMENTE ONLINE: WWW.LANCECERTOLEILOES.COM.BR
Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN
LANCE CERTO LEILÕES DESDE 1998

Governo define empresas que vão estudar PPPs no RN

ANÁLISE Foram definidas as instituições que estudarão propostas para a Estrada da Pipa e a Rodoviária de Mossoró. Lista será publicada no DOE

O Governo do Rio Grande do Norte definiu as empresas responsáveis por elaborar estudos e projetos para equipamentos públicos que poderão ser alvos de Parcerias Público-Privadas (PPPs). Neste primeiro momento, foram definidas as empresas que estudarão propostas para a Estrada da Pipa, um dos principais destinos turísticos do Estado, e a Rodoviária de Mossoró. Em relação ao Centro de Convenções, em Natal, já há empresas interessadas em estudar o futuro do equipamento, mas a Secretaria de Estado da Administração (Sead) aguarda um parecer da Procuradoria Geral do Estado (PGE) para finalizar o processo. O Centro de Turismo, que também estava no alvo do Governo para PPPs, não registrou interessados. A lista com as empresas selecionadas será publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) nesta quarta-feira (23).

O processo faz parte de um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMIs) anunciado pelo Governo do RN no final de 2024 e em execução nos últimos meses. Na prática, um PMI é um instrumento usado pela Administração Pública para solicitar estudos e projetos à iniciativa privada.

Segundo Leonardo Araújo, coordenador de Concessões e Permissões da Sead-RN, as empresas que terão seus nomes publicados no DOE passarão a ter autorização para estudar os equipamentos. As empresas selecionadas passaram por um processo de análise de documentação para serem autorizadas. Neste primeiro momento, seis consórcios de empresas, sendo três em cada equipamento, farão os estudos.

"As empresas terão 120 dias para fazer toda a estruturação dos estudos", resume o coordenador, explicando ainda que as empresas selecionadas terão acesso aos equipamentos e aos dados de forma geral para realizarem estudos e análises. O edital com as PPPs deve sair até o final do ano.

MAGNUS NASCIMENTO



Centro de Convenções de Natal ficou de fora da lista e aguarda um posicionamento da PGE

> As empresas terão 120 dias para fazer toda a estruturação dos estudos."
>
> **LEONARDO ARAÚJO**
> Coordenador de Concessões e Permissões da Sead-RN

Em relação às empresas do Centro de Convenções, dois empecilhos travaram o processo. Durante as reuniões do Conselho de PPPs do Estado, um dos integrantes manifestou interesse em participar dos estudos. Além disso, uma ação judicial em cumprimento de sentença tratando sobre a acessibilidade do local foi trazida para o processo. Com isso, o Conselho acionou a Procuradoria Geral do Estado (PGE) e agora aguarda um parecer sobre o tema.

"Existe uma ação em fase de cumprimento de sentença movida pelo Ministério Público para que a administração faça uma obra no Centro de Convenções sobre acessibilidade. Isso foi discutido e a Secretaria de Infraestrutura vai fazer essa obra. O Conselho ficou na dúvida se essa obra precisa ser feita pelo Governo ou se pode ser transferida pelo parceiro privado", explica Leonardo

PPPs

No final de dezembro, o Governo do Estado publicou editais para a realização de levantamentos e estudos técnicos de possíveis Parcerias Público-Privadas (PPPs) em equipamentos turísticos do Rio Grande do Norte, entre eles o Centro de Convenções, Centro de Turismo, Estrada da Pipa e Terminal Rodoviário de Mossoró. Segundo o Governo, tratam-se de Procedimentos de Manifestação de Interesse (PMIs).

Ao longo dos últimos meses, várias empresas demonstraram interesse em fazer os estudos que embasarão uma posterior licitação para concessão. O estudo vencedor embasará um edital de licitação, previsto para o segundo semestre, e a empresa vencedora dessa licitação paga os estudos.

Neste primeiro quadrimestre de 2025, o Centro de Convenções, Rodoviária de Mossoró e Estrada da Pipa receberam propostas. Em relação ao Centro de Turismo, o procedimento deu deserto, ou seja, não houve proposições.

Segundo o governo, os PMIs têm como objetivo selecionar projetos que tragam melhorias estruturais, de eficiência operacional e sustentabilidade econômica para esses empreendimentos. O Terminal Rodoviário de Mossoró, por exemplo, será objeto de estudos para reformulação e modernização, garantindo um espaço mais eficiente e acessível para atender às demandas de transporte regional e interestadual.

Em relação à estrada de acesso à Praia de Pipa, um dos principais destinos turísticos do Rio Grande do Norte e do Nordeste, a ideia é construir uma via moderna que facilitará o deslocamento, aumentará a segurança e fortalecerá o turismo na região. Por fim, o Centro de Convenções de Natal terá estudos voltados para ampliação, modernização e melhoria da infraestrutura.

PROJEÇÃO

Mercado reduz previsão da inflação para 5,57%

A estimativa das instituições para o PIB passou de 1,98% para 2% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,65% para 5,57% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta terça-feira (22), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação foi mantida em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em março, a inflação fechou em 0,56%, pressionada principalmente pelos preços dos alimentos, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar dessa pressão, o IPCA perdeu força em relação a fevereiro, quando marcou 1,31%. No acumulado em 12 meses, a inflação soma 5,48%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,25% ao ano.

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em um ponto percentual na última reunião, em março, o quinto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom informou que a economia brasileira está aquecida, apesar de sinais de moderação na expansão. Segundo o BC, a inflação cheia e os núcleos - medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia - continuam em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços permaneça alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevará a Selic "em menor magnitude" na reunião de maio e não deixou pistas para o que acontecerá depois disso.

Até dezembro próximo, a estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica suba para 15% ao ano. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano passou de 1,98% para 2%.

Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) também subiu de 1,61% para 1,7%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R$ 5,90 para o fim deste ano.

INFLAÇÃO

BC avalia ajuste da Selic diante de guerra de tarifas

Em reunião no Senado, Galípolo defendeu a atual taxa de juros do Brasil

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou nesta terça-feira (22) que a instituição ainda analisa se a taxa Selic atual é suficiente para conter a inflação em um cenário de incertezas criado pela guerra de tarifas iniciada pelos Estados Unidos (EUA).

Em reunião da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Galípolo defendeu a atual taxa de juros do Brasil – a quarta mais alta do mundo em termos reais. Senadores avaliam que os juros altos impedem o desenvolvimento econômico produtivo, favorecendo a especulação financeira.

Segundo o presidente do BC, a economia brasileira está com um "dinamismo excepcional" que tem pressionado a inflação para além da meta, principalmente nos alimentos, o que leva a instituição a elevar a taxa de juros, restringindo a atividade econômica brasileira.

"O que o BC está fazendo é migrando para um patamar que ele tenha alguma segurança de que está num patamar restritivo. E a gente está tateando agora nesse ajuste. Se a gente está num patamar restritivo suficiente ou qual é esse patamar restritivo suficiente ao longo desse ciclo de alta que nós ainda estamos fazendo", comentou.

Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), os juros básicos da economia – a taxa Selic - subiram 1 ponto percentual, chegando a 14,25% ao ano, com previsão de novos aumentos. O Brasil registra a quarta maior taxa de juros do mundo, perdendo apenas para Turquia, Argentina e Rússia, segundo a consultoria Moneyou.

Galípolo justificou que "a economia brasileira mostra um dinamismo excepcional" e que "a inflação acima da meta está bastante disseminada", por isso, o papel do BC é ser o "chato da festa". "Você deve tentar segurar a economia, frear um pouquinho a economia para que essa pressão inflacionária não vire uma espiral", acrescentou.

COMUNICADO DE RECALL

LAND ROVER DISCOVERY SPORT

Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER DISCOVERY SPORT	99JCA2BN0MT210326 a 99JCA2BNXST215224 (Chassis não sequenciais)	27/01/2020 até 04/09/2024

Tendo em vista a inclusão de novos chassis na presente campanha, a Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover, Discovery Sport, chassis finais MT210326 a ST215224, fabricados de 27 de janeiro de 2020 a 04 de setembro de 2024, de ano/modelo 2021 a 2025, a contatar um concessionário autorizado Land Rover para agendar o serviço de substituição gratuita da braçadeira do tubo de abastecimento de óleo do turbocompressor completo dos veículos.

Componente envolvido: Braçadeira do tubo de abastecimento de óleo do turbocompressor

Defeito: Os veículos envolvidos podem apresentar um potencial problema na carga da fixação do tubo de abastecimento de óleo do turbocompressor, que pode, com o tempo, soltar-se e levar a um vazamento de óleo.

Risco: Nestes casos, quando houver um vazamento no tubo de abastecimento de óleo do turbocompressor pode resultar em depósitos de óleo no pavimento da via. Isso pode levar a um risco maior de surgimento de manchas de óleo no pavimento e a um perigo potencial para outros usuários das vias especialmente veículos de duas rodas. Nestes casos, pode aumentar o risco de ferimentos aos ocupantes e/ou terceiros, bem como, danos à propriedade.

Até o momento nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão a substituição gratuita da braçadeira do tubo de abastecimento de óleo do turbocompressor completo dos veículos.

O tempo estimado para o reparo é de aproximadamente 1 hora.

Data de início do novo atendimento: 23 de abril de 2025.

Informações de Contato: para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência, e, para agendar previamente a realização do serviço pelo telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda à sexta das 09h00 às 16h30 além do e-mail **clientelandrover@landrover.com.br**, bem como nas páginas da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e Youtube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

facebook
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook @ tribunadonorteRN

Instagram
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Instagram @tribunadonorte

MAGNUS NASCIMENTO



O prefeito de Natal, Paulinho Freire, espera que o Refis atinja entre 30% e 40% de adesão entre os devedores do município

MAGNUS NASCIMENTO



Marcelo Oliveira: adesão pode ser feita até 30 de junho

Feito POTIGUAR
O Rio Grande do Norte é feito de histórias que carregam tradição, essência, qualidade e o orgulho de ser potiguar.
SEBRAE
Participe deste Movimento:
feitopotiguar.com.br

Refis: Prefeitura quer arrecadar R$ 50 milhões a mais por ano

OPORTUNIDADE Programa oferece aos contribuintes do município de Natal 100% de desconto em juros e até 90% em multas para pagamento à vista

A Prefeitura de Natal iniciou, nesta terça-feira (22) o maior Programa de Recuperação Fiscal - Refis já realizado pelo Município. Os contribuintes têm até o dia 30 de junho para renegociarem suas dívidas com o Fisco Municipal, podendo parcelar em até 60 vezes, com desconto de 100% de juros e até 90% de multa. Esses descontos são acessíveis também para aqueles que já haviam parcelado antes e perderam o parcelamento por inadimplência.

A expectativa da Prefeitura é de efetivar cerca de 10 mil acordos que resultem num acréscimo de recuperação da dívida ativa de cerca de R$ 50 milhões por ano com os parcelamentos do Refis, em meio a uma Dívida Ativa Líquida que gira em torno de R$ 1,2 bilhão. “Estamos dando a oportunidade para que os contribuintes, sejam eles Pessoa Física ou Jurídica, se regularizarem. Sabemos que boa parte destes estão atrasados porque tiveram problemas. Assim, é uma grande oportunidade. Além disso, a cidade precisa desses recursos para obras, para a educação, saúde e outras áreas fundamentais”, argumentou o prefeito.

Paulinho Freire citou uma série de avanços, do início de sua gestão, que precisam ter continuidade e até ser ampliados. “Estamos investindo alto na iluminação pública com a instalação de luminárias em LED por toda a cidade, tivemos grandes avanços na educação, como a Fila Zero, fardamento e melhoria na merenda, além reforçar as nossas Unidades Básicas de Saúde. Isso precisa continuar e ser ampliado para toda a população. Natal precisa desses recursos”, explicou o prefeito.

O Refis é amplo e pode beneficiar vários contribuintes. Mas não alcança, por exemplo, casos de débitos de bens com penhora deferida judicialmente, que não podem ser parcelados e só podem ser quitados à vista. “O Refis, no entanto, é uma oportunidade para quem já tem processo judicial antigo, na iminência de ser decretada penhora”, explica o secretário municipal de Finanças, Marcelo Oliveira.

Os contribuintes podem obter 100% de desconto sobre os juros de mora para pagamento à vista ou parcelamento em até 60 (sessenta) parcelas. Além disso, os débitos poderão ser liquidados com concessão de até 90% de desconto sobre a multa de mora se pago à vista em cota única (ou em outros percentuais, se o pagamento for parcelado).

Caso o contribuinte prefira pagar em até 12 parcelas iguais, com entrada equivalente à primeira parcela o desconto passa a ser de 80% sobre a multa de mora. Para o parcelamento de 13 até 24 parcelas iguais, com entrada equivalente à primeira parcela, o desconto cai para 70% sobre a multa de mora. No parcelamento de 25 até 36 parcelas iguais, com entrada equivalente à primeira parcela, o desconto fica em 60% sobre a multa de mora. Parcelamento de 37 até 48 parcelas iguais, com entrada equivalente à primeira parcela, tem 50% de desconto sobre a multa de mora. Por fim, parcelamento de 49 até 60 parcelas iguais, com entrada equivalente à primeira parcela: 40% sobre a multa de mora.

O valor de cada parcela mensal não poderá ser inferior a R$ 50,00 nos parcelamentos de pessoas físicas e de R$ 200,00 nos parcelamentos de pessoas jurídicas. “Facilitamos ao máximo para que todos possam ter acesso a esse Refis. Entendemos que o contribuinte pode se livrar de uma dívida importante e vai poder dormir tranquilo à noite. Temos vários canais de atendimento e esperamos que o programa seja um sucesso. Inclusive vamos fazer uma grande campanha de divulgação para que todos possam saber sobre essas vantagens”, comentou o secretário Marcelo Oliveira.

Os contribuintes podem realizar todo o procedimento através do Directa, via site da Prefeitura (www.natal.rn.gov.br), buscar informações sobre o assunto através do whatsapp (84) 98786-1990 ou pessoalmente na sede da Sefin, na Rua Açu, 394, Tirol. “Nosso whatsapp está pronto para tirar dúvidas e é muito ágil. Por lá temos atendido até 60 mil pessoas por ano. Além disso, temos o acesso ao Directa com a senha do sistema Gov.br e estamos disponibilizando o benefício de que os pagamentos poderão ser feitos pelo cartão de crédito. Fizemos uma negociação inédita com empresas de pagamento e o contribuinte vai pode escolher a que melhor atende seus interesses”, conclui o secretário Marcelo Oliveira.

A Prefeitura destaca que o programa é vantajoso para a cidade não apenas pelo potencial de arrecadação, mas pelo efeito direto sobre os serviços públicos. Os valores obtidos com o REFIS serão destinados às áreas de saúde, educação, assistência social e infraestrutura.

NOVO REFI$

FIQUE EM DIA COM NATAL!



CONDIÇÕES INÉDITAS, SÓ ATÉ 30/06/25!



BASE



A MELHOR MANEIRA DE ACERTAR SUAS CONTAS COM O MUNICÍPIO:

ENTRADA FACILITADA

ATÉ 60X PRA PAGAR
PODENDO USAR O CARTÃO

100% DE DESCONTO
NOS JUROS

ATÉ
90% DE DESCONTO
EM MULTAS

CHEGOU O NOVO REFIS MUNICIPAL, COM DESCONTOS E PARCELAMENTOS INÉDITOS PARA VOCÊ QUE ESTÁ EM DÍVIDA COM NATAL.

PROCURE A SECRETARIA DE FINANÇAS DO MUNICÍPIO OU ACESSE NATAL.RN.GOV.BR/SEFIN E APROVEITE O NOVO REFIS.



NATAL
PREFEITURA

SECRETARIA
MUNICIPAL
DE FINANÇAS

Abril Marrom alerta para prevenção e combate à cegueira

SAÚDE OCULAR Catarata, glaucoma, retinopatia diabética e degeneração relacionada à idade são as principais causas

CEDIDA



Oftalmologista Jaime Martins diz que principais causas de cegueira no país são preveníveis

A campanha Abril Marrom, de prevenção e combate às diferentes formas de cegueira, surgiu em 2016 com o objetivo conscientizar a população sobre a necessidade de diagnóstico precoce e acompanhamento oftalmológico regular. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), de 60% a 80% dos casos no mundo são evitáveis.

Ainda conforme a OMS, o Brasil concentra cerca de 1,5 milhão de pessoas com algum grau de cegueira, sendo que grande parte desses casos decorre de doenças tratáveis que evoluíram devido à ausência de acompanhamento médico. As causas mais comuns são catarata, glaucoma, retinopatia diabética e degeneração macular relacionada à idade (DMRI). "A maioria das doenças oftalmológicas que levam à cegueira são silenciosas nas fases iniciais. Daí a importância da prevenção", alerta o oftalmologista Jaime Martins.

O médico explica que as principais causas são preveníveis. "A DMRI tem duas formas. A forma seca realmente não tem um tratamento eficaz. Existem algumas opções para diminuir a progressão e tentar prevenir, mas os estudos mostram que são limitadas", detalha. Já as outras doenças são tratáveis. "São bem preveníveis se o paciente for diagnosticado em fase inicial e se for disciplinado com o tratamento", pontua.

O Abril Marrom também destaca a importância da reabilitação e inclusão social das pessoas com deficiência visual. Além das enfermidades tratáveis, existem doenças raras e hereditárias da retina que não têm cura e levam à perda progressiva da visão. Nesses casos, o acompanhamento com equipes multidisciplinares, acesso à educação inclusiva e tecnologias assistivas são fundamentais para garantir a autonomia dos pacientes. A campanha defende que todas as pessoas, com ou sem deficiência visual, tenham direito a uma vida independente, com igualdade de acesso aos espaços sociais.

Jaime também frisa a urgência na busca por atendimento em casos de sintomas oculares agudos. "Sempre que um paciente se queixa de perda de visão de forma aguda ou de dor ocular intensa, ele deve ser avaliado com urgência. Porém, a grande maioria dessas doenças são silenciosas. Por isso, é fundamental o paciente procurar atendimento com o médico oftalmologista uma vez por ano", diz.

As recomendações para a preservação da visão vão além da consulta médica regular. Hábitos saudáveis e proteção adequada fazem parte da rotina de cuidado com os olhos. "O mais importante, sem dúvida, é a prevenção por meio das consultas oftalmológicas anuais. Mas, dentro da rotina, é fundamental ter uma boa alimentação, manter o peso e prevenir doenças como diabetes e hipertensão arterial, já que ambas podem causar graves complicações oftalmológicas", complementa.

A alimentação equilibrada, segundo diz, é uma aliada no combate às doenças degenerativas da visão. "É essencial ter uma dieta rica em xantina, luteína e proteínas para prevenir a DMRI. Esses nutrientes estão presentes em ovos e vegetais verdes. Uma alimentação rica em ômega 3 e 6, encontrada em peixes e azeite, também é importante". Além disso, a proteção solar é fundamental para evitar tanto a DMRI quanto a catarata precoce. "Bem como o cuidado com a automedicação, pois há remédios, como corticoides, que podem causar glaucoma e catarata precoce", explica.

Além dos danos à visão, o uso abusivo de telas pode comprometer o desenvolvimento social e cognitivo das crianças. "Sem falar no impacto da redução da interação social de crianças e adolescentes, que o uso excessivo de telas causa. Isso prejudica tanto a interação social quanto o aprendizado. Portanto, precisamos nos preocupar com essa questão nessa faixa etária", reforça Jaime Martins.

Serras Holding S.A.

CNPJ/MF nº 20.917.721/0001-78

Aviso – Demonstrações Contábeis Resumidas em atendimento ao Parecer de Orientação CVM nº 39, de 20 de dezembro de 2021

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo Relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos, site da Companhia: https://echoenergia.com.br/ , site do presente jornal: https://tribunadonorte.com.br/categoria/publicidade-legal/

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	24	22	9.998	28.533
Fundos vinculados	–	–	5.543	2.830
Contas a receber	–	–	20.951	10.821
Adiantamento a fornecedores	–	–	797	904
Tributos a recuperar	–	–	87	281
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	–	2	–	1.136
Despesas pagas antecipadamente	–	–	1.362	1.385
Estoques	–	–	1.606	1.329
Dividendos a receber	812	1.776	–	–
Outras contas a receber	500	14.272	12	9.395
Total do ativo circulante	**1.336**	**16.072**	**40.356**	**56.614**
Não circulante				
Contas a receber	–	–	1.536	3.627
Fundos vinculados	20.309	–	38.092	34.040
Partes relacionadas	809	2.650	–	–
Depósitos judiciais	–	–	6.205	6.340
Total do realizável a longo prazo	**21.118**	**2.650**	**45.833**	**44.007**
Investimentos	256.242	229.124	–	–
Direito de uso	–	–	41.171	42.787
Imobilizado	–	–	608.919	550.792
Intangível	–	–	45	32
Total do ativo não circulante	**277.360**	**231.774**	**695.968**	**637.618**
Total do ativo	**278.696**	**247.846**	**736.324**	**694.232**

Passivo	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante				
Fornecedores	11	6	69.878	112.423
Financiamentos	–	–	27.195	25.749
Debêntures	8.829	4.475	8.829	4.475
Tributos a recolher	43	32	2.040	1.389
Imposto de renda e contribuição social a recolher	–	–	107	4.195
Obrigações sociais e trabalhistas	–	–	26	437
Provisão para ressarcimento	–	–	18.680	2.165
Adiantamento a clientes	–	–	10.420	–
Partes relacionadas	14.371	8.349	–	–
Arrendamentos	–	–	101	92
Outras contas a pagar	–	–	8	62
Total do passivo circulante	**23.254**	**12.862**	**137.284**	**150.987**
Não circulante				
Fornecedores	–	–	54.872	–
Financiamentos	–	–	224.334	248.503
Debêntures	38.844	44.208	38.844	44.208
Tributos a recolher	128	162	800	1.039
Provisão para desmobilização	–	–	43.132	41.673
Provisão para ressarcimento	–	–	10.522	7.040
Arrendamentos	–	–	10.066	10.168
Total do passivo não circulante	**38.972**	**44.370**	**382.570**	**352.631**
Total do passivo	**62.226**	**57.232**	**519.854**	**503.618**
Patrimônio líquido				
Capital social	254.006	220.196	254.006	220.196
Prejuízos acumulados	(37.536)	(29.582)	(37.536)	(29.582)
Total do patrimônio líquido	**216.470**	**190.614**	**216.470**	**190.614**
Total do passivo e patrimônio líquido	**278.696**	**247.846**	**736.324**	**694.232**

Demonstrações dos Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais)*

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita operacional líquida	–	–	97.387	106.119
Custos de operação	–	–	(62.080)	(58.475)
Lucro bruto	**–**	**–**	**35.307**	**47.644**
Despesas gerais e administrativas	(12)	(10)	(4.500)	(2.890)
Outras despesas operacionais líquidas	(200)	(28)	(3.928)	(14.884)
Resultado com equivalência patrimonial	(3.014)	(6.473)	–	–
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras	**(3.226)**	**(6.511)**	**26.879**	**29.870**
Receitas financeiras	1.338	5	5.353	5.486
Despesas financeiras	(6.066)	(5.979)	(35.710)	(39.933)
	(4.728)	**(5.974)**	**(30.357)**	**(34.447)**
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	**(7.954)**	**(12.485)**	**(3.478)**	**(4.577)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	–	–	(4.476)	(7.908)
Prejuízo do exercício	**(7.954)**	**(12.485)**	**(7.954)**	**(12.485)**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais)*

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Prejuízo do exercício	**(7.954)**	**(12.485)**	**(7.954)**	**(12.485)**
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente do exercício	**(7.954)**	**(12.485)**	**(7.954)**	**(12.485)**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais)*

Controladora e Consolidado	Capital social: Capital subscrito	Capital social: Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**220.139**	**–**	**(17.097)**	**203.042**
Aumento de capital	100	(43)	–	57
Prejuízo do exercício	–	–	(12.485)	(12.485)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**220.239**	**(43)**	**(29.582)**	**190.614**
Aporte de capital	33.767	–	–	33.767
Integralização de capital	–	43	–	43
Prejuízo do exercício	–	–	(7.954)	(7.954)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**254.006**	**–**	**(37.536)**	**216.470**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais)*

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Resultado antes dos tributos	(7.954)	(12.485)	(3.478)	(4.577)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de				
Atividades operacionais:				
Juros sobre financiamento	–	–	24.096	26.573
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	–	–	35	35
Custo de captação de debentures apropriado ao resultado	46	45	46	45
Juros debêntures	5.788	5.805	5.788	5.805
Depreciação	–	–	25.304	25.398
Baixa de imobilizado	–	–	4.238	14.544
Resultado de equivalência patrimonial	3.014	6.473	–	–
Rendimentos aplicações financeiras	(1.338)	(5)	(4.902)	4.766
Outras receitas financeiras	–	–	(112)	171
Provisão para ressarcimento	–	–	19.505	6.363
Reversão do excedente a receber	–	–	1.421	–
Atualização monetária do excedente a receber	–	–	–	2.668
Atualização monetária do ressarcimento	–	–	492	–
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	–	–	1.459	1.513
Correção monetária depósitos judiciais	–	–	(339)	(549)
Amortização de direitos de uso	–	–	1.616	925
Juros sobre passivo de arrendamento	–	–	1.027	1.038
Lucro (prejuízo) ajustado	**(444)**	**(167)**	**76.196**	**84.718**
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber	–	–	(9.460)	10.487
Outras contas a receber	–	(1.267)	9.383	(9.337)
Tributos a recuperar	–	–	194	(280)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	–	(1)	–	(14)
Depósitos Judiciais	–	–	474	–
Estoques	–	–	(277)	(464)
Adiantamento a fornecedores	–	30	107	444
Despesas pagas antecipadamente	–	–	23	186
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	5	(86)	12.327	54.716
Obrigações sociais	–	–	(411)	(220)
Tributos a recolher	(23)	(36)	412	(603)
Adiantamento de clientes	–	–	10.420	–
Outras contas a pagar	–	–	(54)	62
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(462)**	**(1.527)**	**99.334**	**139.695**
Dividendos recebidos	1.603	62	–	–
Pagamento de juros de financiamentos	–	–	(22.042)	(23.751)
Pagamento de juros de debentures	(4.444)	(4.249)	(4.444)	(4.249)
Pagamento de IR e CS	2	–	(7.428)	(5.250)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	**(3.301)**	**(5.714)**	**65.420**	**106.445**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aportes de capital em investidas	(33.569)	–	–	–
Recebimento de redução de capital – partes relacionadas	16.570	5.708	–	–
Aplicações financeiras e fundos vinculados	(18.971)	5	(1.751)	(6.756)
Aquisição ao ativo imobilizado	–	–	(87.669)	(57.290)
Aquisição ao ativo intangível	–	–	(13)	–
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**(35.970)**	**5.713**	**(89.433)**	**(64.046)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Arrendamentos	–	–	(1.120)	(1.120)
Pagamento de principal de financiamentos	–	–	(24.812)	(23.471)
Pagamento de principal de debêntures	(2.400)	(2.000)	(2.400)	(2.000)
Partes relacionadas – mútuos financeiros	7.863	1.745	–	–
Aporte de capital	33.767	–	33.767	–
Integralização de capital	43	57	43	57
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**39.273**	**(198)**	**5.478**	**(26.534)**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	**2**	**(199)**	**(18.535)**	**15.865**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	22	221	28.533	12.668
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	24	22	9.998	28.533
Variação no caixa e equivalentes	**2**	**(199)**	**(18.535)**	**15.865**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2024 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional – a. Constituição e capacidade produtiva: A Serras Holding S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, controlada pela Echoenergia Participações S.A., que detém 100% de suas ações. A Companhia tem sede à Av. Engenheiro Roberto Freire, 1.962, sala 14, município de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das Companhias controladas está apresentada na nota explicativa 3. A controladora final do grupo é a Echoenergia Participações S.A. As controladas da Companhia, são Produtores Independentes de Energia Elétrica, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente, conforme definido na Lei nº 9.074/95. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel. As controladas da Companhia possuem cinco centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Bobó, Lagoa Nova e Tenente Laurentino Cruz no Estado do Rio Grande do Norte, constituídas de 64 unidades geradoras de 2,0 MW, totalizando 128 MW de capacidade instalada. **1.1. Projeto de geração eólica:** Em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia possuem as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW médios)	Garantia física (MW Médios)
EOL Serra de Santana I	Port. 478/2011	17/08/2011	35 anos	20	9,70
EOL Serra de Santana II	Port. 468/2011	03/08/2011	35 anos	30	13,50
EOL Serra de Santana III	Port. 475/2011	11/08/2011	35 anos	30	12,70
EOL Lanchinha	Port. 266/2012	02/05/2012	35 anos	28	13,20
EOL Pelado	Port. 263/2012	02/05/2012	35 anos	20	9,00

1.2. Contratos de venda de energia: Em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2047:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MW médio)	Preço contratado atualizado (b)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Serra de Santana I	LER 5/2010 (a)	9,70	279,40	IPCA	Setembro
EOL Serra de Santana II	LER 5/2010 (a)	13,50	280,30	IPCA	Setembro
EOL Serra de Santana III	LER 5/2010 (a)	12,70	279,60	IPCA	Setembro
EOL Lanchinha	LER 3/2011 (a)	13,20	211,50	IPCA	Julho
EOL Pelado	LER 3/2011 (a)	9,0	209,40	IPCA	Julho

(a) Leilão de Energia de Reserva. (b) Valor em reais (R$).

2. Base de preparação – a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC, divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 24 de março de 2025.

Diretoria Executiva

Liu Gonçalves de Aquino – Diretor Presidente
Raimundo Barretto Bastos – Diretor Financeiro
Claudy Marcondes dos Santos Junior – Diretor de Gestão de Energia
Leonardo de Carvalho Machado – Diretor de Operações

Contador

Bruno Ortega Janjacomo – Gerente Contábil – CRC 1SP-331491/O-4

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Serras Holding S.A. | Natal-RN

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serras Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Mensuração da provisão para desmobilização dos ativos (ARO – Asset Retirement Obligations): As controladas da Companhia possuem obrigação contratual, proveniente dos contratos de arrendamento, de devolver as terras nas condições originais anteriores à implantação dos parques eólicos, e reconhecem provisão para os custos de desmobilização dos ativos previstos ao término do prazo de vigência desses contratos. A provisão para desmobilização dos ativos e recuperação das áreas degradadas é reconhecida em contrapartida do ativo direito de uso, sendo atualizada a valor presente em contrapartida do resultado do exercício. O processo de determinação da provisão requer que as controladas da Companhia efetuem estimativa dos gastos futuros com a desmobilização dos ativos e a recuperação da área dos parques eólicos. Nas demonstrações consolidadas, o valor da provisão para desmobilização dos ativos totaliza R$ 43.132 mil em 31 de dezembro de 2024 e está divulgado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A determinação da provisão dos gastos para desmobilização dos ativos é relevante para a nossa auditoria em função da magnitude dos montantes envolvidos, além de estar sujeita a julgamento por parte da Administração na sua mensuração, incluindo a utilização de premissas subjetivas, as quais incluem o método de recuperação, o período em que o trabalho será executado, a taxa de inflação e a taxa de desconto a valor presente da provisão. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas pelas controladas da Companhia na determinação da taxa de desconto para o cálculo do ajuste a valor presente; (ii) análise dos dados e premissas dos custos elaborados pela Administração, considerando orçamento com terceiros obtidos; (iii) recálculo da provisão, considerando a taxa de desconto utilizada pelas controladas da Companhia e a quantidade de aerogeradores instalados nos parques; e (iv) avaliação das divulgações sobre o assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para desmobilização dos ativos que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa no 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Teste de recuperabilidade do ativo imobilizado: Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável (teste de *impairment*) dos saldos de ativo imobilizado de suas controladas, conforme divulgados nas notas explicativas nº 4 e nº 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As projeções preparadas para realização dos testes de recuperabilidade envolvem urn elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios. Em razão do alto grau de julgamento envolvido e ao impacto que a definição das premissas tern nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este urn assunto significativo para nossa auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para nos auxiliar na revisão do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável, as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, em particular aquelas relacionadas as projeções de receitas futuras, taxa de crescimento, taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa, margem de lucro de todas as unidades geradoras de caixa, comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos. Também revisamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade do referido ativo. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ativo imobilizado, de acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, que esta consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ativo imobilizado preparados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 4 e nº 10, sao aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 24 de março de 2025.

EY **ERNST & YOUNG** **Auditores Independentes S/S Ltda.** CRC-CE 001.042/F

Thiago Alexandre de Souza Silva – Contador – CRC-PE 021.265/O

TESTES

STTU anuncia ônibus elétrico para novas linhas em Natal

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) de Natal, iniciou no último dia 16 o período de testes com um ônibus 100% elétrico, que já está circulando em diferentes linhas da cidade. Durante a fase de testes, o veículo será incorporado temporariamente ao Sistema de Transporte Público de Passageiros. Os usuários poderão acompanhar de perto o desempenho do novo modelo nas linhas programadas pelo Departamento de Estudos e Projetos da STTU.

O modelo em avaliação é o Azure A12BR, da fabricante TEVX Higer — um ônibus elétrico de última geração, desenvolvido especialmente para o mercado brasileiro. O veículo conta com estrutura integral de alta resistência, o que promete mais segurança e durabilidade, ao mesmo tempo em que contribui para a conservação do pavimento urbano.

O ônibus é equipado com ar-condicionado ecológico com dutos individuais, sistema Wi-Fi, carregadores USB e painéis informativos digitais em tempo real. Com piso totalmente baixo, sistema de "ajoelhamento" da suspensão e rampa de acesso. Os corredores amplos facilitam a circulação interna e tornam o embarque e desembarque mais ágeis e seguros. "Ao investir em mobilidade limpa, a Prefeitura contribui para a redução das emissões de poluentes, melhora a qualidade do ar e promove um ambiente urbano mais saudável", disse Jódia Melo, secretária de Mobilidade Urbana.

Confira o cronograma de operação do ônibus elétrico:

22 a 24 de abril – Linha N-77: Parque dos Coqueiros / Mirassol, via Av. Nevaldo Rocha
25 e 26 de abril – Linha N-08: Redinha / Mirassol, via Rodoviária
28 a 30 de abril – Linha N-72: Vale Dourado / Mirassol, via Av. Nevaldo Rocha
1º a 3 de maio – Linha N-15: Pajuçara / Ribeira, via Petrópolis
5 a 7 de maio – Linha N-43: Nova Natal / Morro Branco, via Midway Mall
8 a 10 de maio – Linha N-79: Parque das Dunas / Mirassol, via Av. Nevaldo Rocha
12 a 14 de maio – Linha 588: Circular UFRN

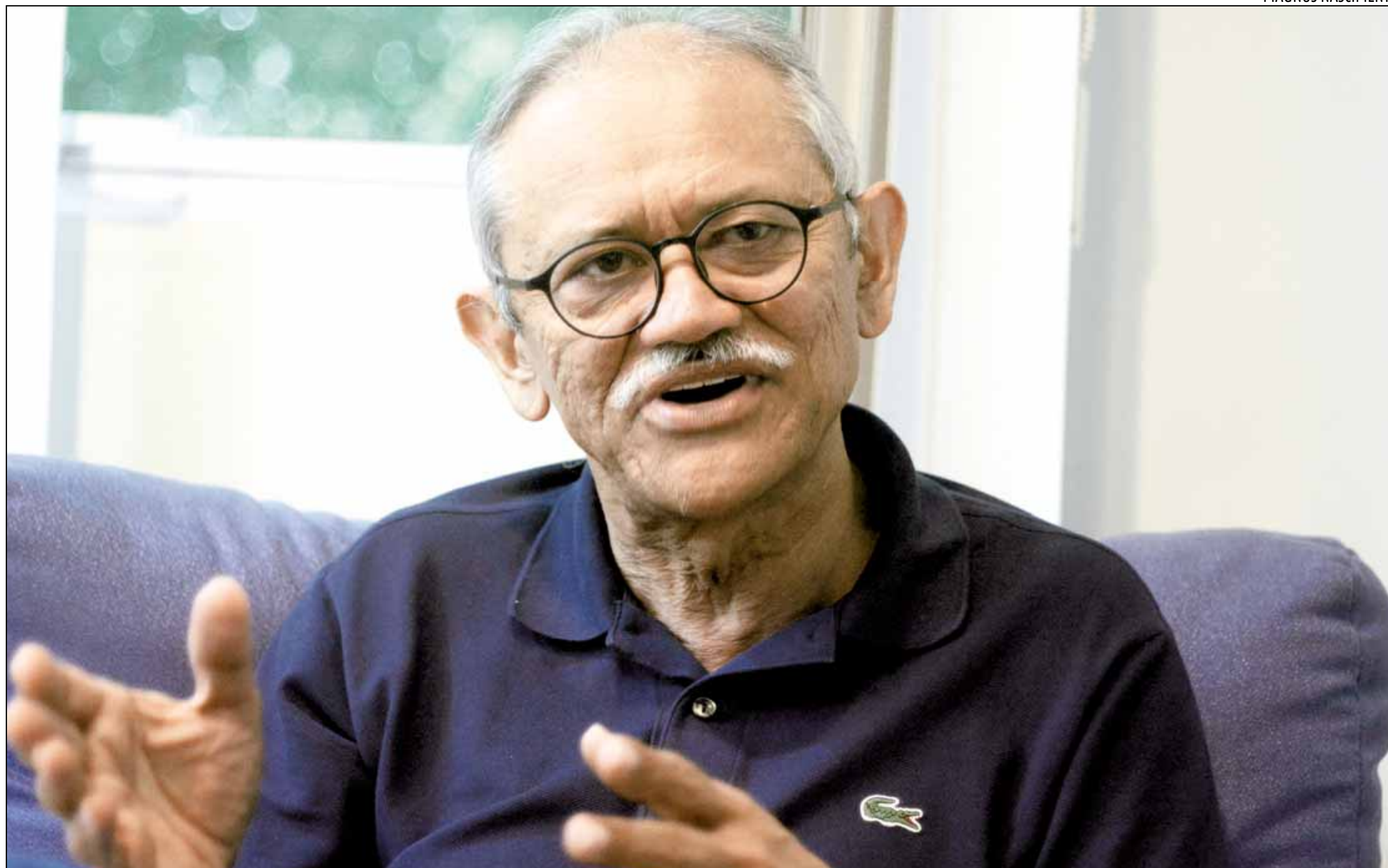
Caern quer lançar edital de Parceria Público-Privada até abril de 2026

CERTAME Contrato deve incluir 48 municípios. Modelo em análise é o da PPP administrativa, com iniciativa privada executando e operando esgotamento sanitário. Expectativa é que empresas de grande porte demonstrem interesse

O estudo de viabilidade técnica, jurídica e financeira da Parceria Público-Privada (PPP) que vai transferir à iniciativa privada os serviços de esgotamento sanitário em 48 municípios do Rio Grande do Norte segue em execução, com expectativa de conclusão da etapa econômico-financeira até julho deste ano. Essa fase será determinante para confirmar a viabilidade do projeto e indicar o modelo definitivo da PPP, cuja previsão de investimento já ultrapassa os R$ 4 bilhões. Segundo a Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern), o edital deve ser publicado até abril de 2026, com empresas de grande porte demonstrando interesse antecipado na disputa.

O contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), responsável pela estruturação da PPP, foi assinado em janeiro de 2024. Segundo Roberto Linhares, diretor-presidente da Caern, os primeiros produtos foram entregues, incluindo os relatórios técnico-operacional e jurídico. "Agora, no final de julho, teremos a parte da viabilidade econômico-financeira, que é o norte de tudo. É a viabilidade econômico-financeira que diz: vai ou não fazer, vai ou não andar, e qual será o modelo", explica.

MAGNUS NASCIMENTO



Roberto Linhares diz que Caern permanecerá com o fornecimento de água. PPP deve atrair investimento de até R$ 3,2 bilhões

O modelo em análise é o da PPP administrativa, com execução e operação do esgotamento sanitário pela iniciativa privada, enquanto a Caern permanecerá responsável pelo fornecimento de água. A atuação privada poderá abranger os 48 municípios inicialmente previstos ou ser reduzida a menos localidades, a depender da definição técnica a ser apresentada em julho. Entre as cidades cotadas estão 29 municípios da microrregião Litoral-Seridó e 19 da microrregião Central-Oeste.

A intenção da Caern é acelerar o cronograma apresentado inicialmente pelo BNDES, antecipando a publicação do edital, que estava prevista para o segundo semestre de 2026. "Queremos que até abril [de 2026] o edital seja publicado, porque o prazo dado pelo BNDES seria o segundo semestre de 2026 para a licitação efetiva. A gente quer que seja antecipado para abril, para que o edital seja lançado, e se defina qual empresa, grupo ou consórcio será o vencedor", afirma o dirigente.

Com a magnitude do investimento envolvido, a PPP da Caern já atraiu a atenção de empresas com atuação consolidada em concessões de saneamento pelo país. "Essas grandes empresas vão participar e devem, provavelmente, se habilitar na licitação e ganhar, porque elas possuem tanto a capacidade técnica operacional quanto os recursos necessários para o investimento, ou têm a capacidade de levantar os recursos", considera Roberto Linhares.

Dentro da projeção inicialmente cotada, considerando o ano de 2022, a PPP da Caern deveria receber um investimento de aproximadamente R$ 3,2 bilhões. Agora, com os valores reajustados de material, serviço e equipamento para 2025, o valor poderá alcançar entre R$ 4 bilhões e R$ 4,5 bilhões.

Além dos 48 municípios atualmente contemplados no estudo, como Natal, Acari, Pau dos Ferros, Mossoró e Tibau do Sul, a Caern ainda estuda uma nova modelagem para os demais municípios do estado, com foco em atrair a iniciativa privada para expandir os serviços de esgoto em regiões ainda não incluídas. Para analisar essa nova etapa, a Companhia prevê contratar uma nova consultoria especializada.

Natal deve universalizar esgotamento até 2027

Enquanto o processo de modelagem avança, a Caern também se prepara para entregar novas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) na capital, o que permitirá repassar áreas já estruturadas ao futuro operador. As obras estão dentro do objetivo de atingir a universalização do esgotamento sanitário, prevista no novo Marco Legal do Saneamento, que estabelece que 90% da população deve ter coleta e tratamento de esgoto até dezembro de 2033. Em Natal, esse marco deve ser atingido já em 2027.

"O primeiro módulo da Zona Norte entra em operação agora em julho, no final de julho. O primeiro módulo da Zona Sul deve entrar em teste no final de 2026, com funcionamento efetivo no início de 2027", projeta Roberto Linhares. Com isso, parte da infraestrutura poderá ser assumida pela empresa contratada ainda no início da concessão. "A Zona Norte já terá toda a operação e manutenção de esgoto transferidas para o parceiro privado, porque já estará funcionando há um tempo", explica.

A companhia também avalia o papel que poderá exercer na finalização das obras da Zona Sul, que devem ser concluídas após a assinatura do contrato de PPP. Isso acontecerá somente após a conclusão do estudo da etapa econômico-financeira, que será entregue em julho, já que existem recursos previstos.

A preparação institucional da Caern para fiscalizar o novo contrato também está em andamento. Uma gerência específica de parcerias foi criada e está em expansão. "Começamos com três pessoas, já estamos com cinco e vamos agregar mais profissionais, porque quando a PPP efetivamente avançar, eu precisarei de um time maior para fiscalização, gerenciamento e acompanhamento dos contratos", afirma.

A última apresentação do cronograma de elaboração da PPP aconteceu no dia 14 de abril, na presença de representantes do BNDES, Roberto Linhares e da governadora Fátima Bezerra. As PPPs estão previstas na Lei Estadual das PPPs (Lei Complementar nº 740/2023). Em dezembro do mesmo ano, foi publicado o decreto que regulamenta essas parcerias, permitindo à iniciativa privada executar serviços que antes eram realizados exclusivamente pelo poder público, mediante retorno financeiro.

SANDRO MENEZES



ETE Jaguaribe começa a operar neste ano e está na concessão

TÍTULO EMITIDO PELA: kovr capitalização

TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO NATAL CAP Filantropia Premiável

INSTITUIÇÃO BENEFICIADA: HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO

RESULTADO DO NATAL CAP DO DIA 20/04/2025

1º SORTEIO	2º SORTEIO	3º SORTEIO	4º SORTEIO
1º prêmio 5.000	2º prêmio 5.000	3º prêmio 5.000	Páscoa 4º prêmio TRACKER 1.0 TURBO FLEX AUT. 0KM
5 MIL REAIS - Valor líquido	5 MIL REAIS - Valor líquido	5 MIL REAIS - Valor líquido	1 TRACKER TURBO 0KM - Sugestão de uso do prêmio no valor líquido de R$ 120.000,00
17 02 51 23 50 31 16 26 35 10 41 13 27 54 59 56 30 43 55 14 22 49 28 36 45 21 57 44 15 60 07 29 19 39 52	37 58 49 52 18 25 45 27 06 57 33 26 50 36 39 48 02 23 13 55 07 53 54 46 10 43 17 21 40 05 59 31 09 35 11 44 04 01	37 19 11 46 14 53 22 57 32 26 44 40 30 06 58 01 60 50 55 36 47 59 16 17 21 03 31 28 10 05 20 09 25 39 12 02 41 49 54	13 17 31 38 20 07 35 06 56 44 18 23 57 54 28 45 58 41 04 52 19 12 37 46 40 32 11 49 24 27 51 05

CONTEMPLADOS GLOBO DA SORTE

SORTEIOS		NOME	CIDADE	BAIRRO	PDV
1º	267.808	João Bosco de Araújo Júnior	PARNAMIRIM	Emaús	APLICATIVO
2º	204.282	Ailton Gomes Pinheiro	MOSSORÓ	Santa Júlia	APLICATIVO
3º	038.203	Expedito Leonardo de Moura	NATAL	Nossa Senhora da Apresentação	MOISES GONDIM
3º	089.252	Francisco Ferreira de Lima	MOSSORÓ	Vingt Rosado	MERCANTIL TATIANE
4º	079.950	Aline Sales da Silva	NATAL	Capim Macio	ANTONIO JOSÉ

CONTEMPLADOS GIRO DA SORTE
30 PRÊMIOS DE R$ 1.000,00 (cada) - Valor líquido + 1 GIRO EXTRA DE R$ 5.000,00 - Valor líquido

Nº		NOME	CIDADE	BAIRRO	PDV
1º	200.492	Elcione Mendes da Silva	BARAÚNA		APLICATIVO
2º	048.703	Célia Maria Campelo de Lima	NATAL	Planalto	ABEL TITO
3º	112.927	Elivanilson Barbosa	NATAL	Mãe Luiza	PAULA CRISTINA
4º	281.162	Adriana Cândido da Silva	SÃO PAULO DO POTENGI	Santa Clara	APLICATIVO
5º	009.017	Michael Breno	NATAL	Pajuçara	MARCOS
6º	110.219	João Maria Pereira da Silva	NATAL	Pajuçara	ROSÂNGELA S.
7º	098.720	Wedson Gomes da Silva	BOA SAÚDE	Corrego de São Mateus	FABIANO
8º	082.502	Janaina Rodrigues de Brito	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Regomoleiro	QUIOSQUE DA PAZ
9º	067.672	Mateus Henrique dos Santos Trindade	NATAL	Planalto	CLAUDETE
10º	023.540	Luziene da Silva Oliveira	CEARÁ MIRIM	Zona Rural	LARISSA KALINE
11º	161.010	Jaqueline Clemente de Souza	TOUROS	Zona Rural	JOSIANE FERREIRA ALVES - NATALCAP PIX
12º	128.436	Glauciano Nascimento da Silva	NATAL	Cidade da Esperança	RENATO POSTO - NATALCAP PIX
13º	077.790	Magno Nunes Felipe	SÃO JOSÉ DE CAMPESTRE	Centro	JOSÉ ODAIR
14º	060.238	Irinelda Mendes de Oliveira	MOSSORÓ	Dom Jaime Câmara	IRINELDA MENDES
15º	156.829	Leonel Barbosa Neto	PARNAMIRIM	Emaús	LUCIANA N. - NATALCAP PIX
16º	200.667	Marcos Antônio Cândido Garcia Júnior	NATAL	Rocas	APLICATIVO
17º	091.853	José Batista de Melo	MOSSORÓ	Zona Rural	FÁTIMA RANGEL
18º	130.440	Sarah Raquel Carlos Pedrollo	EXTREMOZ	Parque dos Servidores	GALEGA - NATALCAP PIX
19º	294.908	Leandro da Rocha Amaro	SÃO JOSÉ DE MIPIBU	Quebra Fuzil	APLICATIVO
20º	287.588	Diogenes Xavier de Assis	NATAL	Felipe Camarão	APLICATIVO
21º	009.606	Carlos Augusto de Souza	PARNAMIRIM	Emaús	DEDÉ DE PIRANGÍ
22º	274.273	Paulo Frederick Pessoa dos Santos Fernandes	NATAL	Planalto	APLICATIVO
23º	100.082	Luiz Neres da Silva	NATAL	Lagoa Azul	ALZENI
24º	099.501	Alesandro Crispiniano de Lima	NATAL	Neópolis	ERIVALDO CRISPIN
25º	264.435	Marineide Martins dos Santos	NATAL	Pajuçara	APLICATIVO
26º	264.594	Josenilson Batista da Silva	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Novo Amarante	APLICATIVO
27º	136.693	Paulo César Soares Cardoso	SÃO PAULO DO POTENGI	Santos Dumont	FRANCISCA J. DE ARAÚJO - NATALCAP PIX
28º	241.782	Márcia Maria Andrade da Silva	NATAL	Dix Sept Rosado	APLICATIVO
29º	206.863	Edilson Pereira da Silva	NATAL	Areia Preta	APLICATIVO
30º	090.722	Raimundo Nunes de Medeiros	CAMPO GRANDE	Alto da Capela	MAX DA SORTE
EXTRA	153.675	Pedro Emanoel Araújo Dantas	PARNAMIRIM	Nova Parnamirim	VALDERISE SILVA - NATALCAP PIX

DOMINGO 27.04

4º prêmio 100.000
PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 100.000,00.

Título R$10,00

1º prêmio 5.000
PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 5.000,00.

2º prêmio 10.000
PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 10.000,00.

3º prêmio 15.000
PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 15.000,00.

30 giros da sorte 1.000
PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 1.000,00, CADA, SORTEADOS PELO NÚMERO DA SORTE.

GIRO EXTRA 5.000
PRÊMIO NO VALOR LÍQUIDO DE R$ 5.000,00, SORTEADOS PELO NÚMERO EXTRA.

SORTEIOS DECORRENTES DE TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO DE PAGAMENTO ÚNICO, DA MODALIDADE FILANTROPIA PREMIÁVEL, EMITIDOS PELA KOVR CAPITALIZAÇÃO S/A, INSCRITA NO CNPJ SOB Nº 93.202.448/0001-79, APROVADOS DE ACORDO COM PROCESSO SUSEP Nº 15414.615042/2020-15. AO ADQUIRIR O NATAL CAP, O SUBSCRITOR CEDE 100% DO DIREITO DE RESGATE DO SEU TÍTULO AO HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO. A APROVAÇÃO DESTE TÍTULO PELA SUSEP NÃO IMPLICA, POR PARTE DA AUTARQUIA, EM INCENTIVO OU RECOMENDAÇÃO A SUA AQUISIÇÃO, REPRESENTANDO EXCLUSIVAMENTE, SUA ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS EM VIGOR. ANTES DE CONTRATAR, CONSULTE PREVIAMENTE AS CONDIÇÕES GERAIS, DISPONÍVEL PARA CONSULTA NO ENDEREÇO ELETRÔNICO WWW.SUSEP.GOV.BR, DE ACORDO COM O NÚMERO DE PROCESSO CONSTANTE NO TÍTULO. É PROIBIDA A VENDA DE TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO A MENORES DE DEZESSEIS ANOS. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

INSTITUIÇÃO BENEFICIADA: HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO
TÍTULO EMITIDO PELA: kovr capitalização

COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam **convocados** os acionistas desta Companhia, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada às **11:00 horas do dia 29 de abril de 2025**, em sua sede localizada à rua Dr. Mário Negócio, 2389 - Quintas - Natal, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Exame, discussão e aprovação do Balanço Patrimonial com suas demonstrações financeiras, notas explicativas, relatório da diretoria, pareceres do Conselho de Administração e Fiscal referente ao exercício de 2024.
2) Outros assuntos de interesse da Urbana.

Natal/RN, 16 de abril de 2025.
Diretoria da Urbana

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90012/2025 - UASG 70008

Nº Processo: 024512025. Objeto: Contratação de serviços continuados de operador de monitoramento de circuito fechado de TV (CFTV), a serem executados no edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte – TRE/RN, em Natal/RN.. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 23/04/2025 das 08h00 às 17h59. Endereço: Av. Rui Barbosa, 215 - Tirol Cep: 59.015-290, - Natal/RN ou **https://www.gov.br/compras/edital/70008-5-90012-2025**. Entrega das Propostas: a partir de 23/04/2025 às 08h00 no site **www.gov.br/compras**. Abertura das Propostas: 08/05/2025 às 14h00 no site **www.gov.br/compras**. Informações Gerais: Edital disponível também no site **www.tre-rn.jus.br**.

MARCOS FLAVIO NASCIMENTO MAIA
Diretor-Geral em Substituição

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90013/2025 - UASG 70008

Nº Processo: 2595/2025. Objeto: Contratação de serviços continuados de agente de portaria, a serem executados no edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte – TRE/RN, em Natal/RN. Total de Itens Licitados: 3. Edital: 23/04/2025 das 08h00 às 17h59. Endereço: Av. Rui Barbosa, 165 – Tirol, Cep: 59.015-290 - Natal/RN ou **https://www.gov.br/compras/edital/70008-5-90013-2025**. Entrega das Propostas: a partir de 23/04/2025 às 08h00 no site **www.gov.br/compras**. Abertura das Propostas: 08/05/2025 às 14h00 no site **www.gov.br/compras**. Informações Gerais: O edital estará disponível também em **www.tre-rn.jus.br**.

MARCOS FLÁVIO NASCIMENTO MAIA
Diretor-geral em substituição

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00007/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Nova, 41 - Centro - Paraná - RN, por meio do site www.novobbmnetlicitacoes.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Fornecimento de material na confecção de prótese dentária total e parcial destinadas a pessoas carentes do Programa Brasil Sorridente deste Município de Paraná–RN. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 09 de Maio de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (84) 33890031. E-mail: PMPARANARN@GMAIL.COM. Edital: PARANA.RN.GOV.BR; www.novobbmnetlicitacoes.com.br; www.gov.br/pncp.

Paraná - RN, 22 de Abril de 2025
Josiene Gomes da Silva Andrade – Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90016/2025 SRP

O **MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS/RN**, código **UASG 981661**, através de sua Agente de Contratação/Pregoeira, instituída pela Portaria nº 0768, de 02 de abril de 2025, comunica aos interessados que realizará a licitação na modalidade **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, do tipo **MENOR PREÇO por ITEM**, que tem como objetivo **registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para locação de estruturas para eventos do Município de Currais Novos/RN**, conforme especificações constantes no Anexo I do Edital – Termo de Referência. A sessão se dará **às 8h30min** (horário local) do **dia 08 de maio de 2025**, através do sítio www.gov.br/compras, conforme Lei nº 14.133/21 e Decreto Federal nº 11.462/23.

Currais Novos/RN, 22 de abril de 2025.
Maria Izabelle de Macedo Gomes
Agente de Contratação/Pregoeira
Port. nº 768/2025 – PMCN

Prefeitura de Santa Cruz

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2025 SRP

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ**, inscrita no CNPJ sob o nº 08.358.889/0001-95, localizada à Rua Ferreira Chaves, nº 40, Centro, Santa Cruz/RN, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade **PREGÃO**, para **Sistema de Registro de Preços** a se processar de **FORMA ELETRÔNICA**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, SEM MOTORISTA, QUILOMETRAGEM LIVRE, SEM COMBUSTÍVEL INCLUSO, COM SEGURO TOTAL COM FRANQUIA, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS VEÍCULOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN**, nos termos da Lei nº 14.133/2021, do Decreto Municipal nº 2060/2023 e demais determinações legais regulamentares vigentes aplicáveis à licitação, devendo ser observadas as seguintes disposições: **INÍCIO DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** Às 09h00min do dia 23 de abril de 2025. **LIMITE PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** Às 09h00min do dia 07 de maio de 2025. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Às 09h20min do dia 07 de maio de 2025. **ABERTURA DA SESSÃO E INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** Às 09h30min do dia 07 de maio de 2025. **LOCAL/SITE:** www.portaldecompraspublicas.com.br. **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF. **DATA, HORA E LOCAL DA DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS:** O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia, a partir do dia 23 de abril de 2025, no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br, na sede da Prefeitura Municipal de Santa Cruz, situada à Rua Ferreira Chaves, nº 40, Centro, Santa Cruz/RN, no horário das 08h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira, em dias úteis, ou retirado no site www.santacruz.rn.gov.br – Portal da Transparência – Licitações ou através do e-mail licitacoes@santacruz.rn.gov.br. **FORMALIZAÇÃO DE PEDIDO DE ESCLARECIMENTO E/OU ENCAMINHAMENTOS:** Pedidos de esclarecimento e/ou encaminhamentos poderão ser dirigidos diretamente ao Agente de Contratação, na sede da Prefeitura Municipal de Santa Cruz, situada à Rua Ferreira Chaves, 40, Centro, Santa Cruz/RN, no horário das 8h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira, ou através do e-mail licitacoes@santacruz.rn.gov.br ou ainda através do Portal www.portaldecompraspublicas.com.br.

Santa Cruz/RN, em 22 de abril de 2025.
Maria Dagmar Almeida da Cunha
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUCURUTU/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO MJ/RN Nº 12020002/2025
FUNDAMENTO LEGAL: LEI Nº 14.133/2021

PRAZO DE PUBLICIDADE: Oito (08) dias úteis.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço.
ADJUDICAÇÃO: por item.
MODO DE DISPUTA: aberto.
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: sim.

A **Comissão de Contratação do Município de Jucurutu/RN** vem a público comunicar que no dia **24 de abril de 2025**, nos sites: www.pncp.gov.br, www.jucurutu.rn.gov.br e http://www.portaldecompraspublicas.com.br será disponibilizado o Edital de Licitação, destinado ao **Registro de preços para possível aquisição eventual e gradativa de fardamento em geral.** A sessão de realização da Licitação ocorrerá no dia **13 de maio de 2025, às 09:00 horas** (horário de Brasília), no site http://www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações serão fornecidas através do e-mail: licitacaojucurutu@hotmail.com.

Jucurutu/RN, 22 de abril de 2025
Janat Érika Fernandes de Medeiros
Presidente
Joyce Raymizam Gomes dos Santos
Membro
Valdinez Vieira da Silva
Membro

JP NEWS
Aponte a câmera do seu celular aqui.
E escute agora!

Papa buscou periferias para mostrar Cristo, diz jesuíta

EXEMPLO Padre Agostinho, único jesuíta no RN, diz que principal mensagem do pontífice foi o próprio Evangelho, com apreço para as bem-aventuranças

ADRIANO ABREU



Padre nunca se encontrou com o Papa, mas diz que reconhece nele a personalidade jesuítica

No dia 19 de março de 2013 o papa Francisco foi empossado diante de uma multidão na Praça São Pedro, no Vaticano, após uma eleição marcada por ineditismos – a Igreja, pela primeira vez, tinha um líder latino-americano e jesuíta. A escolha do novo pontífice à época surpreendeu Agustin Calatayud Salon, ou padre Agostinho, como é conhecido o sacerdote espanhol que fincou raízes no bairro de Cidade da Esperança, em Natal, há 40 anos. Único jesuíta no Rio Grande do Norte, para ele, o papa imprimiu à Igreja a própria personalidade jesuítica ao buscar as periferias do mundo para mostrar que Cristo continua crucificado.

"Francisco foi um homem de profunda oração, mas não apenas isso. Ele se preocupava com os problemas reais do povo enquanto buscava as periferias do mundo. E ele as mostrou para que todos nos envergonhássemos diante da fome, da guerra, da morte absurda, da mutilação e da barbárie. Em razão disso, tantas vezes ele disse que Cristo continua crucificado. O papa esteve no Sudão, no Congo, falou da questão entre o Hamas e os judeus e de todo o sofrimento dos palestinos, de todas as guerras provocadas tão somente pela ambição", discorre o sacerdote.

A principal mensagem do pontífice para o mundo, na opinião do padre, foi o próprio Evangelho, com apreço especial para as bem-aventuranças. "Bem-aventurados os pobres, os mansos, os aflitos, os misericordiosos, os puros de coração, os que procuram e os que têm fome e sede de justiça. Bem-aventurados aqueles que são perseguidos, por causa de justiça, porque deles é o reino dos céus. Olhe bem que ainda na Sexta-feira Santa, o papa visitou presos em Roma para deixar essa que é a mensagem vital dele, de uma vida inteira. Lembremos ainda que ele rezou e pediu pela Guerra da Ucrânia", falou.

Padre Agostinho não conheceu pessoalmente o pontífice, mas disse reconhecer que Francisco "fez o papel dele" enquanto não media esforços para ajudar as pessoas em sofrimento. A vida de oração e contemplação do pontífice, acompanhada de ações que se aplicam à realidade das pessoas é algo que gerou identificação junto à Igreja na América Latina, segundo o sacerdote. O modo remete exatamente à chamada personalidade jesuítica, citada anteriormente por Agostinho.

Os jesuítas são uma ordem religiosa que adota quatro votos: castidade, pobreza, obediência e obediência especial ao papa. Fundada por Santo Inácio de Loyola, a ordem nasceu no século XVI dentro de um contexto determinado pela Reforma Protestante e pela expansão de Portugal e da Espanha além-mar, com a chegada às Américas. "O que determina a identidade jesuítica é a missão sempre a serviço da Igreja", comenta padre Agostinho. A chegada dele ao Brasil tem a ver exatamente com essa missão.

O sacerdote nasceu em Valência, na Espanha, em 1945. Aos 21 anos de idade, entrou na Companhia de Jesus, onde se ordenou padre em dezembro de 1974, na cidade espanhola de Gandía. No final de 1971, ele recebeu a visita de um padre superior provincial que havia visitado o Brasil, de onde vinha a notícia da necessidade de padres jesuítas no Nordeste do país. No dia 11 de março de 1972 ele chegou ao Brasil.

Primeiro Agustin estudou teologia em São Leopoldo (RS), se especializou e retirou o diploma de Estudos Superiores Especializados em Estrasburgo, no leste da França. De lá ele voltou para o Nordeste, onde deu aulas no Seminário da Prainha, em Fortaleza. A chegada ao RN aconteceu porque a Paróquia de Nossa Senhora da Esperança, na Cidade da Esperança, ficou sem vigário em 1985.

"Aqui todos são minha família", disse o padre emocionado. Na Espanha, para onde não viaja há 10 anos, ele tem duas irmãs e três sobrinhos. "Mês passado, eles vieram me visitar no meu aniversário", disse. Aos 80 anos, padre Agostinho tem uma rotina simples. "Às vezes, faço confissões a pedido do pároco local, recebo visitas para conversar e leio um pouco", descreveu.

Bençãos do papa no RN

O papa Francisco morreu na madrugada da última segunda-feira (21), vítima de acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca. O pontífice não chegou a visitar o Rio Grande do Norte, mas, mesmo à distância, esteve próximo dos potiguares com decisões administrativas, gestos de atenção pastoral e afeto. Francisco canonizou, em 2017, os Mártires de Cunhaú e Uruaçu, elevando-os ao status de santos da Igreja Católica. Os protomártires do Brasil, como são conhecidos, foram mortos no século XVII em episódios de perseguição religiosa no território potiguar. A canonização foi um marco para a fé nordestina e reconheceu a importância histórica e espiritual desses mártires para a Igreja no Brasil.

Outro feito, é que em 2020, o papa concedeu à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia, em Acari, o título de Basílica Menor, a primeira do estado com essa distinção. O reconhecimento simboliza a relevância espiritual e arquitetônica do templo, e reforça o prestígio da comunidade local no cenário eclesial brasileiro. O papa também promoveu nomes potiguares a posições de destaque. Em 2022, nomeou o padre Flávio José de Medeiros Filho como cônego da Basílica de São Pedro, no Vaticano — um dos cargos mais importantes na Igreja global. Flávio também é responsável por manter proximidade entre o estado e o pontífice, sendo um dos principais interlocutores com a Santa Sé.

Em sua missão pastoral, Francisco também nomeou os três atuais bispos das dioceses potiguares: dom Francisco de Sales, para a diocese de Mossoró (2023); dom João Santos Cardoso, como arcebispo de Natal (2023); E dom Antônio Ranis Rosendo dos Santos, para a diocese de Caicó (2025).

Além das decisões institucionais, o papa teve um gesto afetuoso e comovente durante a pandemia de Covid-19. Em maio de 2021, ele escreveu uma carta de próprio punho ao padre Matias Soares, da Paróquia de Mirassol, em Natal, que enfrentava uma grave internação em decorrência da doença. A mensagem foi enviada após o pontífice saber da situação por meio do padre Flávio Medeiros. Foi a segunda carta escrita por Francisco ao padre Matias, numa demonstração de atenção pessoal e solidariedade para com os fiéis potiguares.

Operação Semana Santa e Tiradentes não registra mortes no RN em 2025

SEGURANÇA Polícia Rodoviária divulgou que total de acidentes teve variação de 11% comparado a 2024, passando de 18 para 20. Nos cinco dias, também foram desenvolvidas ações educativas com motoristas

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Rio Grande do Norte encerrou a Operação Semana Santa e Tiradentes 2025, organizada entre os dias 17 e 21 de abril, com resultados positivos em diversos aspectos. Durante os cinco dias de operação — um a mais que o ano anterior, devido à inclusão do feriado de Tiradentes – nenhuma morte foi registrada nas rodovias federais potiguares pelo segundo ano consecutivo. Além de uma queda no número de feridos em relação ao ano anterior.

Segundo a PRF, mesmo com o aumento do período operacional, o total de acidentes teve uma variação de apenas 11% em relação a 2024 (20 em 2025 contra 18 no ano anterior), sendo que o número de acidentes com feridos caiu 11% (de 18 para 16). O número de pessoas feridas também teve uma redução significativa de 26% — passando de 27 para 20 vítimas lesionadas.

A PRF realizou 59 comandos de alcoolemia, com 2.029 testes aplicados — um aumento de 33% em relação ao ano anterior. Foram ainda desenvolvidas ações educativas que alcançaram 720 pessoas, reforçando a conscientização sobre comportamentos seguros no trânsito.

Durante a operação, 79 condutores foram flagrados realizando ultrapassagens indevidas e 33 pessoas foram autuadas por dirigirem sob influência de álcool. As principais infrações identificadas foram: Falta do cinto de segurança (art. 167); Ultrapassagens indevidas (arts. 203, IV e V); Dirigir sob influência de álcool (art. 165); Condutores sem capacete (art. 244, I); Transporte inadequado de crianças (art. 168).

Além das ações de trânsito, a PRF também atuou na repressão à criminalidade, com destaque para a recuperação de dois veículos com registro de roubo, que circulavam com sinais de adulteração e estavam clonados.

Apesar do aumento do tempo de operação e da movimentação intensa nas rodovias federais, os indicadores apontam uma tendência positiva de queda na gravidade dos acidentes e de aumento na efetividade das ações preventivas e repressivas. A PRF destacou, em nota, que o trabalho integrado entre fiscalização, educação para o trânsito e presença ostensiva nas rodovias foi fundamental para os resultados alcançados.

Durante cinco dias, a PRF reforçou a fiscalização nas rodovias federais de Norte a Sul do país, com o objetivo de manter a segurança viária, prevenir sinistros e fiscalizar condutas irregulares por parte dos motoristas.

No foco das ações de fiscalização estão algumas das infrações mais registradas em 2025. De janeiro a março deste ano, as estatísticas da PRF apontam que transitar em velocidade superior à máxima permitida em até 20%, transitar em velocidade superior à máxima permitida em mais de 20% até 50%, ultrapassar pela contramão em trecho de linha contínua amarela, conduzir veículo não licenciado e deixar o condutor de usar o cinto de segurança estão entre as dez infrações mais cometidas pelos condutores.

Vilas Complexo Eólico

VENTOS DE SERRA DO MEL B S.A.

CNPJ/MF N° 32.671.592/0001-60

COPEL

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À ACIONISTA

A Ventos de Serra do Mel B S.A. (Companhia), em atendimento aos compromissos societários e às boas práticas de governança corporativa, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2024, acompanhadas do relatório do auditor independente. A Diretoria da Companhia está à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais que eventualmente se tornem necessários.

Curitiba, 07 de abril de 2025

Marcio Raphael Ploszaj — Diretor Técnico
Adriano Fedalto — Diretor Administrativo-Financeiro

1. A COMPANHIA

A Ventos de Serra do Mel B é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE, controlada pela Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) que por sua vez, é subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem por objeto social a gestão de participações societárias, atuando como holding de SPEs que, por sua vez, tem como objetivo a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento por fonte eólica. A Companhia, localizada no Município de Serra do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte, é controladora (100% das ações) das SPEs EOL Potiguar B141 SPE S.A., EOL Potiguar B142 SPE S.A., EOL Potiguar B143 SPE S.A. e Ventos de Vila Paraíba IV, produtoras de energia eólica, as quais, junto com a EOL Potiguar B61, controlada da Copel GeT, formam o Complexo Eólico Vilas.

2. ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO EM 31.12.2024



EOL POTIGUAR B141 SPE S.A. 100,00% | EOL POTIGUAR B142 SPE S.A. 100,00% | EOL POTIGUAR B143 SPE S.A. 100,00% | VILA PARAÍBA SPE S.A. 100,00%

As quatro SPEs, localizadas no Município de Serra do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte, firmaram Contrato de Comercialização de Energia Elétrica (CCEAR) na modalidade de Quantidade de energia elétrica no 28° Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimento de Geração realizado em 31.08.2018. A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (Gwh)[1]	Preço/MWh[2]	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
EOL Vila Maranhão I	32,0	17,8	90,9	130,50	11.02.2021	11.01.2054
EOL Vila Maranhão II	32,0	17,8	90,4	130,50	31.03.2021	14.01.2054
EOL Vila Maranhão III	32,0	16,6	85,7	130,50	29.09.2020	14.01.2054
EOL Vila Ceará I	32,0	17,8	90,4	130,50	19.12.2020	14.01.2054
Total das Eólicas	**128,0**	**70,0**	**357,4**			

[1] Valores referentes ao total bruto gerado em 2024. [2] Preço atualizado até dezembro/2024.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (em milhares de reais)

Consolidado	2024	2023	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	510.603	549.428	(7,1)
Caixa e equivalentes de caixa	34.722	49.036	(29,2)
Títulos e valores mobiliários	10.716	12.983	(17,5)
Dívida total	331.429	344.100	(3,7)
Dívida líquida	285.991	282.081	1,4
Receita operacional bruta	82.756	94.621	(12,5)
Deduções da receita	(3.011)	(3.454)	(12,8)
Receita operacional líquida	79.745	91.167	(12,5)
Custos e despesas operacionais	(76.278)	(55.438)	37,6
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.467	35.729	(90,3)
Ebitda ou Lajida [a]	26.505	58.739	(54,9)
Resultado financeiro	(24.344)	(23.905)	(1,8)
IRPJ/CSLL	(4.019)	(4.956)	(18,9)
Lucro (prejuízo) operacional	(20.877)	11.824	(276,6)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(24.896)	6.868	(462,5)
Patrimônio líquido	149.521	179.310	(16,6)
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	2,2	2,7	(18,5)
Liquidez geral (índice)	0,2	0,2	-
Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%)	33,2	64,4	(48,4)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	221,7	191,9	15,5
Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)	(26,2)	13,0	(301,5)
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	(31,2)	7,5	(516,0)
Participação de capital de terceiros (%)	70,7	67,4	4,9
Rentabilidade do patrimônio líquido (Lucro Líquido ÷ (PL inicial)) (%)	(13,9)	3,9	(456,4)

[a] EBITDA ou LAJIDA - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 – em milhares de reais

ATIVO	NE n°	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	261	123	34.722	49.036
Clientes	5	-	-	8.458	12.471
Dividendos a receber		-	1.632	-	-
Outros créditos		4	5	246	249
Imposto de renda e contribuição social		456	431	756	926
Outros tributos a recuperar		-	-	4	4
Despesas antecipadas		3	5	1.116	1.175
		724	**2.196**	**45.302**	**63.861**
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	10.716	12.983
		-	-	**10.716**	**12.983**
Investimentos	7	149.903	179.628	-	-
Imobilizado	8	-	-	433.654	454.390
Intangível		-	-	563	158
Direito de uso	12	-	-	20.368	18.036
		149.903	**179.628**	**465.301**	**485.567**
TOTAL DO ATIVO		**150.627**	**181.824**	**510.603**	**549.428**

PASSIVO	NE n°	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
CIRCULANTE					
Partes relacionadas	9	-	-	332	551
Fornecedores	10	101	99	4.476	4.392
Imposto de renda e contribuição social		-	-	933	931
Outras obrigações fiscais		26	26	288	408
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	12.393	13.444
Dividendos a pagar		979	2.351	979	2.351
Passivo de arrendamentos	12	-	-	154	117
Outras contas a pagar	14	-	-	1.338	1.388
		1.106	**2.476**	**20.893**	**23.582**
NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	9	-	38	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	372	816
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	315.659	327.046
Passivo de arrendamentos	12	-	-	21.262	18.674
		-	**38**	**340.189**	**346.536**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Atribuível aos acionistas da empresa controladora					
Capital social	15.1	123.719	123.719	123.719	123.719
Reserva legal	15.2	4.278	4.278	4.278	4.278
Reserva de retenção de lucros	15.2	21.524	46.420	21.524	46.420
Dividendo adicional proposto	15.3	-	4.893	-	4.893
		149.521	**179.310**	**149.521**	**179.310**
TOTAL DO PASSIVO		**150.627**	**181.824**	**510.603**	**549.428**

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 – em milhares de reais

	NE n°	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	-	-	**79.745**	**91.167**
Custos Operacionais	17	**(9)**	-	**(72.242)**	**(51.863)**
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		**(9)**	-	**7.503**	**39.304**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	18	-	-	(32)	-
Despesas gerais e administrativas	17	(96)	(71)	(3.536)	(3.091)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	-	-	(468)	(484)
Resultado da equivalência patrimonial	7	(24.828)	6.872	-	-
		(24.924)	**6.801**	**(4.036)**	**(3.575)**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**(24.933)**	**6.801**	**3.467**	**35.729**
Resultado Financeiro	18				
Receitas financeiras		37	74	4.640	6.273
Despesas financeiras		-	-	(28.984)	(30.178)
		37	**74**	**(24.344)**	**(23.905)**
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		**(24.896)**	**6.875**	**(20.877)**	**11.824**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19				
Imposto de renda e contribuição social		-	(7)	(4.463)	(4.650)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	444	(306)
		-	**(7)**	**(4.019)**	**(4.956)**
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		**(24.896)**	**6.868**	**(24.896)**	**6.868**
RESULTADO LÍQ. BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - em reais					
Ações ordinárias	15.4	(0,20123)	0,05551	(0,20123)	0,05551

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 – em milhares de reais

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**(24.896)**	**6.868**	**(24.896)**	**6.868**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**(24.896)**	**6.868**	**(24.896)**	**6.868**

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 – em milhares de reais

	NE n°	Capital Social	Reserva de Lucros: Reserva Legal	Reserva de Lucros: Reserva de retenção de Lucros	Reserva de Lucros: Dividendo adicional proposto	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1°/janeiro/2023		**123.719**	**3.935**	**46.420**	-	-	**174.074**
Lucro do exercício		-	-	-	-	6.868	6.868
Destinação proposta à A.G.O.:	15.3						
Reserva Legal		-	343	-	-	(343)	-
Dividendos		-	-	-	-	(1.632)	(1.632)
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	4.893	(4.893)	-
Saldo em 31/dezembro/2023		**123.719**	**4.278**	**46.420**	**4.893**	-	**179.310**
Deliberação de dividendo adicional proposto		-	-	-	(4.893)	-	(4.893)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(24.896)	(24.896)
Destinação proposta à A.G.O.:	15.3						
Reserva de retenção de lucros		-	-	(24.896)	-	24.896	-
Saldo em 31/dezembro/2024		**123.719**	**4.278**	**21.524**	-	-	**149.521**

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 – em milhares de reais

	NE n°	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		**(24.896)**	**6.868**	**(24.896)**	**6.868**
Ajustes para a reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais					
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas		-	-	28.974	29.722
Imposto de renda e contribuição social	19	-	7	4.463	4.650
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	(444)	306
Resultado da equivalência patrimonial	7	24.828	(6.872)	-	-
Depreciação e amortização	17	-	-	23.037	23.058
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas		-	-	32	-
Resultado das baixas de imobilizado		-	-	871	-
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos líquidos	12	-	-	(63)	105
		(68)	**3**	**31.974**	**64.709**
Redução (aumento) dos ativos					
Clientes		-	-	3.981	1.490
Outros créditos		1	-	3	(174)
Imposto de renda e contribuição social		(25)	127	170	(28)
Outros tributos a recuperar		-	-	-	7
Despesas antecipadas		2	(5)	59	(29)
Dividendos Recebidos		6.529	4.356	-	-
		6.507	**4.478**	**4.213**	**1.266**
Aumento (redução) dos passivos					
Partes relacionadas		(38)	-	(219)	1
Fornecedores		2	94	84	(3.986)
Outras obrigações fiscais		-	(1)	(120)	(466)
Outras contas a pagar		-	-	(50)	(6)
		(36)	**93**	**(305)**	**(4.457)**
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		**6.403**	**4.574**	**35.882**	**61.518**
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(175)	(4.461)	(5.140)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	11.2	-	-	(28.062)	(29.644)
Encargos de passivos de arrendamento pagos	12.2	-	-	(1.102)	(1.142)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		**6.403**	**4.399**	**2.257**	**25.592**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Resgates (Aplicações) financeiras		-	-	2.267	(1.201)
Aquisições de imobilizado		-	-	(31)	(62)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-	-	**1.826**	**(1.263)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	11.2	-	-	(12.029)	(14.380)
Amortização de principal de passivos de arrendamentos	12.2	-	-	(103)	(259)
Dividendos pagos		(6.265)	(10.308)	(6.265)	(10.308)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**(6.265)**	**(10.308)**	**(18.397)**	**(24.947)**
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**138**	**(5.909)**	**(14.314)**	**(618)**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	123	6.032	49.036	49.654
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	261	123	34.722	49.036
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**138**	**(5.909)**	**(14.314)**	**(618)**

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 – em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ventos de Serra do Mel B S.A. (Companhia ou Controladora) com sede na Vila Paraíba, Lote 22, Zona Rural, Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Copel Geração e Transmissão S.A (Copel GeT) que, por sua vez, é subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem como objetivo, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica a partir de fontes eólicas localizadas no município de Serra do Mel, no estado do Rio Grande do Norte, comercialização de energia elétrica, bem como a gestão de participações societárias. Suas operações são represen-

1.1 Concessões e Autorizações

Usina eólica	Autorização	Início da Operação Comercial	Vencimento
Potiguar B141	Portaria MME n° 2/2019 - EOL Potiguar B141 SPE S.A.	11.02.2021	08.01.2054
Potiguar B142	Portaria MME n° 12/2019 - EOL Potiguar B142 SPE S.A.	31.03.2021	08.01.2054
Potiguar B143	Portaria MME n° 13/2019 - EOL Potiguar B143 SPE S.A.	29.09.2020	08.01.2054
Ventos de Vila Paraíba IV	Portaria MME n° 10/2019 - Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A.	19.12.2020	08.01.2054

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras individuais da Controladora e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Administração da Companhia em 07.04.2025. **2.2 Base de mensuração -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia e arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Estimativas e julgamentos -** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Copel e de suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As áreas que requerem maior nível de julgamento e tem maior complexidade, bem como aquelas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são as seguintes:

- NEs n° 3.3 e 8 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs n° 3.4 e 8.1 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs n° 3.5 e 12 – Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs n° 3.6 e 18 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados;
- NEs n° 3.7 e 21 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros para recuperabilidade dos tributos;

2.5 Continuidade operacional - A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Há expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo e não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia e suas controladas contam com o suporte financeiro da Copel GeT. As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes da concessão pública de longo prazo; (ii) valor do patrimônio líquido (iii) geração de caixa operacional; (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais; e (v) cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Planejamento Estratégico da Companhia, o qual é aprovado pela Administração, acompanhado e revisado periodicamente, buscando a perenidade de suas atividades. Para equacionar a capacidade financeira de curto prazo da Companhia, que apresenta capital circulante líquido negativo, a Administração vem monitorando a evolução da liquidez e adotando ações para equacionamento da capacidade financeira de curto prazo. A Companhia conta com o suporte financeiro da Controladora, portanto, sem prejuízos à capacidade financeira de curto prazo da Companhia.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **3.1 Base de consolidação -** 3.1.1 Controladas - As controladas são as entidades em que a Companhia detém o controle. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo, inicialmente, reconhecidos ao custo. **3.2 Instrumentos financeiros -** Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado. Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva. Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir. 3.2.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado. 3.2.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado - São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. 3.2.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. 3.2.4 Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro. 3.2.5 Baixas de ativos e passivos financeiros - A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. **3.3 Imobilizado -** Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens, limitados ao prazo de autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil. Como referência utiliza-se as taxas definidas pela Aneel, visto que tais taxas foram objeto de estudos técnicos e estatísticos e que representam a melhor estimativa de vida útil de cada bem. Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros. **3.4 Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment -** Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização. 3.4.1 Ativos financeiros - As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuírem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis. 3.4.2 Ativos não financeiros - Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício. Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente. **3.5 Provisões -** Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes. Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção. Provisões para desmantelamento ou descomissionamento de ativos, quando atenderem aos critérios de reconhecimento e mensuração, são contabilizadas em contrapartida ao custo do respectivo ativo, a valor presente. O ativo é depreciado juntamente com os itens de imobilizado, enquanto o passivo é reconstituído pela passagem do tempo. Caso haja revisão dos montantes provisionados, se estes não decorrerem apenas da passagem do tempo, são reconhecidos novamente em contrapartida ao custo do ativo e depreciados até o fim da vida útil. Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos. **3.6 Reconhecimento da receita -** A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente e quando for provável o recebimento da contraprestação, considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagá-la quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica. A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido. **3.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos -** A Companhia, baseada em seu histórico de rentabilidade e na de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em suas projeções internas elaboradas para prazos razoáveis ao seu negócio de atuação, constitui ou não crédito fiscal diferido sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo dos tributos e sobre prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são aplicados sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores apropriados nas demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos somente na medida em que seja provável que exista lucro tributável, para o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais, compensados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são divulgados por seu valor líquido caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação. **3.8 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1°.01.2024 -** A partir do exercício de 2024 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia: **(i)** CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos para divulgação de acordos de financiamento de fornecedores; **(ii)** CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com Covenants; **(iii)** CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de "sale and leaseback"; e **(iv)** CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado: alterações para adequação aos CPCs emitidos posteriormente a emissão da norma. **3.9 Novas normas que ainda não entraram em vigor -** A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as normas novas e/ou revisadas abaixo: **(i)** CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade (a partir de 1°.01.2025); **(ii)** CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (a partir de 1°.01.2025); **(iii)** ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial (a partir de 1°.01.2025); **(iv)** CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (a partir de 1°.01.2026); **(v)** IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (a partir de 1°.01.2027); **(vi)** IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (a partir de 1°.01.2027); **(vii)** OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (a partir de 1°.01.2025); **(viii)** CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida). A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas, exceto a IFRS 18, para a qual a Administração está avaliando os impactos de adoção.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
Caixa e bancos conta movimento	8	5	9.633	7.504
Aplicações financeiras de liquidez imediata	253	118	25.089	41.532
	261	**123**	**34.722**	**49.036**

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 92,0% e 97,7% da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. CLIENTES

Consolidado	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Saldo 31.12.2024	Saldo 31.12.2023
Concessionárias e permissionárias				
Contrato bilaterais - Ambiente de contratação livre	4.060	-	4.060	12.471
Contratos regulados	4.430	-	4.430	-
Suprimento de energia elétrica	**8.490**	-	**8.490**	**12.471**
(-) Perdas de créditos esperadas (7.3)	**(32)**	-	**(32)**	-
Circulante			**8.458**	**12.471**

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Categoria	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
Cotas de fundos de investimentos	10.716	12.983
Não circulante	**10.716**	**12.983**

Os recursos referentes a Cotas de fundos de investimentos são vinculados aos contratos de empréstimos financiamentos com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (NE n° 11).

7. INVESTIMENTOS

Controladora	Saldo 1°.01.2024	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldo em 31.12.2024
Controladas				
EOL Potiguar B141 7820	43.255	(6.465)	(1.446)	35.344
EOL Potiguar B142 7830	46.213	(6.649)	(1.374)	38.190
EOL Potiguar B143 7840	44.254	(6.206)	(750)	37.298
EOL Ventos de Vila Paraíba IV 7850	45.908	(5.508)	(1.329)	39.071
	179.630	**(24.828)**	**(4.899)**	**149.903**

Controladora	Saldo 1°.01.2023	Equivalência patrimonial	Dividendos propostos	Saldo em 31.12.2023
Controladas				
EOL Potiguar B141 7820	41.707	2.028	(480)	43.255
EOL Potiguar B142 7830	44.742	1.928	(457)	46.213
EOL Potiguar B143 7840	43.451	1.054	(251)	44.254
EOL Ventos de Vila Paraíba IV 7850	44.488	1.862	(442)	45.908
	174.388	**6.872**	**(1.630)**	**179.630**

8. IMOBILIZADO

A Companhia e suas controladas registram no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2024	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2023
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	517.036	(83.413)	433.623	515.168	(60.840)	454.328
	517.036	**(83.413)**	**433.623**	**515.168**	**(60.840)**	**454.328**
Em curso						
Custo	31	-	31	62	-	62
	31	-	**31**	**62**	-	**62**
	517.067	**(83.413)**	**433.654**	**515.230**	**(60.840)**	**454.390**

8.1 Mutação do imobilizado

Consolidado	Saldo 1°.01.2023	Aquisições	Depreciação	Saldo 31.12.2023	Aquisições (a)	Depreciação	Baixas	Saldo 31.12.2024
Em serviço								
Máquinas e equipamentos	476.915	-	(22.587)	454.328	2.676	(22.572)	(871)	433.623
	476.915	-	**(22.587)**	**454.328**	**2.676**	**(22.572)**	**(871)**	**433.623**
Em curso								
Custo	-	62	-	62	31	-	-	31
	-	**62**	-	**62**	**31**	-	-	**31**
	476.915	**62**	**(22.587)**	**454.390**	**2.707**	**(22.572)**	**(871)**	**433.654**

(a) As aquisições "Em Serviço" referem-se a provisão para descomissionamento (NE 14).

A taxa média de depreciação é de 4,32% (4,32% em 2023) a.a. A Administração da Companhia monitora continuamente o ambiente de negócios e, nesse sentido, avaliou os ativos em operação e não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável dos ativos.

9. PARTES RELACIONADAS

O quadro a seguir apresenta os saldos de Partes Relacionadas destacados em linhas específicas do balanço patrimonial:

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
Ativo Circulante				
Controladas				
EOL Potiguar B141 - dividendos	-	482	-	-
EOL Potiguar B142 - dividendos	-	458	-	-
EOL Potiguar B143 - dividendos	-	250	-	-
Ventos de Vila Paraíba IV - dividendos	-	442	-	-
Passivo Circulante				
Controlador				
Brownfield - dividendos	305	733	305	733
Copel Geração e Transmissão - dividendos	674	1.618	674	1.618
Controlador (a)				
Entidade sob controle comum (a)				
Copel Distribuição S.A.	-	-	86	113
Cutia Empreendimentos Eólicos S. A.	-	-	-	25
Passivo não circulante				
Controladas				
EOL Potiguar B141	-	38	-	-

a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

Adicionalmente, o quadro a seguir apresenta os saldos decorrentes das demais transações relevantes com partes relacionadas efetuadas pela Companhia, exceto transações de operações em ambiente regulado, registradas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores:

	Ativo 31.12.2024	Ativo 31.12.2023	Passivo 31.12.2024	Passivo 31.12.2023	Receita 31.12.2024	Receita 31.12.2023	Custo / Despesas 31.12.2024	Custo / Despesas 31.12.2023
Entidades sob controle comum								
Copel Distribuição S.A.								
Suprimento de energia	-	-	-	-	1.684	-	-	-
Copel Comercialização S.A.								
Suprimento de energia	-	-	-	-	3.926	40.774	-	(1.113)
Pessoal chave da administração (a)								
Honorários e encargos sociais	-	-	-	-	-	-	(81)	(176)
Planos previdenciários e assistenciais	-	-	-	-	-	-	(6)	(7)

a) A Companhia e suas controladas não possuem planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

10. FORNECEDORES

Consolidado	31.12.2024	31.12.2023
Materiais e serviços	3.322	2.592
Energia elétrica	325	984
Encargos de uso da rede elétrica	829	796
Outros	-	20
Circulante	**4.476**	**4.392**

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os contratos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB tiveram o objetivo de financiar a construção e implantação dos empreendimentos eólicos.

Empresa	Garantias (a)	31.12.2024	31.12.2023
EOL Potiguar B141		82.636	85.776
EOL Potiguar B142	Fiança bancária	82.654	85.797
EOL Potiguar B143		82.352	85.481
EOL Ventos de Vila Paraíba IV		83.787	87.046
		331.429	**344.100**
	Dívida bruta	**331.429**	**344.100**
	(-) Custo de transação	**(3.377)**	**(3.610)**
	Dívida líquida	**328.052**	**340.490**
	Circulante	**12.393**	**13.444**
	Não circulante	**315.659**	**327.046**

(a) Para todos os contratos, há garantia Fidejussória da Copel ou Copel GET.
O custo médio da dívida está divulgado na NE n° 20.3.

11.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2024	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Consolidado Dívida líquida
2026	11.681	(234)	11.447
2027	12.530	(234)	12.296
2028	15.097	(235)	14.862
2029	16.806	(235)	16.571
2030	16.534	(235)	16.299
Após 2030	246.149	(1.965)	244.184
	318.797	**(3.138)**	**315.659**

11.2 Mutação de empréstimos e financiamentos

Consolidado	Total
Em 1°.01.2023	**355.929**
Encargos	28.585
Amortização - principal	(14.380)
Pagamento - encargos	(29.644)
Em 31.12.2023	**340.490**
Encargos	27.653
Amortização - principal	(12.029)
Pagamento - encargos	(28.062)
Em 31.12.2024	**328.052**

11.3 Cláusulas contratuais restritivas - covenants - Os contratos de empréstimos e financiamentos contém cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social das controladas que represente alteração de controle sem a prévia anuência. O descumprimento das condições contratadas poderá implicar em multas ou na declaração de vencimento antecipado das dívidas. Em 31.12.2024, todos os indicadores financeiros medidos anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos.

12. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

12.1 Direito de uso de ativos

Consolidado	Saldo em 1°.01.2023	Adições	Amortização	Baixas	Saldo em 31.12.2023	Adições	Amortização	Saldo em 31.12.2024
Imóveis	17.649	957	(464)	(106)	18.036	2.792	(460)	20.368
	17.649	**957**	**(464)**	**(106)**	**18.036**	**2.792**	**(460)**	**20.368**

12.2 Passivo de arrendamentos

12.2.1 Mutação do passivo de arrendamentos

Consolidado	Total
Saldo em 1°.01.2023	**18.095**
Adições	955
Encargos	1.142
Pagamento - principal	(259)
Pagamento - encargos	(1.142)
Saldo em 31.12.2023	**18.791**
Adições	2.791
Encargos	1.102
Pagamento - principal	(103)
Pagamento - encargos	(1.102)
Baixas	(63)
Saldo em 31.12.2024	**21.416**

12.2.2 Vencimentos das parcelas de longo prazo

Consolidado	
2026	1.300
2027	1.300
2028	1.300
2029	1.300
2030	1.300
Após 2030	46.531
Valores não descontados	**53.031**
Juros embutidos	(31.769)
Saldo passivo arrendamento em 31.12.2024	**21.262**

12.2.3 Direito potencial de PIS/Cofins a recuperar - Segue quadro indicativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos conforme os períodos previstos para pagamento.

Consolidado Fluxo de caixa	Nominal	Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	54.348	21.416

12.3 Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

Consolidado	Saldo conforme o CPC 06 (R2) IFRS 16	Saldo com projeção de inflação	%
Passivo de arrendamentos	21.416	24.729	15,47%
Direito de uso de ativos	20.368	21.148	3,83%
Despesa Financeira	1.102	1.334	21,05%
Despesa de amortização	460	505	9,78%

Na mensuração e na remensuração do Passivo de arrendamento e do Direito de uso, é utilizada a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada, em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16. Tendo em vista a imprevisibilidade das taxas de juros de longo prazo no cenário econômico brasileiro, a Companhia apresenta no quadro acima os saldos comparativos entre o registrado conforme a norma, e o valor que seria registrado se considerada a inflação projetada.

13. PROVISÕES PARA LITÍGIOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE n° 3.5 são atendidos. Em 31.12.2024 e 31.12.2023, não há ações cujas perdas são consideradas prováveis, portanto, a Companhia e suas controladas não constituíram provisões para litígios. Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2024 e 31.12.2023 a Companhia e suas controladas não possuíam passivos contingentes.

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
Provisão para descomissionamento parques eólicos (a)	2.896	-
Entidades Seguradoras - Prêmio a Pagar	1.294	1.348
Taxa de fiscalização	44	40
Circulante	**1.338**	**1.388**
Não circulante	**2.896**	-

(a) Provisão calculada com base no valor atual dos custos futuros de desmantelamento dos parques eólicos, contabilizada em contrapartida ao Imobilizado (NE n° 8.1). O prazo previsto para realização desta provisão é o término do contrato de arrendamento dos parques eólicos.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 Capital social - O capital social integralizado em 31.12.2024 é de R$ 123.719 (R$ 123.719 em 31.12.2023), composto por 123.718.732 ações ordinárias, sendo 85.162.582 ações ordinárias pertencentes à Copel GeT e 38.556.150 ações ordinárias pertencentes à Brownfield Investment Holding S.A. **15.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros -** A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social. A reserva de retenção de lucros visa a cobertura do programa de investimento da Companhia, conforme o artigo 196 da Lei n° 6.404/1976, e é constituída com base em Orçamento de Capital proposto pelos órgãos da Administração para deliberação da Assembleia Geral, quando aplicável.

15.3 Proposta para distribuição de dividendos

	31.12.2024	31.12.2023
Base de cálculo para os dividendos		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(24.896)	6.868
Reserva legal (5%)	-	(343)
	(24.896)	**6.525**
Dividendos propostos		
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	-	1.632
Dividendo adicional proposto	-	4.893
	-	**6.525**
Valor do dividendo por ação	-	**0,052741**

Conforme as disposições legais e estatutárias vigentes, a base de cálculo dos dividendos é obtida a partir do lucro líquido, diminuído da quota destinada à reserva legal. A distribuição dos dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas ao final do exercício, exceto o dividendo adicional proposto que aguarda a deliberação em Assembleia dos Acionistas.

15.4 Lucro líquido básico e diluído por ação	31.12.2024	31.12.2023
Numerador básico e diluído		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(24.896)	6.868
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	123.718.732	123.718.732
Resultado líquido do período básico e diluído por ação		
Resultado por ação ordinária	(0,20123)	0,05551

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado	31.12.2024	31.12.2023
Contratos bilaterais	46.321	93.853
Contratos regulados	36.110	-
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	97	768
Outras receitas	228	-
(-) PIS/Pasep e Cofins	(3.011)	(3.454)
	79.745	**91.167**

17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Custos operacionais	Despesa com vendas	Despesas gerais e administrativa	Outras despesas operacionais, líquidas	31.12.2024	31.12.2023
Energia elétrica comprada para revenda	(21.759)	-	-	-	(21.759)	(6.686)
Encargos de uso da rede elétrica	(9.836)	-	-	-	(9.836)	(9.440)
Pessoal e administradores	-	-	(1.337)	-	(1.337)	(1.902)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(200)	-	(200)	(224)
Material	(13)	-	(25)	-	(38)	(19)
Serviços de terceiros	(15.641)	-	(120)	-	(15.761)	(11.290)
Depreciação e amortização	(23.038)	-	-	-	(23.038)	(23.010)
Provisões e reversões (NE n° 15.1)	-	(32)	-	-	(32)	-
Custo de construção	-	-	-	-	-	-
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(1.955)	-	(1.854)	(468)	(4.277)	(2.866)
	(72.242)	**(32)**	**(3.536)**	**(468)**	**(76.278)**	**(55.437)**

17.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis - No saldo dos outros custos e despesas operacionais, líquidos estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

Consolidado	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total 31.12.2024
Arrendamento de terrenos	306	1.053	14.342	15.701

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	18	49	4.617	6.234
Outras receitas financeiras	21	29	25	43
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(2)	(4)	(2)	(4)
	37	**74**	**4.640**	**6.273**
(-) Despesas financeiras				
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	-	-	27.655	28.452
Juros arrendamento	-	-	1.102	1.142
AVP sobre desmantelamento	-	-	219	-
IOF sobre o rendimento de aplicações financeiras	-	-	2	2
Outras despesas financeiras	-	-	6	582
	-	-	**28.984**	**30.178**
Líquido	**37**	**74**	**(24.344)**	**(23.905)**

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Consolidado	31.12.2024 IRPJ	31.12.2024 CSLL	31.12.2023 IRPJ	31.12.2023 CSLL
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Livre - ACL	46.321	46.321	93.853	93.853
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	97	97	768	768
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR	36.071	36.071	-	-
Outras Receitas	228	228	-	-
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	**6.617**	**9.926**	**7.570**	**11.355**
Receita Financeira	4.640	4.640	6.273	6.273
(-) Receita Financeira Provisionada	1.306	1.306	(899)	(899)
Base de cálculo Receita Financeira	**5.946**	**5.946**	**5.374**	**5.374**
(-) IOF	-	-	-	-
(=) Base de cálculo	**12.563**	**15.872**	**12.944**	**16.729**
Alíquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
Imposto de renda e contribuição social	**3.039**	**1.424**	**3.144**	**1.509**
Receita Financeira Provisionada	(1.306)	(1.306)	899	899
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(326)**	**(118)**	**225**	**81**

19.1 Reforma tributária do consumo - A Emenda Constitucional n° 132, de 2023, instituiu a Reforma Tributária do Consumo no Brasil. A Lei Complementar n° 214, sancionada em 16.01.2025, regulamenta parcialmente a reforma, que ainda depende da conclusão da regulamentação no Senado. No setor elétrico, o diferimento da tributação minimizará os impactos, mas os efeitos completos só serão conhecidos após a regulamentação completa do novo sistema tributário. Não há impacto nas demonstrações financeiras de 2024.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Consolidado	NE n°	Nível	31.12.2024 Valor Contábil	31.12.2024 Valor justo	31.12.2023 Valor contábil	31.12.2023 Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	2	34.722	34.722	49.036	49.036
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	10.716	10.716	12.983	12.983
			45.438	**45.438**	**62.019**	**62.019**
Custo amortizado						
Clientes (a)	5		8.458	8.458	12.471	12.471
			8.458	**8.458**	**12.471**	**12.471**
Total dos ativos financeiros			**53.896**	**53.896**	**74.490**	**74.490**
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	10		4.476	4.476	4.392	4.392
Empréstimos e financiamentos (c)	11		331.429	331.429	344.100	344.100
Total dos passivos financeiros			**335.905**	**335.905**	**348.492**	**348.492**

Continuação

Vilas
Complexo Eólico

VENTOS DE SERRA DO MEL B S.A.

CNPJ/MF Nº 32.671.592/0001-60

COPEL

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.
Apuração dos valores justos - a) Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização. **b)** Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro. **c)** Valor justo similar ao valor contábil tendo em vista as características contratuais para construção de infraestrutura específica.
20.2 Gerenciamento dos riscos financeiros - Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: 20.2.1 Risco de crédito - Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou de contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Consolidado

Exposição ao risco de crédito	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa (a)	34.722	49.036
Títulos e valores mobiliários (a)	10.716	12.983
Clientes (b)	8.458	12.471
	53.896	**74.490**

a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha. b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantém Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos. Além disso, possui contratos de venda de energia garantidos pela Conta de Energia de Reserva - CONER que é administrada pela CCEE. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois espera que o saldo seja compensado futuramente com débitos junto à CCEE.
20.2.2 Risco de liquidez - O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos. Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais. A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2029, repetem-se os indicadores de 2028 até o horizonte da projeção.

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 3 anos	Mais de 6 anos	Passivo Total
31.12.2024							
Fornecedores	NE nº 10	4.476	-	-	-	-	4.476
Empréstimos e financiamentos	NE nº 11	3.406	7.864	23.999	126.717	324.301	486.287
		7.882	**7.864**	**23.999**	**126.717**	**324.301**	**490.763**

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.
Conforme divulgado na NE nº 11.3, a Companhia e suas controladas têm empréstimos e financiamentos com cláusulas contratuais restritivas (covenants) que podem exigir a antecipação do pagamento destas obrigações. 20.2.3 Risco de mercado - Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **a) Risco de taxa de juros e variações monetárias -** Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação. **Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias -** A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos. A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto na data das demonstrações financeiras, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente. Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic de 15,00%, IPCA: 5,50%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.12.2024	Cenários projetados Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	10.716	12.297	11.901	11.507
		10.716	**12.297**	**11.901**	**11.507**
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Alta IPCA	(331.429)	(18.228)	(22.785)	(27.342)
		(331.429)	**(18.228)**	**(22.785)**	**(27.342)**

20.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos - Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica firmam um montante mensal de energia a ser entregue pelas usinas. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento e outros fatores como restrições de operação. O não atendimento do que está disposto no contrato, expõe o agente no mercado de curto prazo, comprometendo o resultado da Companhia no mês contabilizado. **20.3 Gerenciamento de capital -** A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

Endividamento	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
Empréstimos e financiamentos	-	-	331.429	344.100
(-) Caixa e equivalentes de caixa	261	123	34.722	49.036
(-) Títulos e valores mobiliários	-	-	10.716	12.983
Dívida líquida ajustada	**(261)**	**(123)**	**285.991**	**282.081**
Patrimônio líquido	149.521	179.310	149.521	179.310
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	-	-	**1,91**	**1,57**

O custo médio da dívida em taxa nominal em 2024 é de 7,32% (7,06% em 2023), o que equivale a 60,2% do CDI (60,6% do CDI em 2023).
21 SEGUROS
A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:
Consolidado

Apólice	Término da vigência	Importâncias seguradas EOL POTIGUAR B141 SPE S.A.	EOL POTIGUAR B142 SPE S.A.	EOL POTIGUAR B143 SPE S.A.	VENTOS DE VILA PARAÍBA IV SPE S.A.
Riscos Operacionais	28.11.2025	188.323	188.364	188.447	186.494
Seguro D&O (a)	28.03.2026	154.808	154.808	154.808	154.808
Responsabilidade Civil Geral	28.03.2026	30.000	30.000	30.000	30.000

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 31.12.2024, de R$ 6,1923.
22. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA
Conforme a NE nº 13, as adições ocorridas no direito de uso de ativos totalizaram R$ 2.791 (R$ 955 em 31.12.2023), sendo que tal reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamentos. Conforme a NE 8.1, parte das adições do imobilizado, no montante de R$ 2.676, tiveram origem na provisão para descomissionamento dos parques eólicos (NE nº 14). As transações acima não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão mencionadas na demonstração dos fluxos de caixa. Curitiba, 07 de abril de 2025

Marcio Raphael Ploszaj – Diretor Técnico
Adriano Fedalto – Diretor Administrativo-Financeiro
Michael Luiz de Souza – Contador CRC-PR-058084/O-0

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, como membros da Diretoria Executiva da Ventos de Serra do Mel S.A (Ventos de Serra do Mel), sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel), com sede na Rua José Izidoro Biazetto, 158, Mossunguê, Curitiba, Paraná, inscrita no CNPJ sob o nº 13.985.420/0001-16, declaramos que: **(I)** revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relativamente às demonstrações financeiras da Ventos de Serra do Mel de 31.12.2024; e **(II)** revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Ventos de Serra do Mel de 31.12.2024. E, por ser verdade, firmamos a presente. Curitiba, 07 de abril de 2025.

MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ – Diretor Técnico
ADRIANO FEDALTO – Diretor Administrativo-Financeiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Ventos de Serra do Mel B S.A.
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ventos de Serra do Mel B S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outros assuntos
Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período anterior
O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 15 de abril de 2024, sem ressalvas.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
• Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
Curitiba, 07 de abril de 2025

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. – CRC 2SP000160/F-6
Adriano Machado – Contador - CRCPR042584/O-7

DNIT promete concluir obra e liberar Ponte de Igapó até o final de maio

PRAZO Serviços de recuperação da Ponte Presidente Costa e Silva ocorrem desde setembro de 2023. Orçamento inicial de R$ 20,8 milhões subiu para R$ 30 milhões. Se novo prazo for cumprido, tempo de execução terá sido de 20 meses

ALEX RÉGIS

Com os serviços, apenas um lado da ponte é liberado ao tráfego, gerando transtornos para motoristas, para o transporte público e com reflexos no comércio

Com serviços iniciados há 19 meses, as obras de reestruturação do Complexo Viário da Ponte Presidente Costa e Silva (Ponte de Igapó), sobre o Rio Potengi, na zona Norte de Natal ainda vão demorar cerca de 40 dias, com previsão de liberação total para o tráfego em maio de 2025, conforme o Departamento Nacional de Infraestrura e Transportes (DNIT) informou à TRIBUNA DO NORTE. O cronograma está dentro do previsto e o orçamento, antes em R$ 20 milhões, chegará a R$ 30 milhões, segundo o órgão.

"O DNIT informa que que a execução da obra está dentro do previsto. A expectativa é de que até o final de maio/2025 o tráfego seja liberado na sua totalidade, ou seja com 100% da obra concluída. A autarquia salienta que está sendo devidamente cumprido o cronograma de pagamento das medições previsto em contrato firmado com a empresa executora. Ao todo estão sendo investidos aproximadamente R$ 30 milhões na obra", diz nota enviada à TRIBUNA DO NORTE.

Com intuito de recuperar a ponte, que interliga bairros da zona Leste à zona mais populosa de Natal, a Norte, os serviços de recuperação na base da Ponte Presidente Costa e Silva, popularmente conhecida como Ponte de Igapó, estão acontecendo desde 12 de setembro de 2023 e tiveram orçamento inicial de cerca de R$ 20,8 milhões. Com previsão inicial de conclusão para janeiro de 2025, o projeto sofreu alterações e a perspectiva do DNIT é de que a travessia seja totalmente liberada em maio de 2025, atingindo uma duração de 20 meses.

As intervenções fazem parte do projeto de execução das obras de reabilitação da Obra de Arte Especial (OAE), no âmbito do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (PROARTE), viabilizadas com Orçamento Geral da União. Todo o complexo está sendo restaurado, abrangendo desde as fundações até a superestrutura que é composta por faixas de rolamento, passeios de pedestres, juntas de dilatação, entre outros.

O projeto inclui a restauração e o reforço de estacas, blocos e pilares; demolição de estruturas deterioradas; substituição asfáltica e de aparelhos de apoio; reforço de vigas, recuperação de barreiras de refúgio da ponte ferroviária e da passagem dos pedestres e guarda-corpos, dentre outros. A Ponte de Igapó, com 600 metros de extensão, nunca havia passado por uma reparação desde a construção de suas duas partes – uma em 1970 e outra em 1985.

Na reestruturação está sendo implantada também uma estrutura cicloviária, em conformidade com a legislação vigente, garantindo maior acessibilidade e segurança aos ciclistas. De acordo com o DNIT, essas intervenções são essenciais para a revitalização de um dos principais eixos de mobilidade da cidade, que atende um volume de tráfego de aproximadamente 70 mil veículos diariamente, e é fundamental para a integração viária da região metropolitana de Natal.

O Departamento diz que as ações para recuperar a travessia sobre o rio Potengi estão em andamento desde o dia 1 de setembro de 2021. Na data foi homologada a licitação para contratação dos projetos básico e executivo desta reabilitação. Na ocasião, foram obedecidos todos os trâmites administrativos e legais. Desde então, segundo o órgão, técnicos da autarquia desenvolveram na primeira etapa os projetos de engenharia necessários para dar início à reabilitação completa da travessia.

Com os serviços, apenas um lado da ponte está liberado ao tráfego, gerando transtornos para motoristas e para o transporte público de Natal. Além dos quase 20 meses de obras nas imediações da ponte, os natalenses que atravessam o espaço diariamente já conviveram com obras por vários meses para as obras da Avenida Felizardo Moura e no entorno do Viaduto da Urbana, que dá acesso à zona Norte e aos bairros Quintas e Nordeste, ambos da zona Leste.

Impasse

A Prefeitura do Natal chegou a entrar com ação na Justiça Federal pedindo que a empresa vencedora da licitação para a reforma da Ponte mudasse o canteiro de obras para outro local, permitindo o tráfego na Ponte. Segundo o laudo, a realocação do canteiro de obras poderia ser feita para uma área próxima, utilizando como alternativas a instalação de passarelas sobre a área de preservação, plataformas flutuantes, passarelas flutuantes e laterais, guincho de materiais, abertura de janelas em passarelas da ponte para escadas de acesso. Para isso, o laudo cita a necessidade de licenças ambientais e adaptações logísticas.

De acordo com o documento, as mudanças poderiam acarretar em aumento de R$ 4 milhões no orçamento e 11 meses a mais de execução. O DNIT alegou que a decisão de retirar o canteiro de obras dentro da área de preservação permanente – APP considerou uma série de variáveis, tais como menor impacto ambiental, desnecessidade de licença ambiental para o canteiro por se encontrar em faixa de domínio; desnecessidade de suprimir a vegetação em local protegido e segurança operacional da obra e de seus trabalhadores, uma vez que o canteiro encontra-se em área conflituosa de facções criminosas rivais.

A Justiça negou o pedido e chegou a nomear um enegenheiro para emitir um laudo que apontou que a possibilidade geraria custos a mais para a obra e aumentaria o tempo de execução. Por outro lado, haveria maior tráfego de veículos e minimização de prejuízos.

Durante o processo, a Prefeitura do Natal apresentou um cálculo apontando que o bloqueio de um dos lados da via gerou um prejuízo social de R$ 17,9 milhões/mês aos natalenses. Para chegar ao resultado, a Secretaria de Mobilidade partiu do custo da hora trabalhada da população, com base no salário mínimo R$ 6,42 e concluiu que as pessoas perdem cerca de 40 minutos por dia devido à obra, resultante de 20 minutos adicionais aos tempos de viagem duas vezes por dia, "o impacto financeiro se torna mensurável e bastante significativo".

Além disso, a Secretaria de Mobilidade Urbana chegou a sugerir também medidas que poderiam minimizar os impactos sociais da obra, como a liberação do tráfego de uma das faixas da ponte na qual se realiza a obra, das 17h às 7h do dia seguinte, permitindo a circulação em três faixas da ponte no período em que os serviços não estarão sendo realizados.

A outra sugestão dizia respeito à liberação do tráfego nos finais de semana em uma das faixas da ponte durante todo o período de não execução dos serviços, de modo a permitir a circulação em três faixas. As medidas não foram implementadas.

Rubens Lemos Filho
rubinholemos@gmail.com



Papa Chico

Quando a vida me encheu de porradas, por inquilinos odientos, me apeguei a Deus. Sempre fora um cristão acomodado, de orações na hora de dormir. Permaneço sem frequentar igreja com a diferença de rezar com amplo fervor. Mesmo tendo passado o pior e a luta permanente para manter com dignidade a minha família, oro bastante.



Um dos responsáveis pela minha renovação de fé foi o Papa Francisco. O carisma dele simplesmente purificava a alma e as suas palavras sábias e simples, completavam o conjunto seguro de seu sorriso entre o tímido e o de gargalhada legítima.

Vivi para acompanhar os papas Paulo VI, João Paulo I, João Paulo Segundo, Bento XVI e Francisco. João Paulo I foi encontrado morto cerca de um mês após assumir e sob suspeita de assassinato após descobrir falcatruas no Vaticano. João Paulo Segundo e Francisco foram, sem dúvida, os mais populares e próximos à palavra de Jesus Cristo.

Papa Francisco ,fã de futebol, era um Papa carismático O argentino Jorge Mário Bergoglio foi o torcedor número 1 do San Lorenzo de Almagro, time que recebeu brasileiros ilustres em conquistas memoráveis: os irmãos Valdemar(descobridor de Pelé) e Petronilo de Brito e o meia Silas, campeão argentino de 1995. O outro meio-brasileiro é o artilheiro Narciso Doval, goleador feroz no Flamengo e no Fluminense.

O papa gostava, mais um pouco, do grande Nilton Santos, Enciclopédia do Futebol, que o encantou, muito jovem, em amistoso San Lorenzo x Botafogo.

Adoro o Papa. Se pudesse, teria pedido a ele para conversar com Deus. Apenas para decidir a vida do Vasco: se acaba de uma vez ou volta com um time decente para seus maltratados torcedores. Faz alguma coisa pelo Vasco, Papa(agora Santo) Chico.

A morte do Papa após longo calvário e enfermidade, o iguala aos mais humildes. Francisco não resistiu em carne humana à força da doença e se vai no momento em que eu, mortal sem valia, me preparo para enfrentar o pior dos males. Na despedida, ele ensina que lutar é preciso em qualquer circunstância. Eu estou entre o choque e a expectativa. Peço ao Papa Chico esperança para encarar o maior desafio de minha vida. Amém.

Amargura

O ABC conseguiu o último milagre na Semana Santa com o gol de Adeílson de cabeça no minuto final dos acréscimos. A partida correspondeu ao nível do time: medíocre. Chutões de lado a lado e toques improdutivos deram a tônica do que foi o alvinegro no Dia de Tiradentes, quando por muito pouco não foi enforcado no Frasqueirão.

Medíocre no meio-campo, o ABC não apresentou consistência nem fez ligação competente ao ataque. Os passes eram interceptados pelo CSA com facilidade e a ofensividade inexistiu por parte do ABC.

Medíocre no ataque onde os chuveirinhos sobre a área foram a jogada predileta do Mais Querido, assistido pela sua legião de fanáticos sofredores. Orlando Júnior, que joga de ponta pelo lado direito, foi inexplicavelmente invertido e só produziu quando voltou à sua posição de origem.

Medíocre ABC que não fez sequer uma partida mediana em 2025 quando perdeu tudo o que disputou: a Copa do Nordeste para o Maracanã do Ceará, pelo Olaria do Rio de janeiro e para o rival América.

América

O empate contra o Horizonte foi resultado neutro para o América. Um pontinho trazido do Ceará certamente vai ser soma se o América não dispensar três pontos em todos os seus jogos em casa, a começar do clássico nordestino do fim de semana contra o Treze.

Waguinho

Ex-técnico do América, Waguinho Dias assumiu o Confiança(SE) para a Série C e já contabiliza uma vitória por 2x1 sobre o Caxias(RS).

Há 15 anos

Terminava em 2010 a aventura do ABC/ART & C de futsal. Nos despedimos por cima da carne seca, vencendo a sonhada Liga Nordeste, da qual fomos vice em 2005 e 2006. O sonho que me tomou paciência e dinheiro ainda reaparece em forma de dribles curtos, de gols antológicos e nas defesas sobrenaturais do goleiro Matheus.

Durante 15 anos, conquistamos 19 títulos, sendo duas Taças Brasil e enfrentamos de igual para igual a poderosa Malwee do gênio Falcão., considerado o melhor time do mundo em 2006. Em Natal, na final nacional da Taça brasil, perdemos por 3x2 e na decisão da Superliga em Fortaleza, fomos derrotados por 2x0. É do ABC/ART & C a supremacia em títulos estaduais consecutivos: seis. Somos Hexa, o que nem a seleção brasileira de futebol conseguiu até hoje.

No ABC/ART & C, que dirigi com Arturo Arruda e Canindé Claudino, aprendi a conhecer pessoas mais de perto. Convivi com homens de caráter reto e com malandros de carteirinha.

O ABC/ART & C me fez feliz e cético na certeza de que nunca mais outra vez repetirei a experiência. Acabamos a aventura por cima e até hoje somos lembrados pela torcida. O ABC nunca mais fez história no futsal.

América recebe cearenses na fase de oitavas de final

COPA DO BRASIL FUTSAL O Alvirrubro enfrenta o São João do Jaguaribe na partida de ida, no ginásio Nélio Dias, a partir das 20h. Time potiguar eliminou o Traipu

JOÃO GABRIEL



América tem feito partidas consistentes e volta à quadra amanhã (24), no ginásio Nélio Dias

Pela Copa do Brasil de Futsal, o América entra em quadra nesta quinta-feira (24) para enfrentar o São João do Jaguaribe/CE, no jogo de ida das oitavas de final da competição. A partida será realizada às 20h, no ginásio Nélio Dias, em Natal. Os ingressos estão disponíveis a partir de R$ 15, e sócios-torcedores do América têm entrada gratuita.

Para chegar a essa fase, o América eliminou o Traipu, de Alagoas, na primeira etapa do torneio. Após empatar em 0 a 0 no jogo de ida, em Natal, o time venceu a partida de volta por 3 a 2, em Arapiraca. O gol da vitória foi marcado pelo ala Dedê no último segundo do jogo. Lenon e Anderson Tangará completaram o placar para o alvirrubro.

Sobre a fase eliminatória, o técnico Reginaldo Silva explicou os desafios que o América deve enfrentar contra o São João do Jaguaribe, adversário nesta fase.

"Será um jogo difícil, diante de um grande adversário. O Ceará é um estado que é muito forte no esporte, consolidado no cenário nacional, e o São João é uma equipe que tem um grande investimento, comissão técnica e elenco com muita qualidade. Precisamos estar concentrados, muito disciplinados em todos os quesitos, para podermos fazer uma grande partida", disse.

Com a classificação definida em dois jogos, o treinador frisou a importância de conquistar um resultado positivo no jogo de ida. "Nesse tipo de competição, onde é mata-mata, todo jogo é importante, todo detalhe é decisivo, e vencer em casa nos possibilita fazer um jogo mais equilibrado no jogo da volta. Então é muito importante vencermos esse jogo, fazer primeiro o dever de casa", completou Reginaldo.

Ingressos disponíveis

América e São João do Jaguaribe/CE se enfrentam nesta quinta-feira, às 20h, no Ginásio Nélio Dias, no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil de Futsal. Para os sócios-torcedores, a entrada será gratuita. Para o público em geral, os ingressos custam R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia-entrada).

VITOR SILVA



O atacante Igor Jesus também tenta recuperar a boa fase que o levou até a Seleção Brasileira

Botafogo tenta dar a volta por cima em campo contra argentinos

LIBERTADORES Time carioca joga em Buenos Aires contra o Estudiantes e vem de três jogos sem vitória pelo Brasileiro da Série A. Partida começa às 21h30

Estudiantes e Botafogo se enfrentam nesta quarta-feira (23), às 21h30 (de Brasília), no Estádio Jorge Luis Hirschi, em Buenos Aires, pela terceira rodada da fase de grupos da Copa Libertadores 2025. A partida terá transmissão ao vivo da Globo na TV aberta, da ESPN 4 na TV fechada, e do Disney+ via streaming (veja a programação completa).

Sem vencer há três jogos no Brasileirão, com dois empates e uma derrota, o Botafogo volta suas atenções para a Libertadores em busca de recuperação. Na competição continental, o Alvinegro ocupa a terceira posição do Grupo A, com três pontos. Atual campeão do torneio, a equipe foi derrotada na estreia por 1 a 0 pela Universidad de Chile, mas se recuperou na rodada seguinte ao vencer o Carabobo por 2 a 0.

Para o confronto, o técnico Renato Paiva terá Igor Jesus, que cumpriu suspensão na última rodada da Copa Sul-Americana.

Libertad x São Paulo

O São Paulo encara o Libertad, nesta quarta-feira, às 21h30 (horário de Brasília), em Assunção, no Paraguai. Na briga pela primeira posição da chave, o clube paulista ainda não poderá contar com o retorno de seus principais jogadores, que treinaram separadamente ou repousaram, dando sequência à recuperação de suas lesões.

O técnico Luis Zubeldía deverá apostar na equipe que derrotou o Santos por 2 a 1, no domingo, pelo Campeonato Brasileiro, já que continuará sem contar com os experientes atletas entregues ao departamento médico do clube.

SUL-AMERICANA

Fluminense joga em Santiago do Chile

Nesta quarta-feira, 23 de abril, Unión Española x Fluminense duelarão no Estádio Bicentenário de La Florida pela 3ª rodada da Sul-Americana 2025. O confronto em Santiago terá início às 19h (horário de Brasília), e acontece pelo grupo F da competição. O Tricolor Carioca lidera o grupo com seis pontos, e manda a campo um time totalmente reserva devido ao intenso calendário. Já os chilenos somam um ponto em dois jogos, e buscam a primeira vitória no torneio. Com 100% na competição, o Fluminense pode se isolar na briga por uma classificação para oitavas de final.

LA LIGA

Ancelotti descarta Mbappé em campo

O atacante Mbappé não vai estar em campo nesta quarta-feira no jogo em que o Real Madrid enfrenta o Getafe pela 33ª rodada do Campeonato Espanhol. A opção em não contar com o atleta partiu do técnico Carlo Ancelotti, que no fim de semana tem o Barcelona na final da Copa do Rei. O francês vem se recuperando de uma entorse no tornozelo direito, voltou a fazer atividades com o grupo, mas ainda não está totalmente recuperado. Diante do risco de uma nova lesão, o comandante decidiu preservar seu comandado. Jogo começa às 16h30.

VARA DE TANGARÁ - PODER JUDICIÁRIO/RN
LEILÃO JUDICIAL
VEÍCULO
SAIBA MAIS
PRIMEIRA PRAÇA: 29/04, ÀS 11H
SEGUNDA PRAÇA: 29/04, ÀS 11H30
Desconto de até 50% do valor da avaliação na segunda praça.
EXCLUSIVAMENTE ONLINE
www.lancecertoleiloes.com.br
LANCE CERTO LEILÕES DESDE 1998
Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B,
Alecrim - Natal/RN

DETRAN-RN
LEILÃO DETRAN/RN
VEÍCULOS E SUCATAS
SAIBA MAIS
TRANSMISSÃO AO VIVO
DIA 25/04, às 10h
EXCLUSIVAMENTE ONLINE: WWW.LANCECERTOLEILOES.COM.BR
Francisco Doege - Leiloeiro Oficial
(84) 9.9865-2897 / 3223-4146
R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN
LANCE CERTO LEILÕES DESDE 1998

facebook
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook @ tribunadonorteRN

twitter
Acesse notícias da Tribuna do Norte via twitter @tribunadonorte

Piza cobra melhora ofensiva do ABC

BRASILEIRO – SÉRIE C O Alvinegro fez um bom primeiro tempo contra o CSA, criou oportunidades, mas pecou na conclusão das jogadas e quase sai derrotado diante do seu torcedor, em Natal

RENNÊ CARVALHO

Adeílson não fez uma boa partida, mas fez o gol do empate

Ainda sem conseguir empolgar o torcedor, o ABC arrancou apenas um empate contra o CSA, em um confronto marcado por um gol salvador nos instantes finais. O treinador Evaristo Piza classificou o resultado como “frustrante”, destacando que a equipe permitiu novamente um gol adversário no final do tempo regulamentar. Para o comandante alvinegro, os alagoanos chegaram ao Frasqueirão prontos para explorar os erros nas transições abecedistas e quase deixaram o estádio com os três pontos. “Foi positivo ver a reação da equipe após sofrer o gol, buscando o empate mesmo sob pressão”, avaliou Piza.

Apesar do tempo livre para preparar o elenco, as mudanças significativas realizadas no grupo ainda dificultaram o entrosamento entre os atletas. Essa falta de sintonia tem se refletido principalmente na criação e finalização das jogadas ofensivas. “Precisamos melhorar as decisões ofensivas, especialmente no último terço do campo. Estamos errando passes decisivos e finalizações. Além disso, jogadores como Adeilson e Carlos Eduardo precisam se posicionar melhor dentro da área. Esses são ajustes finos que iremos trabalhar nos treinamentos”, ressaltou o técnico.

Com o objetivo de chegar às duas últimas rodadas em condições favoráveis para disputar uma vaga entre os oito melhores classificados e garantir presença na segunda fase — onde serão definidos os clubes que conquistarão o acesso à Série B de 2026 — as estatísticas mostram que o ABC precisa conquistar 9 pontos a cada bloco de 15 disputados. Ou seja, em média, será necessário vencer três em cada cinco jogos.

Ainda de acordo com os números, bater 30 pontos na tabela garante 95% de probabilidade de classificação. Caso atinja a meta estipulada, o ABC chegará às duas rodadas finais com 27 pontos, tendo mais seis em disputa para decidir seu destino na competição.

Para não desviar da estatística, Evaristo Piza sabe da importância de somar pontos no próximo confronto contra o Botafogo-PB, que ocorrerá domingo, às 19h, no estádio Amigão. Os paraibanos estão na parte de cima da tabela, ocupando a terceira posição com quatro pontos, e buscam sua segunda vitória na competição. Após derrotar o Confiança em casa, o Botafogo-PB embalou com um animador empate contra o Náutico, nos Aflitos-PE.

“O caminho é continuar evoluindo, corrigir os detalhes e blindar o grupo contra pressões externas. Estamos construindo um time que não se conforma com pouco”, afirmou Piza. Vale lembrar que a última vez que o ABC voltou de Campina Grande com três pontos foi em 25 de março de 2001, quando goleou o Botafogo-PB por 4 a 0 pela Copa do Nordeste. “Se mantivermos a intensidade que tivemos contra o São Bernardo, quebraremos qualquer tabu. O importante é sustentar a mentalidade de decisão em cada partida”, finalizou.

Na equipe paraibana, o treinador Antônio Carlos Zago, que chegou há uma semana para o comando do clube, comemorou o resultado obtido diante do Náutico, quando sua equipe mostrou muita determinação para segurar o empate e manter o sistema defensivo sem ser vazado na competição. “Nos dois jogos nós não levamos nenhum gol e soubemos sofrer na hora que tinha que sofrer, então, defensivamente, nos comportamos muito bem. Um grande time começa por uma grande defesa, você começa a arrumar a cozinha primeiro”, disse.

SÉRIE A

Tite desiste do Corithians e Mano Menezes assume Grêmio

O Corinthians continua em busca de um treinador para suceder Ramón Díaz, demitido na última quinta-feira. A diretoria voltou as atenções para a contratação de Dorival Junior após Tite desistir do acordo que tinha para retornar ao clube após nove anos e anunciar uma pausa na carreira.

Dorival está em Florianópolis, Santa Catarina, onde passou a Páscoa. O Corinthians procurou os representantes do treinador durante o feriado, mas as conversas não avançaram e uma proposta oficial não foi apresentada. A diretoria colocou a negociação “em espera” e consultou Tite sobre a possibilidade de assumir o clube.

Em um primeiro momento, Tite não sinalizou se aceitaria ou não a proposta e pediu um tempo para pensar. A situação avançou nas últimas horas e, por isso, Dorival saiu da pauta. Entretanto, a diretoria foi pega de surpresa com a recusa e precisou voltar à opção anterior.

A negociação com Dorival é considerada difícil. Isso porque o treinador de 62 anos não pretendia aceitar ofertas neste momento O Corinthians tinha a expectativa de ter Tite à beira do gramado já no duelo diante do Racing de Montevidéu, do Uruguai, na quinta-feira, na Neo Química Arena. Por isso, tem pressa para dar um desfecho nas tratativas com Dorival.

Dorival Junior foi demitido da seleção em 28 de março, três dias depois de o Brasil sofrer dura goleada por 4 a 1 para a Argentina, em Buenos Aires, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo Ele ficou 14 meses no cargo e teve um aproveitamento de 58%.

Mano Meneses

De volta ao Grêmio duas décadas após assinar seu primeiro contrato com o clube gaúcho, o técnico Mano Menezes foi apresentado pelo vice de futebol, Alexandre Rossato, nesta terça-feira, com o objetivo de dar um novo rumo à equipe, que venceu apenas uma vez em cinco rodadas do Brasileiro. Em sua primeira passagem, o treinador conquistou a Série B, dois Gaúchos e foi vice-campeão da Libertadores, em 2007, ganhando a confiança do torcedor tricolor

“É um orgulho de estar de volta a esta casa depois de 20 anos. Achei até que demorou, mas voltamos com muito apetite de trabalhar, com toda a entrega e dedicação para atender à expectativa e a confiança (do clube)”, afirmou Mano.

Moacir Júnior espera evolução do América contra o Treze

BRASILEIRO – SÉRIE D O Alvirrubro fez o primeiro jogo da competição contra o Horizonte e ficou no empate em 0 a 0 no interior do Ceará

EDMÁRIO OLIVEIRA

Moacir Júnior percebeu erros no time e disse que vai implementar mudanças entre titulares

Após aprovar parcialmente a estreia do América na Série D do Brasileiro, o treinador Moacir Júnior destacou o desejo de maior constância da equipe, já no próximo confronto contra o Treze-PB, marcado para sábado, na Arena das Dunas. O grupo segue sendo reforçado, e o mais recente contratado, o meio-campista Dudu Figueiredo, pode fazer sua estreia diante dos paraibanos.

“Tivemos dois tempos distintos: no primeiro, fomos soberanos, executando o plano de jogo que havíamos estudado. Em 20 minutos, criamos quatro oportunidades de finalização, especialmente com Davi Gabriel, que quase abriu o placar no início. Houve um pênalti não marcado, mas não adianta lamentar. Se convertido, poderia ter mudado os rumos da partida”, afirmou Moacir, que segue preparando a equipe para manter intensidade ao longo de um período maior nos jogos futuros.

Ciente das dificuldades de disputar a Série D, o técnico reconhece a importância de um bom aproveitamento como mandante para os clubes que desejam brigar na parte superior da tabela e garantir vaga no mata-mata. “Vamos buscar os três pontos em casa, com o apoio da torcida. Este grupo é batalhador: utilizamos a base que foi campeã estadual, e alguns jovens mostraram bom desempenho em suas estreias. Vamos implementar mudanças gradualmente, mas sem abrir mão de acreditar naqueles que já estão conosco. A Série D é desafiadora, mas estamos preparados para enfrentar qualquer adversário. Nosso objetivo é a classificação, e sabemos que todos terão de lutar muito para alcançá-la”, disse Moacir.

Sobre o adversário, o comandante americano ressaltou que o técnico do Treze-PB conhece bem o estilo do América jogando em Natal e buscará explorar a pressão da torcida potiguar. Mesmo assim, ele acredita que o respeito dos rivais ao América pode ser um fator favorável. “Os adversários nos respeitam, mas estamos em evolução. O próximo jogo será uma oportunidade para ajustes. O Treze, por exemplo, tem um excelente treinador (Leandro Sena), mas nós também faremos mudanças. O essencial é continuar unidos, passo a passo, para garantir nossa classificação.”

Ao comentar o desempenho contra o Horizonte, Moacir reconheceu que o resultado não foi o esperado, mas evitou inconformismo. “O empate sem gols é frustrante, mas seria pior sofrer uma derrota. No primeiro tempo, fomos superiores e merecíamos a vitória; no segundo, faltou ambição para buscar o gol. Trabalhamos nas finalizações, mas a bola não entrou. Não culpo a arbitragem: a Série D é assim, com campos complicados e viagens desgastantes. Precisamos nos adaptar”, concluiu.

Turismo de Evento
30/04/2025 08h30 Hotel Escola Barreira Roxa
MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE
RODRIGO CORDEIRO
FELIPE TAVARES
GEORGE COSTA
LEONARDO VIEIRA
realização:
SISTEMA TRIBUNA
TRIBUNA DO NORTE 75
JPNEWS 5
Fecomércio RN
apoio:
NATAL CONVENTION BUREAU 25 ANOS